

LIGHT S.A.

ITR

- ✓ **Informações contábeis intermediárias referente ao primeiro trimestre de 2022**
- ✓ **Relatório de revisão dos auditores independentes**
- ✓ **Press Release 1T22**

Light S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR do
Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Light S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Light S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board” - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes do exercício e do período anterior

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado individuais e consolidados, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, apresentados para fins de comparação foram auditados e revisados por outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatórios de auditoria e revisão, sem modificação, em 24 de março de 2022 e 12 de maio de 2021.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ


Marcelo Salvador
Contador
CRC nº 1 MG 089422/O-0

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS,
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,**

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	1
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	2
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES.....	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO.....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS.....	7
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	10
3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	11
4. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA.....	12
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	15
7. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES	15
8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	17
9. TRIBUTOS DIFERIDOS.....	20
10. OUTROS CRÉDITOS.....	21
11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR	22
12. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO.....	24
13. ATIVO DE CONTRATO.....	24
14. INVESTIMENTOS	25
15. IMOBILIZADO.....	29
16. INTANGÍVEL.....	30
17. FORNECEDORES	31
18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	31
19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	32
20. DEBÊNTURES	34
21. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS	37
22. CONTINGÊNCIAS	41
23. BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO	46
24. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO	47
25. ENCARGOS REGULATÓRIOS.....	48
26. OUTROS DÉBITOS.....	49
27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	49
28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	50
29. PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	52
30. RECEITA LÍQUIDA	54
31. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	55
32. RESULTADO FINANCEIRO	56
33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	57
34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	66
35. EVENTOS SUBSEQUENTES	66

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	321	9	12.658	396.777
Títulos e valores mobiliários	6	63.583	62.647	3.275.054	3.208.196
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	7	-	-	2.939.787	2.424.681
Estoques		-	-	70.695	65.659
Tributos e contribuições a recuperar	8	1.681	1.719	1.262.647	1.262.787
Ativos financeiros do setor	11	-	-	21.761	1.171.882
Despesas pagas antecipadamente		236	353	33.368	28.844
Dividendos a receber	14	517.838	517.838	-	-
Serviços prestados a receber		1.584	1.474	34.588	17.316
Outros créditos	10	425	15.941	606.102	612.941
		585.668	599.981	8.256.660	9.189.083
Ativos classificados como mantidos para venda	4	41.446	41.446	134.946	134.946
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		627.114	641.427	8.391.606	9.324.029
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	7	-	-	1.294.029	1.220.687
Tributos e contribuições a recuperar	8	-	-	3.434.039	3.674.704
Tributos diferidos	9	-	-	1.095.029	895.715
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	33	-	-	7.108	190.409
Depósitos vinculados a litígios	21	878	878	222.047	221.572
Ativos financeiros do setor	11	-	-	500.517	308.390
Ativo financeiro da concessão	12	-	-	6.779.728	6.821.988
Outros créditos	10	-	-	1.508	1.121
Ativo de contrato	13	-	-	802.172	558.254
Investimentos	14	8.101.873	8.191.828	355.071	357.761
Imobilizado	15	-	-	1.843.733	1.809.881
Intangível	16	84	-	2.765.158	2.833.555
Ativo de direito de uso	24	-	-	266.977	59.806
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.102.835	8.192.706	19.367.116	18.953.843
TOTAL DO ATIVO		8.729.949	8.834.133	27.758.722	28.277.872

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Fornecedores	17	152	358	1.830.185	2.154.037
Tributos e contribuições a pagar	18	576	288	474.239	383.600
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	441.034	403.230
Debêntures	20	-	-	1.753.527	1.530.433
Passivos financeiros do setor	11	-	-	704.335	276.353
Dividendos a pagar		94.512	94.512	94.512	94.512
Obrigações trabalhistas		3.474	3.093	116.512	104.492
Valores a serem restituídos a consumidores	8	-	-	-	831.250
Obrigações por arrendamento	24	-	-	23.487	25.108
Encargos regulatórios	25	-	-	314.984	313.778
Outros débitos	26	1.743	1.900	564.496	571.934
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		100.457	100.151	6.317.311	6.688.727
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	3.389.932	4.005.790
Debêntures	20	-	-	5.175.952	5.204.873
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	33	-	-	634.757	3.975
Tributos e contribuições a pagar	18	-	-	202.957	199.605
Tributos diferidos	9	-	-	181.658	275.264
Participações societárias a descoberto	14	-	-	21.688	21.614
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	21	891	881	530.395	502.103
Obrigações por arrendamento	24	-	-	244.846	38.163
Valores a serem restituídos a consumidores	8	-	-	2.401.481	2.564.550
Outros débitos	26	-	-	29.144	40.107
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		891	881	12.812.810	12.856.044
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	28	5.392.197	5.392.197	5.392.197	5.392.197
Reserva de capital		19.996	18.462	19.996	18.462
Reservas de lucros		3.134.858	3.134.858	3.134.858	3.134.858
Ajustes de avaliação patrimonial		285.358	289.077	285.358	289.077
Outros resultados abrangentes		(101.493)	(101.493)	(101.493)	(101.493)
Prejuízos acumulados		(102.315)	-	(102.315)	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.628.601	8.733.101	8.628.601	8.733.101
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.729.949	8.834.133	27.758.722	28.277.872

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Demonstrações de Resultados	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
RECEITA LÍQUIDA	30	-	-	3.542.714	3.694.881
CUSTO TOTAL	31	-	-	(2.898.544)	(3.118.826)
Custos com energia elétrica	31.1	-	-	(2.331.882)	(2.642.882)
Custos de operação	31	-	-	(566.662)	(475.944)
LUCRO BRUTO		-	-	644.170	576.055
Despesas gerais e administrativas	31	(17.611)	(3.951)	(299.488)	(304.582)
Outras receitas (despesas), líquidas		-	-	(2.531)	14.489
Resultado de equivalência patrimonial	14	(89.953)	(38.252)	(2.691)	(3.150)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		(107.564)	(42.203)	339.460	282.812
RESULTADO FINANCEIRO	32	1.530	423	(502.953)	(344.754)
Receita financeira		1.552	461	555.768	277.100
Despesa financeira		(22)	(38)	(1.058.721)	(621.854)
PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL		(106.034)	(41.780)	(163.493)	(61.942)
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	-	-	(235.461)	(9.390)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	292.920	29.552
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(106.034)	(41.780)	(106.034)	(41.780)
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)	28.3	(0,29)	(0,11)	(0,29)	(0,11)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais)

Demonstrações de Resultados Abrangentes	Controladora		Consolidado	
	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Prejuízo líquido do período	(106.034)	(41.780)	(106.034)	(41.780)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(106.034)	(41.780)	(106.034)	(41.780)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
				RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA ESPECIAL				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		5.392.197	18.462	397.019	2.422.486	315.353	289.077	(101.493)	-	8.733.101
Opções de ações outorgadas (<i>stock options</i>)	29	-	1.534	-	-	-	-	-	-	1.534
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	(106.034)	(106.034)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	-	(3.719)	-	3.719	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022		5.392.197	19.996	397.019	2.422.486	315.353	285.358	(101.493)	(102.315)	8.628.601

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
				RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA ESPECIAL				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		4.051.285	9.434	377.122	2.123.625	315.353	304.402	(105.009)	-	7.076.212
Aumento de capital com emissão de ações		1.372.425	-	-	-	-	-	-	-	1.372.425
(-) Gastos com emissão de ações		(24.212)	-	-	-	-	-	-	-	(24.212)
Opções de ações outorgadas (<i>stock options</i>)	29	-	1.096	-	-	-	-	-	-	1.096
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(41.780)	(41.780)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	-	(3.885)	-	3.885	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021		5.399.498	10.530	377.122	2.123.625	315.353	300.517	(105.009)	(37.895)	8.383.741

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(191)	(3.619)	18.802	207.916
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(106.034)	(41.780)	(163.493)	(61.942)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	31	-	-	116.891	150.451
Depreciação e amortização	31	-	-	180.807	148.335
Perda (ganho) na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento		-	-	(2.035)	15.876
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	32	-	-	(434.513)	352.309
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios		10	2	90.394	58.905
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis		-	-	(238)	(124)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos	32	-	-	189.378	135.526
Juros sobre obrigações de arrendamento	24	-	-	3.383	1.853
Variação <i>swap</i>	32	-	-	826.146	(240.925)
Resultado de equivalência patrimonial	14	89.953	38.252	2.691	3.150
Atualização financeira dos créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS		-	-	(4.085)	(2.489)
Opções de ações outorgadas (<i>stock options</i>)	29	1.534	1.096	1.534	1.096
Valor justo do ativo financeiro da concessão	30	-	-	45.560	(100.912)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor		-	-	566.430	(187.552)
Variações nos ativos e passivos		14.346	(1.189)	(1.400.048)	(65.641)
Títulos e valores mobiliários		(1.523)	(313)	(52.129)	(11.408)
Consumidores, concessionárias e permissionárias		-	-	(705.232)	(122.427)
Tributos, contribuições e impostos, líquido		717	(127)	268.888	145.865
Ativos e passivos financeiros do setor		-	-	(230.454)	61.045
Estoques		-	-	(5.036)	(3.334)
Serviços prestados a receber		(110)	(2.339)	(17.272)	(1.892)
Despesas pagas antecipadamente		117	93	(4.524)	2.095
Depósitos vinculados a litígios		-	(121)	(1.924)	(2.343)
Outros créditos		15.518	342	(64.083)	(62.518)
Fornecedores		(206)	842	(337.099)	(48.719)
Obrigações trabalhistas		381	372	12.020	18.764
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios		-	-	(60.653)	(57.816)
Encargos regulatórios		-	-	1.206	46.073
Outros débitos		(157)	62	(18.401)	13.604
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>		-	-	(12.063)	(2.154)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	19/20	-	-	(63.505)	(40.476)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(391)	-	(109.787)	-
Caixa líquido consumido pelas (aplicado nas) atividades de investimento		503	(1.352.200)	(307.302)	(1.483.329)
Aquisições de bens do ativo imobilizado		-	-	(45.334)	(20.678)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato		(84)	-	(247.239)	(169.612)
Aumento de capital nas investidas	14	-	(1.340.000)	-	-
Resgate de aplicações financeiras		2.087	26.800	2.179.539	2.321.020
Aplicações financeiras		(1.500)	(39.000)	(2.194.268)	(3.614.059)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		-	1.348.213	(95.619)	939.535
Recebimento pela emissão de ações		-	1.348.213	-	1.348.213
Dividendos pagos		-	-	-	-
Pagamento de obrigações por arrendamento	24	-	-	(13.092)	(13.786)
Captação, líquida dos custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures e das cotas subordinadas – FDIC	19/20	-	-	(525)	356.601
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	19/20	-	-	(82.002)	(751.493)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		312	(7.606)	(384.119)	(335.878)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		9	7.745	396.777	653.200
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		321	139	12.658	317.322

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais)

Demonstrações dos Valores Adicionados	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Receitas		-	-	6.083.225	5.756.687
Venda de mercadorias, produtos e serviços		-	-	5.869.051	5.704.947
Receitas referentes à construção de ativos próprios		-	-	331.065	202.191
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	31	-	-	(116.891)	(150.451)
Insumos adquiridos de terceiros		(16.700)	(905)	(2.770.681)	(2.949.379)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	31.1	-	-	(2.331.882)	(2.642.882)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(16.700)	(905)	(438.799)	(306.497)
Valor adicionado bruto		(16.700)	(905)	3.312.544	2.807.308
Retenções		-	-	(180.807)	(148.335)
Depreciação e amortização	31	-	-	(180.807)	(148.335)
Valor adicionado líquido produzido		(16.700)	(905)	3.131.737	2.658.973
Valor adicionado recebido em transferência		(88.401)	(37.791)	553.077	273.950
Resultado de equivalência patrimonial	14	(89.953)	(38.252)	(2.691)	(3.150)
Receitas financeiras	32	1.552	461	555.768	277.100
Valor adicionado total a distribuir		(105.101)	(38.696)	3.684.814	2.932.923
Distribuição do valor adicionado		(105.101)	(38.696)	3.684.814	2.932.923
Pessoal		360	2.549	115.518	115.073
Remuneração direta		223	2.410	82.093	79.611
Benefícios		96	101	26.335	28.277
FGTS		41	38	7.005	6.835
Outros		-	-	85	350
Impostos, taxas e contribuições		244	234	2.598.199	2.207.272
Federais		241	188	1.036.686	859.768
Estaduais		-	-	1.551.325	1.336.942
Municipais		3	46	10.188	10.562
Remuneração de capitais de terceiros		329	301	1.077.131	652.358
Juros		(49)	16	1.056.223	630.210
Aluguéis		378	285	20.908	22.148
Remuneração de capitais próprios		(106.034)	(41.780)	(106.034)	(41.780)
Prejuízos retidos	28	(106.034)	(41.780)	(106.034)	(41.780)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. (“Light” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Brasil. A Light tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista, e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada na “B3” (Brasil, Bolsa, Balcão) no segmento do Novo Mercado (“NM”), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC), sob a sigla LGSXY.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas da Light compõem o Grupo Light (“Grupo Light” ou “Grupo”). As informações sobre as operações do Grupo são apresentadas na Nota 1.1, ao passo que as informações sobre operações entre partes relacionadas são apresentadas na Nota 27.

A Light S.A. é uma Companhia Aberta sem acionista controlador (“*full Corporation*”) e sem acordo de acionistas.

1.1 Entidades do Grupo

A Companhia possui participação societária nas seguintes controladas e controladas em conjunto cujos objetivos principais são distribuição, geração e comercialização de energia elétrica:

Sociedade	Natureza jurídica	Atividade	Localidade
CONTROLADAS			
Light Serviços de Eletricidade S.A.	Capital aberto	Distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.	Rio de Janeiro
Light Energia S.A.	Capital aberto	Estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados.	Rio de Janeiro
Lajes Energia S.A.	Capital fechado	Análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW ^(a) . Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia.	Rio de Janeiro
Light Com Comercializadora de Energia S.A. (“Lightcom”)	Capital fechado	Compra, venda, importação, exportação de energia e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.	São Paulo
Light Soluções em Eletricidade Ltda.	Limitada	Prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.	Rio de Janeiro
Instituto Light	Pessoa Jurídica	Participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.	Rio de Janeiro
Light Conecta Ltda.	Capital fechado	Realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica, bem como, a realização de compra, venda, importação, exportação de energia elétrica, térmica, gases e utilidades industriais, prestação de serviços de consultoria no setor de energia, locação de bens móveis e imóveis, além de aquisição e comercialização de mercadorias vinculadas à atividade e realização de estudos, projetos, implementação, operação e manutenção de obras, construções e instalações, de qualquer natureza ou especialidade.	Rio de Janeiro
CONSÓRCIO			
Consórcio UHE Itaocara	Capital fechado	Constituído para a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara, controlada em conjunto pela Light Conecta (51%) e pela Cemig GT (49%). Em 30 de abril de 2015, o Consórcio UHE Itaocara sagrou-se vencedor no Leilão A-5 realizado pela ANEEL, relacionado à concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara.	Rio de Janeiro

CONTROLADAS EM CONJUNTO			
Usina Hidrelétrica Itaocara S.A.	Capital fechado	Controlada em conjunto pela Light Conecta (51%) e pela Cemig GT (49%), foi constituída para construir a UHE Itaocara e tem como objeto a concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica Itaocara I, conforme contrato de concessão nº01/2015 celebrado com a União. O Projeto Itaocara não será desenvolvido e a UHE Itaocara S.A. rescindiu a totalidade dos seus contratos de venda de energia (CCEARs) e está buscando com a ANEEL uma solução equilibrada para a devolução da concessão.	Rio de Janeiro
Axxiom Soluções Tecnológicas ("Axxiom")	Capital fechado	Oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água, esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela CEMIG (49%).	Minas Gerais
Amazônia Energia S.A. ("Amazônia Energia")	Capital fechado	Participar e administrar o capital social da Norte Energia S.A. ("NESA"), sociedade titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig GT (74,5%), a participação da Amazônia Energia na NESA é de 9,8% do capital. Em 26 de agosto de 2010, a NESA assinou Contrato de Concessão nº 001/10 com a União através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada da usina será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (ACL).	Brasília
CONTROLADAS EM CONJUNTO MANTIDAS PARA VENDA			
Lightger S.A.	Capital fechado	Participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. A Lightger construiu e opera a PCH Paracambi. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig GT (49%), a Lightger tem capacidade instalada de 25,7 MW ^(a) e 19,5 MW ^(a) de garantia física.	Minas Gerais
Guanhães Energia S.A.	Capital fechado	Criada com a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais, que totalizam 44 MW ^(a) de Potência Instalada. Controlada em conjunto pela Light Energia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. – ("Cemig GT") (49%).	Minas Gerais

^(a) Não revisado pelos auditores independentes

1.2 Revisão Tarifária Periódica ("RTP") da controlada Light SESA

Em 14 de março de 2022, foi aprovado pela ANEEL o processo de Revisão Tarifária Periódica ("RTP"), como resultado da 5ª RTP, os itens associados ao serviço de distribuição de energia elétrica que compõem as tarifas da controlada Light SESA (destinados a cobrir custos operacionais eficientes, remuneração e depreciação dos investimentos, anuidades dos ativos não elétricos e receitas irre recuperáveis, descontados das outras receitas) homologados pela ANEEL somam R\$8.275 milhões. Esses mesmos itens, que compuseram a Parcela B repassada no último Reajuste Tarifário da controlada Light SESA, ocorrido em 15 de março de 2017, somavam R\$2.911 milhões na referida data. No caso do repasse das perdas de energia, valor regulatório considerado neste processo é de 40,93% sobre o mercado de baixa tensão faturado, reduzindo ao longo do ciclo tarifário para a meta de 37,40%, em 2026. Além do recálculo dos itens associados ao serviço de distribuição e da redefinição dos percentuais de perdas regulatórias, as novas tarifas da controlada Light SESA refletem também uma atualização dos itens da Parcela A (associados à compra de energia, aos encargos setoriais e aos custos de transmissão), bem como dos componentes financeiros.

Em 31 de março de 2022, a controlada Light SESA registrou como estimativa do Valor Justo do Ativo Indenizável da Concessão (VNR) a perda referente à diferença entre o valor novo de reposição homologado pela Aneel e o saldo atualizado do ativo financeiro da concessão, no montante de R\$186.146, em contrapartida a receita operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem àquelas utilizadas pela Administração no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, aprovadas em 24 de março de 2022. As práticas contábeis adotadas para estas informações trimestrais são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 11 de maio de 2022, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações financeiras intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022.

2.2 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros (Nota 33) e ativos mantidos para venda (Nota 4), mensurados pelos seus valores justos e pelos seus valores justos menos despesas com vendas, de acordo com as normas aplicáveis, respectivamente.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Consolidação do Grupo Light

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas.

Estão consolidadas integralmente nas seguintes bases abaixo apresentadas:

Sociedades controladas	Atividade	31.03.2022			31.12.2021		
		Forma de avaliação	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Forma de avaliação	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Light SESA	Distribuição	Consolidação	100,0	-	100,0	-	100,0
Light Energia	Geração hidráulica	Consolidação	100,0	-	100,0	-	100,0
Fontainha	Geração eólica	Consolidação	-	-	-	100,0	-
São Judas Tadeu	Geração eólica	Consolidação	-	-	-	100,0	-
Lajes Energia	Geração hidráulica	Consolidação	-	100,0	-	100,0	-
Lightcom	Comercialização	Consolidação	100,0	-	100,0	-	100,0
Light Soluções	Serviços	Consolidação	100,0	-	100,0	-	100,0
Instituto Light	Outros	Consolidação	100,0	-	100,0	-	100,0
Light Conecta	Serviços	Consolidação	100,0	-	100,0	-	100,0

Consórcio	Atividade	31.03.2022			31.12.2021		
		Forma de avaliação	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Forma de avaliação	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Light Conecta							
Consórcio UHE Itaocara	Geração hidráulica	Joint operation	-	51,0	-	51,0	-

2.5 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações em vigor a partir de 01 de janeiro de 2022

Normas foram revisadas e passaram a ser aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022 e, portanto, estão sendo adotadas nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidada, contudo, a adoção dessas alterações não resultou em impacto relevante sobre as divulgações ou os valores divulgados.

Norma	Descrição da alteração	Impactos contábeis
IAS 37/ CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados na premissa de fluxo de caixa.	Sem impactos relevantes
IAS 16/CPC 27 Ativo imobilizado	A alteração permite o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo	Sem impactos relevantes

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento para o primeiro trimestre de 2022 e de 2021 e posições patrimoniais em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas, conforme apresentadas a seguir:

Balanco Patrimonial	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.03.2022
Ativo circulante	6.803.796	1.150.019	14.871	385.843	629.160	(592.083)	8.391.606
Outros ativos não circulantes	14.362.271	17.488	14.883	7.620	892	-	14.403.154
Investimentos	34.050	-	-	-	8.101.877	(7.780.856)	355.071
Imobilizado	315.796	1.493.862	33.757	318	-	-	1.843.733
Intangível	2.402.097	361.030	1.378	569	84	-	2.765.158
TOTAL DOS ATIVOS	23.918.010	3.022.399	64.889	394.350	8.732.013	(8.372.939)	27.758.722
Passivo circulante	5.984.651	633.088	3.204	187.480	100.971	(592.083)	6.317.311
Passivo não circulante	10.903.781	1.885.352	21.770	1.016	891	-	12.812.810
Patrimônio líquido	7.029.578	503.959	39.915	205.854	8.630.151	(7.780.856)	8.628.601
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.918.010	3.022.399	64.889	394.350	8.732.013	(8.372.939)	27.758.722

Balço Patrimonial	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2021
Ativo circulante	7.798.320	1.162.257	13.217	296.871	643.478	(590.114)	9.324.029
Outros ativos não circulantes	13.861.576	62.166	16.434	11.578	892	-	13.952.646
Investimentos	34.124	-	-	-	8.191.828	(7.868.191)	357.761
Imobilizado	309.308	1.466.403	33.843	327	-	-	1.809.881
Intangível	2.455.860	375.710	1.378	607	-	-	2.833.555
TOTAL DOS ATIVOS	24.459.188	3.066.536	64.872	309.383	8.836.198	(8.458.305)	28.277.872
Passivo circulante	6.385.767	659.419	3.294	129.699	100.662	(590.114)	6.688.727
Passivo não circulante	10.906.594	1.926.285	21.730	554	881	-	12.856.044
Patrimônio líquido	7.166.827	480.832	39.848	179.130	8.734.655	(7.868.191)	8.733.101
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.459.188	3.066.536	64.872	309.383	8.836.198	(8.458.305)	28.277.872

Resultados por segmento:

Demonstração do Resultado - 1º Trimestre de 2022	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado
RECEITA LÍQUIDA	3.291.557	193.922	18	273.881	-	(216.664)	3.542.714
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(3.097.280)	(64.131)	(209)	(237.991)	(17.616)	216.664	(3.200.563)
Equivalência patrimonial	-	-	(74)	-	(92.570)	89.953	(2.691)
RESULTADO FINANCEIRO	(411.575)	(97.867)	368	4.590	1.531	-	(502.953)
Receita financeira	369.686	179.057	396	5.076	1.553	-	555.768
Despesa financeira	(781.261)	(276.924)	(28)	(486)	(22)	-	(1.058.721)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(217.298)	31.924	103	40.480	(108.655)	89.953	(163.493)
Contribuição social	20.561	(2.364)	(12)	(3.644)	-	-	14.541
Imposto de renda	59.489	(6.434)	(24)	(10.113)	-	-	42.918
RESULTADO LÍQUIDO	(137.248)	23.126	67	26.723	(108.655)	89.953	(106.034)

Demonstração do Resultado - 1º Trimestre de 2021	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado
RECEITA LÍQUIDA	3.337.930	275.142	(16)	280.423	-	(198.598)	3.694.881
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(3.260.071)	(99.919)	(603)	(242.934)	(3.990)	198.598	(3.408.919)
Equivalência patrimonial	-	-	(286)	-	(41.116)	38.252	(3.150)
RESULTADO FINANCEIRO	(229.499)	(116.543)	223	642	423	-	(344.754)
Receita financeira	177.347	98.281	245	766	461	-	277.100
Despesa financeira	(406.846)	(214.824)	(22)	(124)	(38)	-	(621.854)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(151.640)	58.680	(682)	38.131	(44.683)	38.252	(61.942)
Contribuição social	21.491	(4.749)	-	(3.432)	-	-	13.310
Imposto de renda	29.476	(13.103)	-	(9.521)	-	-	6.852
RESULTADO LÍQUIDO	(100.673)	40.828	(682)	25.178	(44.683)	38.252	(41.780)

4. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

Em 18 de dezembro de 2020, foi aprovada a concessão de período de exclusividade à Brasal Energia S.A. ("Brasal") visando à potencial operação para a alienação da totalidade da participação de 51% das controladas em conjunto Guanhães Energia S.A. ("Guanhães Energia") e Lightger S.A. ("Lightger"). A partir deste momento, a Companhia passou a tratar contabilmente esse bloco de ativos como "ativos não circulantes mantidos para venda".

Em 09 de dezembro de 2021, a Light S.A, em conjunto com sua controlada Light Energia, celebrou contrato de compra e venda com Brasal, para alienação a de participações societárias nas sociedades Lightger S.A e Guanhães Energia.

A operação consiste na venda para a Brasal da totalidade da participação de 51% das controladas em conjunto Guanhães Energia e Lightger, pelos valores de R\$97.904 e R\$108.511, respectivamente.

A consumação da transação e o pagamento do preço estão sujeitos ao cumprimento de condições precedentes usuais em transações dessa natureza, tais como a obtenção de anuência de autoridades regulatórias e concorrenciais e de terceiros. Em 03 de março de 2022, a ANEEL por meio do despacho nº 595/2022, concedeu anuência para as transações e definiu prazo de 120 dias para implementação da operação, a contar da data do despacho. A Companhia tem expectativa de concluir a operação até julho de 2022.

Os ativos que foram classificados como mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. No caso da alienação da participação na controlada indireta Guanhães Energia, o valor justo dos ativos líquidos das despesas de venda, é inferior ao valor contábil em R\$42.602 e foram reconhecidos como despesa no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, na rubrica de outras despesas. Enquanto para a Lightger nenhum registro adicional se fez necessário, visto que o valor contábil já se encontra a menor quando comparado ao valor justo líquido das despesas de venda.

4.1 Ativos classificados como mantidos para venda

Ativos classificados como mantidos para venda	31.03.2022		31.12.2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lightger	41.446	41.446	41.446	41.446
Guanhães Energia	-	93.500	-	93.500
Total	41.446	134.946	41.446	134.946

4.2 Balanço patrimonial das controladas em conjunto em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Balanço Patrimonial 31.03.2022	Lightger	Guanhães
Caixa e equivalentes de caixa	37.784	10.407
Outros	5.826	10.672
Circulante	43.610	21.079
Não circulante	119.898	457.852
TOTAL DO ATIVO	163.508	478.931
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.583	9.876
Outros	2.801	26.309
Circulante	11.384	36.185
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.118	101.892
Outros	-	9.896
Não circulante	44.118	111.788
Patrimônio líquido	108.006	330.958
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	163.508	478.931

Balanco Patrimonial 31.12.2021	Lightger	Guanhães
Caixa e equivalentes de caixa	29.382	5.205
Outros	6.084	10.400
Circulante	35.466	15.605
Não circulante	119.645	391.787
TOTAL DO ATIVO	155.111	407.392
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.573	13.144
Outros	2.802	28.111
Circulante	11.375	41.255
Empréstimos, financiamentos e debêntures	46.211	101.892
Outros	-	8.792
Não circulante	46.211	110.684
Patrimônio líquido	97.525	255.453
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	155.111	407.392

4.3 Demonstração do resultado das controladas em conjunto no primeiro trimestre de 2022 e de 2021

1º Trimestre de 2022	Lightger	Guanhães
Receita líquida de vendas	15.437	15.337
Custos das vendas	(156)	(604)
LUCRO BRUTO	15.281	14.733
Despesas gerais e administrativas	(3.840)	(11.883)
Resultado financeiro líquido	(174)	(2.202)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	11.267	648
Imposto de renda e contribuição social	(786)	(544)
LUCRO DO PERÍODO	10.481	104

1º Trimestre de 2021	Lightger	Guanhães
Receita líquida de vendas	12.913	13.505
Custos das vendas	-	(935)
LUCRO BRUTO	12.913	12.570
Despesas gerais e administrativas	(5.330)	(5.980)
Resultado financeiro líquido	(5.491)	(1.964)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	2.092	427
Imposto de renda e contribuição social	(563)	(420)
LUCRO DO PERÍODO	1.529	4.206

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalente de caixa	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Caixa e bancos	321	9	12.658	53.528
Aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB)	-	-	-	343.249
TOTAL	321	9	12.658	396.777

Não existiam aplicações financeiras de liquidez imediata no consolidado em 31 de março de 2022. Em 31 de dezembro de 2021 a remuneração média das aplicações financeiras era de 106,3% do CDI.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 33.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	63.583	62.647	3.020.573	3.049.564
Fundo de investimento (não exclusivos)	-	-	254.481	158.632
TOTAL	63.583	62.647	3.275.054	3.208.196

Os títulos e valores mobiliários são representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia; (ii) fundos de investimentos não exclusivos; e (iii) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 102,1% do CDI em 31 de março de 2022 (101,9% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

7. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes - Consolidado	31.03.2022			31.12.2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecimento faturado	4.758.962	-	4.758.962	4.297.609	-	4.297.609
Fornecimento não faturado	848.786	-	848.786	635.102	-	635.102
Parcelamento de débitos	585.983	1.279.149	1.865.132	606.261	1.204.253	1.810.514
Comercialização de energia	117.970	-	117.970	141.697	-	141.697
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	26.327	-	26.327	25.369	-	25.369
Outras contas a receber	6.307	14.880	21.187	6.300	16.434	22.734
	6.344.335	1.294.029	7.638.364	5.712.338	1.220.687	6.933.025
(-) Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(3.404.548)	-	(3.404.548)	(3.287.657)	-	(3.287.657)
TOTAL	2.939.787	1.294.029	4.233.816	2.424.681	1.220.687	3.645.368

Os saldos vencidos e a vencer estão distribuídos da seguinte forma:

Classe de consumidores - Consolidado	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	PECLD	31.03.2022
		Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias			
Residencial	713.034	253.137	154.979	766.437	1.297.019	3.184.606	(1.816.246)	1.368.360
Industrial	24.236	4.538	2.337	13.131	76.196	120.438	(86.057)	34.381
Comercial	359.372	65.710	26.621	128.531	371.493	951.727	(465.351)	486.376
Rural	2.482	535	250	834	2.637	6.738	(4.621)	2.117
Poder público	83.415	32.178	24.504	47.995	111.276	299.368	(137.632)	161.736
Iluminação pública	53.075	8.673	7.452	13.160	85.828	168.188	(97.816)	70.372
Serviço público	12.676	2.495	179	6.003	6.544	27.897	(9.177)	18.720
Fornecimento não faturado	693.304	-	-	-	-	693.304	(11.030)	682.274
SUBTOTAL - CONSUMIDORES	1.941.594	367.266	216.322	976.091	1.950.993	5.452.266	(2.627.930)	2.824.336
Comercialização de energia	117.970	-	-	-	-	117.970	(748)	117.222
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	26.327	-	-	-	-	26.327	(167)	26.160
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	155.482	-	-	-	-	155.482	-	155.482
Outras contas a receber	21.187	-	-	-	-	21.187	-	21.187
	320.966	-	-	-	-	320.966	(915)	320.051
TOTAL	2.262.560	367.266	216.322	976.091	1.950.993	5.773.232	(2.628.845)	3.144.387

Classe de consumidores - Consolidado	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	PECLD	31.12.2021
		Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias			
Residencial	535.270	232.055	126.575	647.560	1.319.246	2.860.706	(1.784.754)	1.079.950
Industrial	22.696	4.220	2.356	13.754	74.345	117.371	(82.860)	34.511
Comercial	307.815	53.870	27.786	131.482	347.249	868.202	(454.110)	414.092
Rural	2.204	595	214	810	2.471	6.294	(2.830)	3.464
Poder público	40.078	66.029	4.238	61.092	95.899	267.336	(146.660)	116.678
Iluminação pública	42.000	8.292	3.521	12.567	83.156	149.536	(97.678)	51.858
Serviço público	11.281	1.107	5.872	3.502	6.402	28.164	(8.317)	19.847
Fornecimento não faturado	499.077	-	-	-	-	499.077	(7.971)	491.106
SUBTOTAL - CONSUMIDORES	1.460.421	366.168	170.562	870.767	1.928.768	4.796.686	(2.585.180)	2.211.506
Comercialização de energia	141.697	-	-	-	-	141.697	(748)	140.949
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	25.369	-	-	-	-	25.369	(160)	25.209
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	136.025	-	-	-	-	136.025	-	136.025
Outras contas a receber	22.734	-	-	-	-	22.734	-	22.734
	325.825	-	-	-	-	325.825	(908)	324.917
TOTAL	1.786.246	366.168	170.562	870.767	1.928.768	5.122.511	(2.586.088)	2.536.423

7.1 Parcelamento de débitos

A Companhia possui saldos de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes parcelados decorrentes de programas de negociação realizados.

Classe de consumidores	31.03.2022			31.12.2021		
	Total	PECLD	Total líquido	Total	PECLD	Total líquido
Residencial	1.281.237	(639.646)	641.591	1.218.443	(569.537)	648.906
Industrial	17.107	(7.313)	9.794	18.221	(7.996)	10.225
Comercial	201.754	(34.872)	166.882	193.863	(33.767)	160.096
Rural	2.261	(182)	2.079	2.203	(164)	2.039
Poder público	138.663	(54.743)	83.920	145.307	(51.180)	94.127
Iluminação pública	62.165	(22)	62.143	65.033	-	65.033
Serviço público	161.945	(38.925)	123.020	167.444	(38.925)	128.519
TOTAL	1.865.132	(775.703)	1.089.429	1.810.514	(701.569)	1.108.945

Em 07 de julho de 2018, a controlada Light SESA assinou um acordo de parcelamento com a SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A (“SuperVia”), cujo montante a receber era de R\$163.212. Em 25 de junho de 2019, a controlada Light SESA assinou um aditivo a esse acordo, onde foi incorporado ao saldo de parcelamento de débitos o montante de R\$48.149. O montante atualizado deste parcelamento em 31 de março de 2022 é de R\$129.935 (R\$129.837 em 31 de dezembro de 2021). Em 11 de junho de 2021, a Justiça do Rio de Janeiro aceitou o pedido de processamento da recuperação judicial da SuperVia e conseqüentemente foi determinada a suspensão de todas as ações ou execuções contra a empresa. Em 07 de outubro de 2021, foi publicado o edital com a lista consolidada dos credores e plano de recuperação judicial (RJ) da SuperVia. A assembleia de credores estava prevista para ser realizada em 26 de abril de 2022, porém foi adiada por mais 30 dias para permitir mais tempo de discussão, ajustes finais das condições e elaboração do Plano, assim como para a aprovação da Governança das entidades envolvidas.

Diante do exposto acima, a Companhia informa que entrou com a devida objeção ao Plano de Recuperação apresentado pela SuperVia dentro do prazo estipulado, para avaliar com mais propriedade os respectivos impactos econômicos. Em 31 de março de 2022 a estimativa para a perda esperada de crédito relacionada ao contas a receber com a SuperVia era de R\$40.430 (R\$40.430 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de março de 2022, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro possui um montante em aberto de R\$246.562 com a controlada Light SESA. Esse montante refere-se às faturas de energia elétrica do período entre agosto de 2018 a março de 2022. Deste montante, (i) o total de R\$207.670 refere-se a faturas emitidas até dezembro de 2020, as quais estão sendo negociadas diretamente com a Secretaria de Fazenda, e um regulamento está sendo elaborado para definir as condições de parcelamento e leilão reverso, com previsão de publicação no Diário Oficial até maio de 2022; e (ii) o montante de R\$38.892 que se referem as faturas emitidas de janeiro de 2021 a fevereiro de 2022 e, a controlada Light SESA está em negociação junto à Prefeitura e com expectativa de regularização até junho de 2022.

7.2 Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Seguem abaixo as movimentações da PECLD de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes no primeiro trimestre de 2022 e de 2021:

SALDO EM 31.12.2021	(3.287.657)
Adições (Nota 31)	(116.891)
SALDO EM 31.03.2022	(3.404.548)
SALDO EM 31.12.2020	(2.648.925)
Adições (Nota 31)	(150.451)
SALDO EM 31.03.2021	(2.799.376)

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na Nota 33.

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Tributos e contribuições a compensar - Consolidado	31.03.2022			31.12.2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a compensar ^(a)	35.156	69.045	104.201	45.318	62.603	107.921
PIS e COFINS a compensar (Nota 8.1) ^(b)	988.218	2.986.486	3.974.704	986.292	3.241.542	4.227.834
INSS	2.296	-	2.296	6.388	-	6.388
Outros	16.552	-	16.552	16.486	-	16.486
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.042.222	3.055.531	4.097.753	1.054.484	3.304.145	4.358.629
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	220.425	378.508	598.933	208.303	370.559	578.862
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	220.425	378.508	598.933	208.303	370.559	578.862
TOTAL	1.262.647	3.434.039	4.696.686	1.262.787	3.674.704	4.937.491

^(a) Substancialmente representados por créditos de ICMS decorrentes de aquisições de ativo imobilizado e intangível, os quais podem ser compensados em até 48 meses.

^(b) Em 31 de março de 2022, o saldo apresentado encontra-se líquido dos impostos a pagar apurados em 31 de março de 2022 no montante de R\$189.796 (R\$52.745 em 31 de dezembro de 2021). Ademais, inclui o montante de R\$4.206 (R\$4.206 em 31 de dezembro de 2021) referente a PIS/COFINS diferidos de órgãos públicos.

8.1 Créditos de PIS e COFINS após a exclusão do ICMS na base de cálculo

Em 18 de fevereiro de 2008, a controlada Light SESA impetrou o Mandado de Segurança nº 0012490-07.2008.4.02.5101 no tocante ao reconhecimento do seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 07 de agosto de 2019, transitou em julgado, no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, o processo judicial da ação movida pela Companhia com decisão favorável à autora, reconhecendo o direito de excluir o ICMS pago da base de cálculo do PIS e COFINS, com efeito retroativo a janeiro de 2002, devidamente atualizados pela Taxa Selic.

Baseada na opinião dos assessores legais, a Diretoria da Companhia entende que parcela dos créditos a serem recebidos pela controlada Light SESA podem ser objeto de restituição aos consumidores da sua área de concessão. Neste caso, consideramos que o período máximo aplicável para cálculo de tal devolução será de 10 anos. Sendo assim, a controlada Light SESA constituiu um passivo correspondente aos créditos fiscais que deverão ser repassados aos consumidores que compreende o período dos últimos 10 anos, ou seja, de setembro de 2009 a agosto de 2019, líquido do PIS/COFINS incidente sobre a sua receita financeira de atualização. O montante representado pela diferença do total do crédito fiscal registrado pela controlada Light SESA e respectiva obrigação reconhecida pelo prazo supracitado, foi avaliado pela Diretoria como sendo de perda possível, motivo pelo qual não foi provisionado nas demonstrações financeiras. No reajuste tarifário que entrou em vigor em 15 de março de 2021 foi homologada a devolução de R\$374.196 e no reajuste tarifário que entrou em vigor em 15 de março de 2022 foi homologada a devolução de R\$1.050.000. Ambos os valores foram homologados como item financeiro e reduziram a tarifa do consumidor.

Em 09 abril de 2020, a Receita Federal do Brasil (“RFB”) deferiu o pedido de habilitação dos créditos fiscais oriundos da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, o que motivou a reversão do IRPJ e CSLL diferidos, que foram oferecidos à tributação pelo IRPJ e pela CSLL correntes, bem como a reclassificação para o ativo circulante do montante estimado de créditos a serem recuperados nos próximos 12 meses. O início da compensação destes créditos ocorreu a partir de 30 de abril de 2020. Os créditos totais compensados até 31 de março de 2022, somaram o montante de R\$2.213.549 (R\$2.134.789 em 31 de dezembro de 2021). Desse montante, R\$703.630 se referiam aos tributos federais incidentes sobre a habilitação dos referidos créditos fiscais.

A Companhia adota os procedimentos de recuperação destes créditos de acordo com as previsões legais estabelecidas pela RFB. O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme mecanismos e critérios a serem definidos pela ANEEL. Em 09 de fevereiro de 2021, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 5/2021 com a finalidade de colher subsídios e informações para regulamentar o tratamento a ser dado para a devolução aos consumidores dos valores auferidos pelas distribuidoras de energia elétrica.

Esses créditos são atualizados pela Selic até a sua compensação, sendo o efeito líquido no resultado financeiro no primeiro trimestre de 2022 de R\$4.284 (R\$2.610 no primeiro trimestre de 2021), conforme Nota 32.

Segue abaixo a apresentação dos efeitos contábeis relativos ao reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, incluindo sua atualização pela Selic, e dos valores a serem restituídos aos consumidores reconhecidos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro e 2021:

Efeitos no balanço patrimonial	31.03.2022	31.12.2021
Créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS	4.168.706	4.284.785
Valores a serem restituídos a consumidores	(2.401.481)	(3.395.800)
TOTAL	1.767.225	888.985

Efeitos no resultado dos períodos	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Receita financeira (Nota 32)	4.284	2.610
PIS e COFINS sobre receita financeira	(199)	(121)
Imposto de renda e contribuição social	(1.389)	(846)
TOTAL	2.696	1.643

8.2 Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (“STF”), em julgamento de recurso extraordinário com repercussão geral, decidiu favoravelmente aos contribuintes sobre a não incidência do imposto de renda e contribuição social sobre a atualização da Selic nos casos de restituição de impostos pagos a maior (repetição de indébito), trazendo impactos relevantes, principalmente, para a tributação dos ganhos do ICMS na base do PIS e COFINS.

De forma geral, as entidades que possuíam ação questionando esta tese até a data de julgamento do STF já teriam direito a não tributar a atualização da Selic nos ganhos tributários. Entidades que não possuíam ação questionando o tema até o julgamento do STF, devem aguardar o resultado de eventual modulação dos efeitos da decisão.

A controlada Light SESA possui mandado de segurança, no qual discute o direito à repetição dos montantes de IRPJ e CSLL que incidiram sobre os valores correspondentes à Selic aplicada em seus indêbitos tributários e depósitos judiciais, desde agosto de 2016, bem como pleiteia o afastamento definitivo dessa incidência tributária.

Com base na decisão do STF, a Companhia, conforme ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23), reavaliou a expectativa de ganho do direito em relação aos indêbitos tributários e reconheceu em setembro de 2021, como receita de IRPJ e CSLL corrente e diferido, o montante de R\$536.170 sendo (i) R\$365.170 à título de IRPJ e CSLL a recuperar referente aos períodos que a controlada Light SESA apurou lucro real, apresentados no ativo não circulante; e (ii) R\$171.761 pela recomposição do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social referentes aos períodos em que a controlada Light SESA apurou base fiscal negativa para os períodos de cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação, aumentando o ativo não circulante. Em 31 de março de 2022, o montante de IRPJ e CSLL a recuperar atualizados monetariamente é de R\$378.508 (R\$370.559 em 31 de dezembro de 2021).

Importante ressaltar, que o montante apurado pela Companhia levou em consideração as atualizações financeiras sobre os valores a serem restituídos aos consumidores, ou seja, a Companhia considerou em suas exclusões os mesmos efeitos os quais havia considerado quando do reconhecimento dos créditos sobre a exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, ou seja, líquido do passivo a restituir.

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

Tributos diferidos - Consolidado	31.03.2022			31.12.2021		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	1.170.070	-	1.170.070	1.130.327	-	1.130.327
Provisão para PLR	19.595	-	19.595	16.578	-	16.578
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	180.334	-	180.334	170.715	-	170.715
Prejuízos fiscais	247.361	-	247.361	289.922	-	289.922
Base negativa de contribuição social	92.077	-	92.077	107.399	-	107.399
Outros	16.109	-	16.109	16.863	-	16.863
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	215.817	(2.417)	213.400	1.352	(64.739)	(63.387)
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	(755.995)	(755.995)	-	(771.486)	(771.486)
Custo atribuído Light Energia	-	(147.003)	(147.003)	-	(148.918)	(148.918)
Repactuação do GSF na Light Energia	-	(122.577)	(122.577)	-	(127.562)	(127.562)
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, BRUTO	1.941.363	(1.027.992)	913.371	1.733.156	(1.112.705)	620.451
Apresentação pelo líquido	(846.334)	846.334	-	(837.441)	837.441	-
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, LÍQUIDO	1.095.029	(181.658)	913.371	895.715	(275.264)	620.451

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 31 de março de 2022, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 31 de março de 2022 em até cinco anos, conforme cronograma anual de realização a seguir:

2022	2023	2024	2025	2026	Total
181.267	246.406	564.862	529.317	419.511	1.941.363

9.1 Conciliação dos tributos no resultado

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

Conciliação dos tributos no resultado	Controladora		Consolidado	
	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(106.034)	(41.780)	(163.493)	(61.942)
Alíquota nominal de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	36.052	14.205	55.588	21.060
Equivalência patrimonial	(30.584)	(13.006)	(915)	(1.071)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02	(4.941)	(1.199)	(4.941)	(1.199)
Incentivos fiscais ^(a)	-	-	2.407	6
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos débitos tributários	-	-	4.591	-
Outros efeitos de IRPJ e CSLL sobre as adições e exclusões permanentes	(527)	-	729	1.366
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	-	-	57.459	20.162
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(235.461)	(9.390)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	292.920	29.552
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	N/A	N/A	35,1%	32,5%

^(a) Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91) e Programa de Alimentação ao Trabalhados (PAT – Lei 6.321/76), que ambos isoladamente possibilitam a aplicação de até 4% do imposto de renda devido.

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui saldo de crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados não reconhecidos, no montante de R\$182.357 (R\$167.823 em 31 de dezembro de 2021), tendo em vista as incertezas na sua realização.

10. OUTROS CRÉDITOS

Outros Créditos - Consolidado	31.03.2022			31.12.2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a fornecedores	5.202	-	5.202	2.764	-	2.764
Contribuição iluminação pública	205.108	-	205.108	182.671	-	182.671
Dispêndios a reembolsar	42.880	-	42.880	31.905	-	31.905
Desativações e alienações em curso	51.696	-	51.696	26.874	-	26.874
Reembolsos do Fundo da CDE por redução de consumo ^(b)	127.753	-	127.753	169.215	-	169.215
Subvenções governamentais ^(a)	121.611	-	121.611	61.464	-	61.464
Restituição de valores cobrados - Acordo Furnas	49.337	-	49.337	120.000	-	120.000
Outros	2.515	1.508	4.023	18.048	1.121	19.169
TOTAL	606.102	1.508	607.610	612.941	1.121	614.062

^(a) Inclui subvenção de baixa renda e subvenção CDE.

^(b) Refere-se ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica, com o objetivo de estabelecer medidas emergenciais para o enfrentamento da atual situação de escassez hídrica (Ofício circular nº 38/2022 - SFF/ANEEL).

Restituição de valores cobrados pelo fornecimento de energia elétrica – Acordo com Furnas Centrais Elétricas S.A. (“Furnas”)

Em 22 de dezembro de 2020, a controlada Light SESA celebrou acordo para encerrar a demanda judicial indenizatória contra Furnas Centrais Elétricas S.A. (“Furnas”) que discutia a restituição de valores cobrados pelo fornecimento de energia elétrica no ano de 1986.

No acordo firmado, a controlada Light SESA aceitou receber R\$496.000 da seguinte forma: (i) R\$336.000, em parcela única, recebida em 28 de dezembro de 2020; (ii) R\$40.000, em parcela única, com vencimento em 05 de dezembro de 2021; e (iii) R\$120.000 a ser recebido durante o exercício de 2022, sendo o montante de R\$70.663, concluído como dação em pagamento de ativos compulsórios homologados na revisão tarifária ocorrida em 14 de março de 2022.

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR

Ativos e passivos financeiros do setor - Consolidado	Circulante				Não circulante		Total em 31.03.2022	
	Valores homologados		Próximos reajustes		Próximos reajustes		Ativo	Passivo
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	105.752	-	1.582	-	36.398	-	143.732	-
Custo de aquisição de energia	969.820	-	-	(32.302)	-	(742.955)	969.820	(775.257)
Encargo do Serviço do Sistema - ESS/EER	612.915	-	12.492	-	287.315	-	912.722	-
PROINFA	24.645	-	-	-	-	-	24.645	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	2.268	-	-	(132)	-	(3.025)	2.268	(3.157)
Transporte de energia pela rede básica	44.196	-	-	(1.228)	-	(28.241)	44.196	(29.469)
Itens da Parcela A	1.759.596	-	14.074	(33.662)	323.713	(774.221)	2.097.383	(807.883)
Outros itens financeiros ^(a)	-	(1.197.244)	1.185	-	27.255	-	28.440	(1.197.244)
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	(325.197)	2.942	-	67.664	-	70.606	(325.197)
Neutralidade da Parcela A	-	(67.412)	-	(1.670)	-	(38.417)	-	(107.499)
Devoluções tarifárias ^(b)	-	(874.078)	39.063	(171)	898.460	(3.937)	937.523	(878.186)
Itens financeiros	-	(2.463.931)	43.190	(1.841)	993.379	(638.890)	1.036.569	(2.508.126)
Ativos (passivos) financeiros do setor, bruto	1.759.596	(2.463.931)	57.264	(35.503)	1.317.092	(816.575)	3.133.952	(3.316.009)
Apresentação pelo líquido	(1.759.596)	1.759.596	(35.503)	35.503	(816.575)	816.575	(2.611.674)	2.611.674
Ativos (passivos) financeiros do setor, líquido	-	(704.335)	21.761	-	500.517	-	522.278	(704.335)

^(a) Em 31 de março de 2022, o componente financeiro negativo é composto basicamente pela devolução dos créditos do PIS/COFINS no montante de R\$941.687, bem como outros itens financeiros homologados.

^(b) Em 31 de março de 2022, o item de devoluções tarifárias negativo é composto basicamente pela devolução do financeiro referente a escassez hídrica no montante de R\$682.076 e pela devolução redução bônus redução de consumo no montante de R\$55.227. Esses dois itens financeiros serão repassados no reajuste de 2023 e foi constituído um ativo financeiro no mesmo valor.

Ativos e passivos financeiros do setor - Consolidado	Circulante				Não circulante		Total em 31.12.2021	
	Valores homologados		Próximos reajustes		Próximos reajustes		Ativo	Passivo
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	14.963	-	4.510	-	1.187	-	20.660	-
Custo de aquisição de energia	-	(62.283)	742.582	-	195.416	-	937.998	(62.283)
Encargo do Serviço do Sistema - ESS/EER	9.509	-	681.877	-	179.441	-	870.827	-
PROINFA	925	-	-	-	-	-	925	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	4.521	-	2.201	-	580	-	7.302	-
Transporte de energia pela rede básica	99.155	-	27.207	-	7.160	-	133.522	-
Itens da Parcela A	129.073	(62.283)	1.458.377	-	383.784	-	1.971.234	(62.283)
Outros itens financeiros ^(a)	-	(245.667)	69.024	(197.469)	18.164	(51.966)	87.188	(495.102)
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	(48.629)	-	(85.892)	-	(22.603)	-	(157.124)
Neutralidade da Parcela A	-	(43.512)	-	(46.693)	-	(12.288)	-	(102.493)
Devoluções tarifárias	-	(5.335)	-	(25.465)	-	(6.701)	-	(37.501)
Itens financeiros	-	(343.143)	69.024	(355.519)	18.164	(93.558)	87.188	(792.220)
Ativos (passivos) financeiros do setor, bruto	129.073	(405.426)	1.527.401	(355.519)	401.948	(93.558)	2.058.422	(854.503)
Apresentação pelo líquido	(129.073)	129.073	(355.519)	355.519	(93.558)	93.558	(578.150)	578.150
Ativos (passivos) financeiros do setor, líquido	-	(276.353)	1.171.882	-	308.390	-	1.480.272	(276.353)

^(a) Em 31 de dezembro de 2021, o componente financeiro negativo é composto basicamente pela devolução dos créditos do PIS/COFINS no montante de R\$73.763, bem como outros itens financeiros homologados.

Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor no primeiro trimestre de 2022 e de 2021:

SALDO EM 31.12.2021	1.203.919
Constituição ^(a)	(593.000)
Amortização ^(a)	280.979
Recebimento de recursos de CCRBT ^(a)	(50.525)
Valores a serem restituídos a consumidores - Crédito de PIS/COFINS ^(b)	(1.050.000)
Atualização Selic (Nota 32)	26.570
SALDO EM 31.03.2022	(182.057)

SALDO EM 31.12.2020	73.719
Constituição ^(a)	197.063
Amortização ^(a)	(43.429)
Recebimento de recursos de CCRBT ^(a)	(17.616)
Valores a serem restituídos a consumidores - Crédito de PIS/COFINS ^(b)	(374.196)
Atualização Selic (Nota 32)	(9.511)
SALDO EM 31.03.2021	(173.970)

^(a) Saldos reconhecidos no resultado em receita líquida, na rubrica "ativos e passivos financeiros do setor" (vide Nota 31), que incluíram os recursos da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT).

^(b) Valor reclassificado da rubrica valores a serem restituídos a consumidores.

Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros por ciclo tarifário:

Ativos e passivos financeiros por ciclo tarifário - Consolidado	31.03.2022			31.12.2021		
	Homologado pela ANEEL no reajuste de 14.03.2022	Valores que serão homologados nos próximos reajustes tarifários	Total	Homologado pela ANEEL no reajuste de 09.03.2021	Valores que serão homologados nos próximos reajustes tarifários	Total
Saldo homologado pela ANEEL	(685.500)	-	(685.500)	(631.543)	-	(631.543)
Ativos e passivos financeiros do setor (amortização/constituição)	855.243	(411.137)	444.106	360.525	1.512.438	1.872.963
Devoluções tarifárias ^(a)	(874.078)	933.415	59.337	(5.335)	(32.166)	(37.501)
TOTAL	(704.335)	522.278	(182.057)	(276.353)	1.480.272	1.203.919

^(a) Refere-se a ultrapassagem de demanda e excedente de reativos a serem faturados para os consumidores e repassados pela tarifa diretamente através da Parcela B.

11.1 Reajuste tarifário 2022

Em 14 de março de 2022, foi aprovado pela ANEEL o processo de reajuste das tarifas da controlada Light SESA. O resultado, homologado através da Resolução Homologatória nº 3.014/2022, representa um reajuste tarifário médio para o consumidor de 14,68%, e engloba todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial, rural e outras). O índice de reajuste é constituído de dois componentes: (i) estrutural, que passa a integrar a tarifa, de 13,32%, compreendido pelos custos não gerenciáveis (Parcela A) e gerenciáveis (Parcela B); e (ii) componente financeiro negativo que somam 1,34%, aplicado exclusivamente aos próximos 12 meses, onde foi considerado a devolução dos valores oriundos de créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$1.050.000. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 15 de março de 2022.

12. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Ativo indenizável ao final da concessão - Consolidado	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
SALDO EM 31.12.2021	8.223.659	(1.401.671)	6.821.988
Adições ^(a)	4.164	(472)	3.692
Valor justo - atualização VNR (Nota 30)	(16.414)	(29.146)	(45.560)
Baixas	(392)	-	(392)
SALDO EM 31.03.2022	8.211.017	(1.431.289)	6.779.728

^(a) Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço (vide Notas 13 e 16).

Ativo indenizável ao final da concessão - Consolidado	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
SALDO EM 31.12.2020	6.441.567	(1.244.254)	5.197.313
Adições ^(a)	65.585	(2.308)	63.277
Valor justo - atualização VNR (Nota 30)	125.044	(24.132)	100.912
Baixas	(5.819)	-	(5.819)
SALDO EM 31.03.2021	6.626.377	(1.270.694)	5.355.683

^(b) Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço (vide Notas 13 e 16).

13. ATIVO DE CONTRATO

Ativo de contrato – Consolidado	Direito de uso da concessão	Obrigações especiais - direito de uso da concessão	Total
SALDO EM 31.12.2021	601.550	(43.296)	558.254
Adições	290.558	(41.320)	249.238
Transferências para intangível (Nota 16)	(5.886)	566	(5.320)
SALDO EM 31.03.2022	886.222	(84.050)	802.172

Ativo de contrato – Consolidado	Direito de uso da concessão	Obrigações especiais - direito de uso da concessão	Total
SALDO EM 31.12.2020	1.045.400	(62.032)	983.368
Adições	196.004	(3.546)	192.458
Transferências para intangível (Nota 16)	(87.763)	2.896	(84.867)
SALDO EM 31.03.2021	1.153.641	(62.682)	1.090.959

No primeiro trimestre de 2022, foi incorporado ao ativo de contrato, a título de capitalização de juros, o montante de R\$2.131 (R\$9.256 no primeiro trimestre de 2021), cuja taxa média de capitalização foi de 7,6% ao ano (7,8% no primeiro trimestre de 2021).

14. INVESTIMENTOS

Investimentos	% de Participações	Controladora		Consolidado	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Avaliados por equivalência patrimonial					
Light SESA	100,00%	7.029.578	7.166.827	-	-
Light Energia	100,00%	503.958	480.832	-	-
Lightcom	100,00%	205.854	179.130	-	-
Light Soluções	100,00%	1.542	1.546	-	-
Light Conecta	100,00%	39.915	39.848	-	-
UHE Itaipava ^(a)	51,00%	-	-	(21.688)	(21.614)
Axxiom ^(b)	51,00%	4.379	4.451	4.379	4.451
Amazônia Energia ^(b)	25,50%	316.640	319.187	316.640	319.187
Instituto Light	100,00%	7	7	-	-
SUBTOTAL		8.101.873	8.191.828	299.331	302.024
Outros investimentos permanentes ^(c)		-	-	34.052	34.123
Total de participações societárias a descoberto		-	-	21.688	21.614
TOTAL		8.101.873	8.191.828	355.071	357.761

^(a) A controlada em conjunto Usina Hidrelétrica Itaipava S.A. apresentou patrimônio líquido negativo e, assim, após reduzir a zero o saldo contábil de sua participação, a Companhia reconheceu uma perda na extensão de suas obrigações contratuais assumidas junto à investida e os outros acionistas, que em 31 de março de 2022 alcançou o montante de R\$21.688 (R\$21.614 em 31 de dezembro de 2021).

^(b) Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial.

^(c) Inclui investimentos em participações societárias avaliadas pelo valor de mercado, detidos pela controlada Light SESA.

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto estão apresentadas abaixo:

Investimentos 31.03.2022	%	Forma de avaliação	Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Dividendos a receber
Light SESA	100,0%	Consolidado	23.918.010	5.486.365	7.029.578	(137.249)	(57.862)
Light Energia	100,0%	Consolidado	3.022.399	77.422	503.958	23.126	(441.341)
Lightcom	100,0%	Consolidado	394.350	120.000	205.854	26.724	(18.137)
Light Soluções	100,0%	Consolidado	2.166	3.850	1.542	(4)	(498)
Light Conecta	100,0%	Consolidado	64.889	162.897	39.915	67	-
UHE Itaipava	51,0%	Equivalência patrimonial	15.669	79.692	(42.526)	(145)	-
Axxiom	51,0%	Equivalência patrimonial	29.233	34.713	8.587	(140)	-
Amazônia Energia	25,5%	Equivalência patrimonial	1.243.905	337.288	1.241.727	(9.984)	-
Instituto Light	100,0%	Consolidado	7	350	7	-	-

Investimentos	%	Forma de avaliação	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
			31.03.2022	31.12.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Light SESA	100,00%	Consolidado	7.029.578	7.166.827	(137.249)	(100.673)
Light Energia	100,00%	Consolidado	503.958	480.832	23.126	40.828
Lightcom	100,00%	Consolidado	205.854	179.130	26.724	25.178
Light Soluções	100,00%	Consolidado	1.542	1.546	(4)	(39)
Light Conecta	100,00%	Consolidado	39.915	39.848	67	(682)
UHE Itaocara	51,00%	Equivalência patrimonial	(21.688)	(21.614)	(74)	(286)
Axxiom	51,00%	Equivalência patrimonial	4.379	4.451	(72)	(753)
Amazônia Energia	25,50%	Equivalência patrimonial	316.640	330.364	(2.545)	(2.111)
Instituto Light	100,00%	Consolidado	7	7	-	-

Movimentação dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) no primeiro trimestre de 2022 e de 2021:

Investimentos - Controladora	31.12.2021	Equivalência patrimonial		31.03.2022
		Outros	Resultado	
Light SESA	7.166.827	-	(137.249)	7.029.578
Light Energia	480.832	-	23.126	503.958
Lightcom	179.130	-	26.724	205.854
Light Soluções	1.546	-	(4)	1.542
Light Conecta	39.848	-	67	39.915
Axxiom	4.451	-	(72)	4.379
Amazônia Energia	319.187	(2)	(2.545)	316.640
Instituto Light	7	-	-	7
TOTAL	8.191.828	(2)	(89.953)	8.101.873

Investimento Controladora	31.12.2020	Aumento de capital ^(a)	Equivalência patrimonial	31.03.2021
Light SESA	5.637.546	1.340.000	(100.673)	6.876.873
Light Energia	735.608	-	40.828	776.436
Lightcom	94.445	-	25.178	119.623
Light Soluções	1.253	-	(39)	1.214
Light Conecta	49.020	-	(682)	48.338
Axxiom	4.617	-	(753)	3.864
Amazônia Energia	330.364	-	(2.111)	328.253
Instituto Light	8	-	-	8
TOTAL	6.852.861	1.340.000	(38.252)	8.154.609

^(a) Em 25 de janeiro de 2021, a Companhia aportou o montante de R\$1.340.000 na controlada Light SESA por meio da subscrição e integralização de 96.297.089.456 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal.

Investimentos Consolidado	31.12.2021	Equivalência patrimonial		31.03.2022
		Outros	Resultado	
Axxiom	4.451	-	(72)	4.379
Amazônia Energia	319.187	(2)	(2.545)	316.640
Light Conecta				
UHE Itaocara	(21.614)	-	(74)	(21.688)
TOTAL	302.024	(2)	(2.691)	299.331

Investimentos Consolidado	31.12.2020	Equivalência patrimonial	31.03.2021
Axxiom	4.617	(753)	3.864
Amazônia Energia	330.364	(2.111)	328.253
Light Conecta			
UHE Itaocara	(30.823)	(286)	(31.109)
TOTAL	304.158	(3.150)	301.008

Abaixo, os saldos integrais patrimoniais em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, e o resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2022 e de 2021 das principais controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

Balço Patrimonial 31.03.2022	Axxiom	Amazônia	UHE Itaocara
Caixa e equivalentes de caixa	89	80	4.174
Outros	10.458	-	83
Circulante	10.547	80	4.257
Não circulante	18.686	1.243.825	11.412
TOTAL DO ATIVO	29.233	1.243.905	15.669
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.750	-	-
Outros	12.166	2.078	58.195
Circulante	18.916	2.078	58.195
Outros	1.730	-	-
Não circulante	1.730	-	-
Patrimônio líquido	8.587	1.241.727	(42.526)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.233	1.243.805	15.669

Balço Patrimonial 31.12.2021	Axxiom	Amazônia	UHE Itaocara
Caixa e equivalentes de caixa	356	101	4.513
Outros	12.507	-	105
Circulante	12.863	101	4.618
Não circulante	18.804	1.253.799	11.292
TOTAL DO ATIVO	31.667	1.253.900	15.910
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.997	-	-
Outros	13.880	2.090	58.291
Circulante	20.877	2.090	58.291
Outros	2.062	100	-
Não circulante	2.062	100	-
Patrimônio líquido	8.728	1.251.710	(42.381)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.667	1.253.900	15.910

1º Trimestre de 2022	Axxiom	Amazônia	UHE Itaocara
Receita líquida de vendas	2.893	-	-
Custos das vendas	(2.363)	-	-
LUCRO BRUTO	530	-	-
Despesas gerais e administrativas	(539)	(9)	(241)
Outras receitas	(156)	-	-
Resultado financeiro líquido	28	(9.975)	96
PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL	(137)	(9.984)	(145)
Imposto de renda e contribuição social	(3)	-	-
PREJUÍZO DO PERÍODO	(140)	(9.984)	(145)

1º Trimestre de 2021	Axxiom	Amazônia	UHE Itaocara
Receita líquida de vendas	8.036	-	-
Custos das vendas	(8.293)	-	-
PREJUÍZO BRUTO	(257)	-	-
Despesas gerais e administrativas	(1.111)	(1.300)	(576)
Outras receitas	100	-	-
Resultado financeiro líquido	(149)	(6.978)	16
PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL	(1.417)	(8.278)	(560)
Imposto de renda e contribuição social	(60)	-	-
PREJUÍZO DO PERÍODO	(1.477)	(8.278)	(560)

14.1 Investigações conduzidas por autoridades públicas sobre a aquisição ocorrida na controlada em conjunto indireta Guanhães Energia

Em 04 de setembro de 2018 e em 23 de outubro de 2018, a Companhia recebeu ofícios da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais solicitando informações sobre a aquisição ocorrida em 2012 da participação de 51% do capital da controlada em conjunto Guanhães Energia, anteriormente detido pela Investminas Participações S.A. (“Investminas”). As informações solicitadas incluem a taxa de retorno, investimentos realizados e comprovantes de pagamentos, entre outros. Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 20 de outubro de 2015, a Companhia informou, no âmbito de notícia veiculada na imprensa sobre a aquisição de participação na Guanhães Energia, que não tem conhecimento de pagamentos a intermediários, sendo que interagiu diretamente com a Investminas Participações S.A. (“Investminas”) e Cemig GT, reconhecendo apenas o pagamento realizado à Investminas como vendedora da participação acionária de 51% na Guanhães Energia. A Companhia respondeu aos referidos ofícios tempestivamente e reitera desconhecimento de qualquer irregularidade no processo de aquisição da participação na Guanhães Energia. Ademais, a Companhia desconhece qualquer fato ocorrido desde então até o primeiro trimestre de 2022 relacionado a essa investigação.

14.2 Acordo para venda de participações de controladas em conjunto

Em 09 de dezembro de 2021, a Light S.A, em conjunto com sua controlada Light Energia, celebrou contrato de compra e venda com Brasal, para alienação a de participações societárias nas sociedades Lightger S.A e Guanhães Energia S.A. Para maiores informações, consultar a divulgação da Nota 4.

15. IMOBILIZADO

Imobilizado - Consolidado	31.03.2022				31.12.2021
	Taxa média anual (%)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Geração	3,45	2.983.003	(2.000.612)	982.391	995.346
Transmissão	4,02	58.346	(39.520)	18.826	19.077
Distribuição	4,69	21.648	(20.708)	940	547
Administração	7,96	551.191	(354.763)	196.428	196.341
Comercialização	7,96	10.247	(9.059)	1.188	1.240
		3.624.435	(2.424.662)	1.199.773	1.212.551
Obrigações especiais		(7.207)	657	(6.550)	(6.612)
EM SERVIÇO		3.617.228	(2.424.005)	1.193.223	1.205.939
Geração		527.762	-	527.762	487.144
Administração		122.748	-	122.748	116.798
EM CURSO		650.510	-	650.510	603.942
TOTAL		4.267.738	(2.424.005)	1.843.733	1.809.881

Segue abaixo a mutação do imobilizado no primeiro trimestre de 2022 e de 2021:

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso			Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31.12.2021	3.616.607	(2.404.056)	(6.612)	1.205.939	603.942	-	603.942	1.809.881
Adições	-	-	-	-	55.476	-	55.476	55.476
Baixas	-	-	-	-	(84)	-	(84)	(84)
Depreciação	-	(20.606)	62	(20.544)	-	-	-	(20.544)
Transferências entre curso e serviço	7.411	-	-	7.411	(7.411)	-	(7.411)	-
Transferências do / (para o) intangível	417	-	-	417	(1.413)	-	(1.413)	(996)
Saldo em 31.03.2022	3.624.435	(2.424.662)	(6.550)	1.193.223	650.510	-	650.510	1.843.733

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso			Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31.12.2020	3.542.524	(2.325.742)	(4.922)	1.211.860	443.355	-	443.355	1.655.215
Adições	-	-	-	-	29.553	-	29.553	29.553
Baixas	(9.075)	2.769	-	(6.306)	(529)	-	(529)	(6.835)
Depreciação	-	(20.498)	39	(20.459)	-	-	-	(20.459)
Transferências entre curso e serviço	17.350	-	-	17.350	(17.350)	-	(17.350)	-
Transferências do / (para o) intangível	2.867	-	-	2.867	(6.006)	-	(6.006)	(3.139)
Saldo em 31.03.2021	3.553.666	(2.343.471)	(4.883)	1.205.312	449.023	-	449.023	1.654.335

No primeiro trimestre de 2022, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$5.155 (R\$89 no primeiro trimestre de 2021), cuja taxa média de capitalização foi de 7,6% ao ano (7,8% no primeiro trimestre de 2021).

15.1 Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas anuais de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	3,13
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86						
Gerador	3,33						
Grupo motor – gerador	5,88						
Reserva, barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos imobilizados em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil do bem.

16. INTANGÍVEL

Intangível - Consolidado	31.03.2022			31.12.2021
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso da concessão	8.621.408	(6.230.206)	2.391.202	2.455.780
Extensão da concessão	433.829	(73.309)	360.520	375.182
Outros ^(a)	1.223.580	(990.170)	233.410	190.991
	10.278.817	(7.293.685)	2.985.132	3.021.953
Obrigações especiais	(765.831)	419.625	(346.206)	(353.087)
EM SERVIÇO	9.512.986	(6.874.060)	2.638.926	2.668.866
Outros ^(a)	126.232	-	126.232	164.689
EM CURSO	126.232	-	126.232	164.689
TOTAL	9.639.218	(6.874.060)	2.765.158	2.833.555

^(a) Inclui, basicamente, softwares e licenças.

Segue abaixo a mutação do intangível no primeiro trimestre de 2022 e de 2021:

Intangível - Consolidado	Em serviço				Em curso			Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31.12.2021	10.145.640	(7.123.687)	(353.087)	2.668.866	164.689	-	164.689	2.833.555
Adições	-	-	-	-	22.735	(9.356)	13.379	13.379
Baixas	(1.396)	1.123	-	(273)	-	-	-	(273)
Amortização	-	(171.121)	16.331	(154.790)	-	-	-	(154.790)
Transferências	60.775	-	(9.356)	51.419	(60.775)	9.356	(51.419)	-
Transferências de outros créditos (Acordo Furnas - Nota 10)	70.663	-	-	70.663	-	-	-	70.663
Transferências do (para o) imobilizado	1.413	-	-	1.413	(417)	-	(417)	996
Transferências do ativo de contrato	5.886	-	(566)	5.320	-	-	-	5.320
Transferências para o ativo financeiro da concessão ^(a)	(4.164)	-	472	(3.692)	-	-	-	(3.692)
Saldo em 31.03.2022	10.278.817	(7.293.685)	(346.206)	2.638.926	126.232	-	126.232	2.765.158

^(a) Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço e transferência do ativo financeiro da concessão referente às obrigações especiais, vide Nota 12

Intangível - Consolidado	Em serviço				Em curso			Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31.12.2020	9.514.951	(6.811.575)	(397.042)	2.306.334	592.254	-	592.254	2.898.588
Adições	-	-	-	-	11.729	-	11.729	11.729
Baixas	(11.082)	7.860	-	(3.222)	-	-	-	(3.222)
Amortização	-	(137.143)	15.774	(121.369)	-	-	-	(121.369)
Transferências	45.402	-	-	45.402	(45.402)	-	(45.402)	-
Transferências do (para o) imobilizado	6.006	-	-	6.006	(2.867)	-	(2.867)	3.139
Transferências do ativo de contrato	87.763	-	(2.896)	84.867	-	-	-	84.867
Transferências para o ativo financeiro da concessão ^(a)	(65.585)	-	2.308	(63.277)	-	-	-	(63.277)
Reclassificação contas	(5.386)	-	-	(5.386)	-	-	-	(5.386)
Saldo em 31.03.2021	9.572.069	(6.940.858)	(381.856)	2.249.355	555.714	-	555.714	2.805.069

^(a) Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço e transferência do ativo financeiro da concessão referente às obrigações especiais, vide Nota 12.

17. FORNECEDORES

Fornecedores – Consolidado	31.03.2022	31.12.2021
Comercialização no mercado de curto prazo	194.999	253.022
Encargos de uso da rede elétrica	182.679	104.660
Energia livre - ressarcimento às geradoras ^(a)	122.070	119.169
Leilões de energia	418.024	563.475
Itaipu binacional	267.283	367.675
UTE Norte Fluminense	378.082	383.722
Materiais e serviços	267.048	362.314
TOTAL	1.830.185	2.154.037

^(a) A energia livre refere-se a valores a pagar as geradoras de energia elétrica referente às perdas ocorridas no período de racionamento de energia entre junho de 2001 a fevereiro de 2002. A Companhia possui Mandados de Segurança contra os despachos SFF/ANEEL nº 2.517/2010 e SFF/ANEEL nº 1.068/2010, e o montante vem sendo atualizado mensalmente pela Selic.

18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

Tributos e contribuições a pagar - Consolidado	31.03.2022			31.12.2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a pagar ^(a)	335.821	164.623	500.444	247.855	155.346	403.201
Parcelamento - Lei 11.941/09	23.221	38.334	61.555	23.295	44.259	67.554
PIS e COFINS a pagar	8.014	-	8.014	5.973	-	5.973
INSS	1.017	-	1.017	373	-	373
Outros	9.857	-	9.857	10.940	-	10.940
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	377.930	202.957	580.887	288.436	199.605	488.041
IRRF a pagar	489	-	489	796	-	796
Provisão de IRPJ e CSLL	95.820	-	95.820	94.368	-	94.368
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR	96.309	-	96.309	95.164	-	95.164
TOTAL	474.239	202.957	677.196	383.600	199.605	583.205

^(a) O ICMS a pagar, registrado no passivo não circulante, é decorrente de faturas parceladas.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Financiador - Consolidado	Controlada	Circulante			Não circulante		Total	Total
		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	31.03.2022	31.12.2021
TN - Par Bond	Light SESA	-	5.240	5.240	184.393	184.393	189.633	219.995
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	-	-	-	(176.510)	(176.510)	(176.510)	(207.905)
TN - Discount Bond	Light SESA	-	754	754	128.663	128.663	129.417	151.957
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	-	-	-	(122.899)	(122.899)	(122.899)	(144.759)
4131 Citibank 2021	Light SESA	-	7	7	189.512	189.512	189.519	223.229
<i>Bonds 2021</i>	Light SESA	-	23.722	23.722	1.895.120	1.895.120	1.918.842	2.235.727
<i>Bonds 2021</i>	Light Energia	-	11.746	11.746	947.560	947.560	959.306	1.117.728
Subtotal - Moeda estrangeira		-	41.469	41.469	3.045.839	3.045.839	3.087.308	3.595.972
Custo de captação		-	-	-	(39.256)	(39.256)	(39.256)	(41.565)
Custos - Moeda estrangeira		-	-	-	(39.256)	(39.256)	(39.256)	(41.565)
MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL		-	41.469	41.469	3.006.583	3.006.583	3.048.052	3.554.407
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	3.865	7	3.872	-	-	3.872	9.681
Nota Promissória - 5ª NP	Light SESA	100.000	13.088	113.088	-	-	113.088	110.065
FIDC 2018 Série A	Light SESA	212.488	2.920	215.408	294.643	294.643	510.051	559.914
FIDC 2018 Série B	Light SESA	99.972	600	100.572	124.965	124.965	225.537	244.969
CCB Santander Lajes	Lajes Energia	5.000	79	5.079	7.500	7.500	12.579	13.823
BNDES Conecta	Light Conecta	139	-	139	81	81	220	255
Fianças bancárias diversas	Light SESA	-	42	42	-	-	42	64
Cotas Subordinadas FIDC	Light SESA	-	-	-	(35.290)	(35.290)	(35.290)	(35.050)
Retenção FIDC	Light SESA	(30.301)	-	(30.301)	-	-	(30.301)	(30.016)
Subtotal - Moeda nacional		391.163	16.736	407.899	391.899	391.899	799.798	873.705
Custo de captação		(8.334)	-	(8.334)	(8.550)	(8.550)	(16.884)	(19.092)
Custos - Moeda nacional		(8.334)	-	(8.334)	(8.550)	(8.550)	(16.884)	(19.092)
MOEDA NACIONAL - TOTAL		382.829	16.736	399.565	383.349	383.349	782.914	854.613
TOTAL		382.829	58.205	441.034	3.389.932	3.389.932	3.830.966	4.409.020

Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes em 2021:

Financiador - Consolidado	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a. ^(a)	Taxa efetiva ^(a)	Amortização do principal		
						Forma de pagamento	Início	Término
TN - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	USD + 6,00%	6,31%	Única	abr/24	abr/24
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Única	abr/24	abr/24
TN - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	Libor 6M + 0,8125%	2,28%	Única	abr/24	abr/24
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Única	abr/24	abr/24
4131 Citibank 2021	Light SESA	03.05.2018	US\$	CDI + 1,85%	8,37%	Única	mar/25	mar/25
<i>Bonds 2021</i>	Light SESA	18.06.2021	US\$	143,43% do CDI	9,18%	Única	jun/26	jun/26
<i>Bonds 2021</i>	Light Energia	18.06.2021	US\$	145,45% do CDI	9,31%	Única	jun/26	jun/26
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	16.04.2014	R\$	4,00%	4,00%	Mensal	mai/16	mai/22
Nota Promissória - 5ª NP	Light SESA	27.12.2019	R\$	CDI + 1,25%	7,73%	Anual	dez/20	dez/22
FIDC 2018 Série A	Light SESA	04.04.2018	R\$	CDI + 1,20%	7,68%	Mensal	jul/19	jun/24
FIDC 2018 Série B	Light SESA	04.04.2018	R\$	IPCA + 5,75%	17,70%	Mensal	jul/19	jun/24
CCB Santander Lajes	Lajes Energia	30.09.2020	R\$	CDI + 2,40%	8,95%	Mensal	out/20	set/24
BNDES Conecta	Light Conecta	10.10.2018	R\$	3,50%	3,50%	Mensal	out/18	out/23

^(a) Para as dívidas em moeda estrangeira foram considerados os custos em reais, conforme seus respectivos contratos de *swap*.

Além das cauções dos contratos em moeda estrangeira celebrado com o Tesouro Nacional (TN), os empréstimos estão garantidos por avais da Light S.A. Ademais, foram cedidos direitos creditórios, presentes e futuros, da controlada Light SESA, sendo disponibilizado anualmente o limite máximo de R\$796.320, para constituição do FIDC.

Em 31 de março de 2022, os empréstimos e financiamentos, líquidos do *swap*, tem avais, fianças ou garantias corporativas da Light S.A, emitidas em favor de suas controladas ou controladas em conjunto, no montante de R\$3.197.427 (R\$3.524.071 em 31 de dezembro de 2021).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de captação e os custos com *fees* de *covenants* (*waivers*), têm os seguintes vencimentos:

Vencimentos	31.03.2022			31.12.2021		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
2023	251.513	-	251.513	330.517	-	330.517
2024	140.386	13.647	154.033	139.504	16.074	155.578
2025	-	189.512	189.512	-	223.220	223.220
2026	-	2.842.680	2.842.680	-	3.348.300	3.348.300
TOTAL	391.899	3.045.839	3.437.738	470.021	3.587.594	4.057.615

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados no primeiro trimestre de 2022 e de 2021:

Consolidado	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2021	4.387.126	21.894	4.409.020
Variação monetária e cambial	(536.355)	-	(536.355)
Encargos financeiros provisionados	-	54.710	54.710
Encargos financeiros pagos	-	(18.399)	(18.399)
Amortização do principal	(82.002)	-	(82.002)
Amortização do custo de captação	4.517	-	4.517
Cotas Subordinadas e Retenção – FIDC	(525)	-	(525)
SALDO EM 31.03.2022	3.772.761	58.205	3.830.966

Consolidado	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2020	4.371.387	39.342	4.410.729
Variação monetária e cambial	284.069	-	284.069
Encargos financeiros provisionados	-	66.523	66.523
Encargos financeiros pagos	-	(21.038)	(21.038)
Amortização do principal	(377.356)	-	(377.356)
Amortização do custo de captação	7.651	-	7.651
Cotas Subordinadas e Retenção – FIDC	130	-	130
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	1.620	1.620
SALDO EM 31.03.2021	4.285.881	86.447	4.372.328

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na Nota 33.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um dos indicadores financeiros em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados ou quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Os empréstimos com o Citibank, Santander, BNDES e a 5ª Nota Promissória preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Já os *Bonds* possuem cláusulas restritivas por incorrência de dívida (*covenants*). Em 31 de março de 2022, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

20. DEBÊNTURES

Emissão - Consolidado	Controlada	Circulante			Não circulante		Total	Total
		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	31.03.2022	31.12.2021
8ª Emissão	Light SESA	39.151	6.806	45.957	156.698	156.698	202.655	197.288
9ª Emissão Série B	Light SESA	112.755	4.846	117.601	112.755	112.755	230.356	222.044
13ª Emissão	Light SESA	588.138	19.744	607.882	-	-	607.882	583.657
15ª Emissão Série 1	Light SESA	-	20.470	20.470	663.092	663.092	683.562	657.240
15ª Emissão Série 2	Light SESA	80.000	4.082	84.082	-	-	84.082	81.653
16ª Emissão Série 1	Light SESA	132.500	5.950	138.450	-	-	138.450	134.875
16ª Emissão Série 2	Light SESA	-	19.691	19.691	422.950	422.950	442.641	430.845
16ª Emissão Série 3	Light SESA	-	2.939	2.939	62.500	62.500	65.439	63.680
17ª Emissão Série 1	Light SESA	500.400	23.887	524.287	-	-	524.287	510.003
17ª Emissão Série 2	Light SESA	-	2.446	2.446	50.000	50.000	52.446	50.986
17ª Emissão Série 4	Light SESA	-	4.205	4.205	177.977	177.977	182.182	175.809
19ª Emissão	Light SESA	-	23.932	23.932	585.692	585.692	609.624	587.544
20ª Emissão	Light SESA	-	4.150	4.150	700.480	700.480	704.630	697.464
21ª Emissão	Light SESA	119.987	9.234	129.221	240.013	240.013	369.234	374.897
22ª Emissão	Light SESA	-	21.370	21.370	997.545	997.545	1.018.915	984.415
23ª Emissão Série 1	Light SESA	-	11.228	11.228	263.500	263.500	274.728	267.147
23ª Emissão Série 2	Light SESA	-	11.762	11.762	268.500	268.500	280.262	272.331
3ª Emissão	Light Energia	2.499	434	2.933	10.002	10.002	12.935	12.593
7ª Emissão	Light Energia	-	5.172	5.172	536.967	536.967	542.139	534.502
Subtotal - Debêntures		1.575.430	202.348	1.777.778	5.248.671	5.248.671	7.026.449	6.838.973
Custo de captação		(22.904)	-	(22.904)	(71.176)	(71.176)	(94.080)	(100.441)
Custo <i>fee</i> de <i>covenants</i>		(1.347)	-	(1.347)	(1.543)	(1.543)	(2.890)	(3.226)
Custos - Debêntures		(24.251)	-	(24.251)	(72.719)	(72.719)	(96.970)	(103.667)
TOTAL		1.551.179	202.348	1.753.527	5.175.952	5.175.952	6.929.479	6.735.306

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 2021:

Emissão - Consolidado	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a. ^(a)	Taxa efetiva ^(a)	Amortização do principal		
						Forma de pagamento	Início	Término
8ª Emissão	Light SESA	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	7,66%	Anual	jun/15	jun/26
9ª Emissão Série B	Light SESA	15.06.2013	R\$	IPCA + 5,74%	17,69%	Anual	mai/20	mai/23
13ª Emissão	Light SESA	01.11.2017	R\$	IPCA + 7,44%	19,58%	Única	out/22	out/22
15ª Emissão Série 1	Light SESA	12.09.2018	R\$	IPCA + 6,83%	18,90%	Anual	out/24	out/25
15ª Emissão Série 2	Light SESA	12.09.2018	R\$	CDI + 2,20%	8,74%	Anual	out/21	out/22
16ª Emissão Série 1	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 0,90%	7,36%	Única	abr/22	abr/22
16ª Emissão Série 2	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,25%	7,73%	Anual	abr/23	abr/24
16ª Emissão Série 3	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,35%	7,84%	Única	abr/25	abr/25
17ª Emissão Série 1	Light SESA	11.10.2019	R\$	CDI + 1,50%	8,00%	Única	out/22	out/22
17ª Emissão Série 2	Light SESA	11.10.2019	R\$	CDI + 1,75%	8,26%	Anual	out/23	out/24
17ª Emissão Série 4	Light SESA	11.10.2019	R\$	IPCA + 5,25%	17,14%	Anual	out/25	out/26
19ª Emissão	Light SESA	15.07.2020	R\$	IPCA + 5,8%	17,75%	Única	jul/25	jul/25
20ª Emissão	Light SESA	14.08.2020	R\$	IPCA + 5,0867%	16,96%	Única	ago/25	ago/25
21ª Emissão	Light SESA	09.02.2021	R\$	CDI + 2,60%	9,17%	Anual	jan/23	jan/25
22ª Emissão	Light SESA	05.04.2021	R\$	IPCA + 4,7543%	16,59%	Anual	abr/29	abr/31
23ª Emissão Série 1	Light SESA	15.10.2021	R\$	CDI + 1,65%	8,16%	Anual	out/24	out/26
23ª Emissão Série 2	Light SESA	15.10.2021	R\$	CDI + 1,95%	8,47%	Anual	out/27	out/28
3ª Emissão	Light Energia	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	7,66%	Anual	jun/15	jun/26
7ª Emissão	Light Energia	05.08.2021	R\$	CDI + 1,20%	7,68%	Anual	jul/25	jul/28

^(a) Para a 7ª emissão de debêntures, da controlada Light Energia, foi considerado o custo em reais, conforme seus respectivos contratos de *swap*.

Em 31 de março de 2022, a totalidade das debêntures emitidas pelas controladas da Companhia têm avais, fianças ou garantias corporativas da Light S.A.

As parcelas relativas ao principal das debêntures consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de emissão e os custos com *fees de covenants (waivers)*, têm os seguintes vencimentos:

Vencimentos - Consolidado	31.03.2022	31.12.2021
2023	390.931	508.352
2024	817.492	809.948
2025	2.152.956	2.111.064
2026	352.763	347.684
2027	268.492	265.437
Após 2027	1.266.037	1.240.281
TOTAL	5.248.671	5.282.766

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas no primeiro trimestre de 2022 e de 2021:

Consolidado	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2021	6.618.592	116.714	6.735.306
Variação monetária	101.842	-	101.842
Encargos financeiros provisionados	-	123.454	123.454
Encargos financeiros pagos	-	(45.106)	(45.106)
Amortização custo de emissão	6.697	-	6.697
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	7.286	7.286
SALDO EM 31.03.2022	6.727.131	202.348	6.929.479

Consolidado	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2020	5.212.984	60.256	5.273.240
Debêntures emitidas	360.000	-	360.000
Variação monetária	68.240	-	68.240
Encargos financeiros provisionados	-	53.677	53.677
Encargos financeiros pagos	-	(19.438)	(19.438)
Amortização do principal	(374.137)	-	(374.137)
Custo de emissão	(3.529)	-	(3.529)
Amortização custo de emissão	7.675	-	7.675
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	7.725	7.725
SALDO EM 31.03.2021	5.271.233	102.220	5.373.453

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na Nota 33.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador financeiro em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados ou quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Em 31 de março de 2022, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos conforme os termos das escrituras de emissões das debêntures.

21. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões para perdas prováveis para riscos e as provisões para honorários de êxito:

Provisões Consolidado	31.03.2022			31.12.2021		
	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total
Trabalhistas	93.563	427	93.990	92.658	428	93.086
Cíveis	200.550	70.356	270.906	179.258	72.044	251.302
Fiscais	81.290	28.957	110.247	76.474	27.724	104.198
Regulatórias	54.252	-	54.252	52.963	-	52.963
Outros	1.000	-	1.000	554	-	554
TOTAL	430.655	99.740	530.395	401.907	100.196	502.103

21.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, bem como as movimentações para o primeiro trimestre de 2022 e de 2021, estão compostas da seguinte forma:

Provisões para perdas prováveis	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Outros	Total
SALDO EM 31.12.2021	92.658	179.258	76.474	52.963	554	401.907
Adições	4.922	71.267	1.189	-	439	77.817
Atualizações	-	5.336	3.627	1.289	7	10.259
Baixas por pagamentos	(2.370)	(54.514)	-	-	-	(56.884)
Baixas por reversões	(1.647)	(797)	-	-	-	(2.444)
SALDO EM 31.03.2022	93.563	200.550	81.290	54.252	1.000	430.655
Depósitos judiciais em 31.03.2022	14.876	3.982	30.934	-	-	49.792

Provisões para perdas prováveis	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Outros	Total
SALDO EM 31.12.2020	99.072	208.524	172.012	50.719	500	530.827
Adições	1.012	52.250	-	-	-	53.262
Atualizações	-	2.890	167	247	12	3.316
Baixas por pagamentos	(1.587)	(50.788)	-	-	-	(52.375)
Baixas por reversões	(2.572)	(128)	-	-	-	(2.700)
SALDO EM 31.03.2021	95.925	212.748	172.179	50.966	512	532.330
Depósitos judiciais em 31.03.2021	15.262	5.434	28.424	-	-	49.120

Em 31 de março de 2022, está registrado em depósitos vinculados a litígios o total de R\$222.047 (R\$221.572 em 31 de dezembro de 2021), dos quais R\$49.792 (R\$45.394 em 31 de dezembro de 2021) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos referem-se a processos cujas probabilidades de perda são possíveis ou remotas. Segue abaixo o saldo dos depósitos judiciais:

Consolidado	31.03.2022	31.12.2021
Trabalhistas	51.890	52.533
Cíveis	102.424	102.677
Fiscais	67.733	66.362
TOTAL	222.047	221.572

21.1.1 Provisões trabalhistas

Valor provisionado (perda provável)	31.03.2022	31.12.2021
Funcionários próprios	49.248	50.678
Funcionários terceirizados	44.315	41.980
TOTAL	93.563	92.658

A provisão para os riscos trabalhistas é feita com base na avaliação dos respectivos advogados patronos, avaliando o risco de perda no decorrer do processo. O valor de provisão referente a empregados próprios oscila em razão do vínculo direto com a Companhia e seus consequentes direitos. No que se refere aos terceirizados, o risco envolve em sua maioria a responsabilidade subsidiária, o que significa que a Companhia só arcará com o pagamento no caso da ausência deste por parte da real empregadora, a empresa terceirizada.

21.1.2 Provisões cíveis

Valor provisionado (perda provável)	31.03.2022	31.12.2021
Ações Cíveis ^(a)	161.231	142.054
Juizado Especial Cível ^(b)	31.058	28.558
Plano Cruzado ^(c)	8.261	8.646
TOTAL	200.550	179.258

- (a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réis, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores. Dentre os valores provisionados destaca-se a ação indenizatória proposta pela Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) no último trimestre de 1995, onde a CSN ajuizou a ação 0129629-98.1995.8.19.0001 pleiteando, indenização por danos eventualmente sofridos e lucros cessantes, em razão de oscilações e interrupções no fornecimento de energia elétrica. A ação encontra-se em fase de liquidação de sentença onde a CSN pleiteia o valor atualizado de R\$728.968, valor este impugnado pela Light, em razão de diversos fundamentos, com destaque para (i) o fato da produção da CSN à época ter sido considerada 24 horas por dia 365 dias por ano, não considerando a ociosidade reconhecida do setor; (ii) a CSN não comprovar nos autos os lucros cessantes; (iii) o perito, designado no processo, utilizar premissas de lucro bruto em vez de lucro líquido. A Light contratou parecer de jurista renomado para elucidar seus pontos. Em janeiro de 2021, o laudo pericial contábil foi homologado, tendo a Companhia recorrido de tal decisão. Recurso da Companhia foi julgado em 22 de março de 2022, tendo sido provido, por maioria de votos, para anular a decisão homologatória do laudo pericial, determinando o retorno dos autos para a fase pericial, facultando às partes a formulação de novos quesitos, para que o Perito Judicial nomeado, ou outro a ser indicado pelo Juízo, possa respondê-los e, assim, justificar corretamente os lucros cessantes ou, se for o caso, quantificar os danos emergentes por entender que, embora convincentes os sinais de prejuízos, tudo indica, até aqui, tratar-se de danos emergentes não liquidados e a aferição dos lucros cessantes depende da resposta à determinadas indagações. Por essa razão, determinou o julgado que as partes devem apresentar quesitos com as dúvidas enumeradas, para que o perito nomeado, ou outro indicado pelo juízo, possa respondê-los e assim justificar os lucros cessantes ou, se for o caso, quantificar os danos emergentes. A exposição do risco provável para a controlada Light SESA em 31 de março de 2022 é de R\$95.627 (R\$90.588 em 31 de dezembro de 2021).
- (b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos sete principais motivos ofensores para a Companhia, que representam aproximadamente 94,8% da quantidade total de processos provisionados.
- (c) São ações movidas contra a controlada Light SESA relativas ao aumento da tarifa de energia elétrica aprovado pelas Portarias n.º 38, de 27 de fevereiro de 1986 e n.º 45, de 04 de março de 1986, publicadas pelo extinto DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, que contrariavam o Decreto-lei n.º 2.283/86 (decreto do Plano Cruzado), o qual previa que todos os preços ficariam congelados. Os autores dessas ações buscam a restituição dos valores supostamente pagos a maior nas faturas de energia elétrica quando da majoração das tarifas da controlada Light SESA no período em que houve o congelamento dos preços.

21.1.3 Provisões fiscais

Valor provisionado (perda provável)	31.03.2022	31.12.2021
ICMS - Créditos homologados ^(a)	46.232	46.232
Outros	35.058	30.242
TOTAL	81.290	76.474

- (a) A controlada Light SESA provisionou o montante de R\$46.232, relativo a parte do valor autuado em processo por meio do qual o Estado do Rio de Janeiro pretende cobrar ICMS decorrente da utilização supostamente indevida de créditos do imposto, adquiridos pela Light SESA de terceiros, e que haviam sido previamente homologados pela Secretaria Estadual de Fazenda. O débito atualmente é de R\$623.951 (R\$630.330 em 31 de dezembro de 2021). Após reavaliação, os assessores jurídicos internos e externos classificaram o valor de R\$42.029, relativo ao principal (imposto), assim como o valor a ele proporcional, relativo aos honorários advocatícios da Procuradoria, no montante de R\$4.203, como sendo perda provável e, todo o restante do valor autuado, relativo a juros, correção monetária e honorários advocatícios proporcionais, como perda remota. O processo administrativo encerrou-se em junho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que por sua vez impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição de parte do débito em Dívida Ativa do Estado relativa aos juros e correção monetária. A liminar foi deferida, mas posteriormente foi cassada por decisão proferida em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi ajuizada a Execução Fiscal, tendo a controlada Light SESA apresentado apólice de seguro garantia e, na sequência, foram opostos Embargos à Execução Fiscal. Foi proferida sentença nos autos dos Embargos à Execução Fiscal reconhecendo que devem ser expurgados os encargos moratórios (correção monetária e juros de mora) da Nota de Lançamento lavrada contra a controlada Light SESA. A sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça e, foi proferido acórdão negando provimento aos embargos de declaração opostos por ambas as partes. Aguarda-se a apreciação do Recurso Especial interposto pela controlada Light SESA.

21.1.4 Provisões regulatórias

Nesse tópico, a Companhia descreve as principais contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

- A controlada Light SESA foi autuada pela ANEEL (Auto de Infração nº 01/2019-SFE/ANEEL) em decorrência de fiscalização ocorrida em setembro de 2017, relacionada à qualidade do atendimento comercial para a prestação de serviço adequado, conforme parâmetros estabelecidos na Resolução Normativa nº 414/2010. Foi aplicada multa no valor de R\$52.113, a qual foi reduzida para o montante de R\$47.242, por meio do despacho nº 2.909/2019. Atualmente, aguarda-se a decisão final da Diretoria Colegiada da ANEEL. O montante considerado como perda provável em 31 de março de 2022 é de R\$48.260 (R\$47.114 em 31 de dezembro de 2021).

- A controlada Light SESA foi autuada pela ANEEL (Auto de Infração nº 026/2020-SFE/ANEEL) em decorrência de fiscalização ocorrida em fevereiro de 2020, relacionada aos indicadores de continuidade dos conjuntos de unidades consumidoras, estabelecidos no art. 1º da REA 6.236/2017 e em seu Contrato de Concessão. Foi aplicada multa no valor de R\$21.794, a qual foi reduzida para o montante de R\$16.659, por meio do ofício nº 306/2020 da SFE/ANEEL. Atualmente, aguarda-se decisão final da Diretoria Colegiada da ANEEL. O montante atualizado da provisão em 31 de março de 2022 é de R\$5.475 (R\$5.345 em 31 de dezembro de 2021).

21.2 Provisões de honorários de êxito

A Diretoria reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis, remotas e excepcionalmente prognóstico provável.

Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação no primeiro trimestre de 2022 e de 2021:

Provisões para honorários de êxito	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2021	428	72.044	27.724	100.196
Adições	-	696	526	1.222
Atualizações	7	1.680	978	2.665
Baixas por pagamentos	(8)	(3.640)	(121)	(3.769)
Baixas por reversões	-	(424)	(150)	(574)
SALDO EM 31.03.2022	427	70.356	28.957	99.740

Provisões para honorários de êxito	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 31.12.2020	383	84.933	30.890	500	116.706
Adições	9	2.495	759	-	3.263
Atualizações	7	1.503	897	-	2.407
Baixas por pagamentos	(9)	(4.753)	(179)	(500)	(5.441)
Baixas por reversões	(78)	(2.544)	(1.373)	-	(3.995)
SALDO EM 31.03.2021	312	81.634	30.994	-	112.940

22. CONTINGÊNCIAS

As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

Consolidado	31.03.2022		31.12.2021	
	Saldo	Quantidade de processos ^(a)	Saldo	Quantidade de processos ^(a)
Cíveis	1.473.307	42.764	1.360.342	42.510
Trabalhistas	350.786	1.234	364.894	1.273
Fiscais	8.937.192	854	8.740.113	840
TOTAL	10.761.285	44.852	10.465.349	44.623

^(a) Não revisado pelos auditores independentes

22.1 Cíveis

A Controlada Light SESA possui diversas ações judiciais de natureza cível que têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) irregularidades decorrentes de perdas comerciais (não técnicas); (ii) revisão ou o cancelamento de faturas de energia elétrica em razão da incerteza de seu valor; (iii) acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço; (iv) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, de variações de tensão elétrica, ou de falta momentânea de energia: A controlada Light SESA figura como ré em ações cíveis discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja por inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores. Dentre essas ações, foi adicionado o montante de R\$633.341 com risco de perda possível em decorrência da ação indenizatória proposta pela CSN (0129629-98.1995.8.19.0001), cuja ação encontra-se em fase de liquidação de sentença; e (v) discussões que versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores. Em 31 de março de 2022, o montante total referente às ações é de R\$868.164 (R\$812.955 em 31 de dezembro de 2021).

A controlada Light SESA possui uma ação (0477418-58.2011.8.19.0001) que foi ajuizada pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) em 30 de setembro de 2011, pleiteando aproximadamente R\$100.000 a título de indenização pelos alegados prejuízos materiais (danos emergentes e lucros cessantes), incorridos em razão de sete interrupções no fornecimento de energia elétrica ocorridas nos anos de 2009 a 2011 na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Atualmente a ação encontra-se em fase de perícia, com laudo, em linhas gerais, favorável aos interesses da Companhia, tendo o perito se manifestado sobre os pedidos adicionais e impugnação da CSN de forma favorável à controlada Light SESA. Em 31 de março de 2022, a exposição do risco é de R\$126.402 (R\$111.104 em 31 de dezembro de 2021).

A controlada Light SESA também litiga em ação rescisória (0002731-81.2011.8.19.0000) movida pela CSN, em que se discute reajuste tarifário durante o congelamento de preços adotado pelo Plano Cruzado. O processo está aguardando julgamento de recurso da controlada Light SESA em trâmite no Superior Tribunal de Justiça. Em 31 de março de 2022, a exposição do risco é de R\$360.234 (R\$317.169 em 31 de dezembro de 2021).

No último trimestre de 2020, a Light S.A e as controladas Light Energia e Lightcom foram citadas para responder Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica (IDPJ), processo 0035516-77.2020.8.26.0100, interposto por FLF - Fundo de Liquidação Financeira, visando a desconsideração da personalidade jurídica da Renova Energia S.A. para atingir o Grupo Light e Grupo Cemig para honrar com a dívida contraída pelo Grupo Renova junto ao FLF. A Companhia e as controladas Light Energia e Lightcom apresentaram contestação e em 14 de junho de 2021, foi proferida decisão julgando o IDPJ improcedente em relação à CEMIG, Light S.A. e controlada Lightcom, uma vez que não são acionistas do Grupo Renova. O Fundo Autor do Incidente recorreu da decisão que excluiu CEMIG, Light S.A e a controlada Lightcom, mas a decisão foi mantida em dezembro de 2021. Em 30 de novembro de 2021, os Embargos de Declaração opostos pelo Fundo foram rejeitados e o acórdão que manteve a decisão de excluir a Light S.A. e a Lightcom do IDPJ foi integralmente mantido. Já nos autos do IDPJ, os Embargos opostos pela Light Energia contra a decisão que deferiu os 71 quesitos formulados pelo Fundo foram rejeitados em 24 de janeiro de 2022, sob o fundamento de não houve omissão do Juízo, mas sim irresignação com relação ao deferimento dos quesitos formulados. A decisão também intimou o perito para apresentar proposta de honorários, mas ele ainda não compareceu nos autos. CEMIG requereu a substituição de seu assistente técnico. Light optou por não recorrer de tal decisão porque o TJSP já analisou recurso da Light sobre o escopo da perícia e porque os pontos levantados nos Embargos podem ser confirmados pelo perito por meio da análise de informações públicas. Em 31 de março de 2022, a exposição do risco é de R\$44.360 (R\$42.723 em 31 de dezembro de 2021).

22.2 Fiscais

- **IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - perdas comerciais** – A controlada Light SESA possui quatro autuações fiscais cobrando IRPJ e CSLL em razão da não adição dos valores de perdas não técnicas ao seu resultado, para fins de apuração do lucro real, sendo que: (i) a primeira autuação foi julgada procedente em parte em decisão de 1ª instância administrativa e o CARF julgou improcedente, por voto de qualidade, o Recurso Voluntário da controlada Light SESA. No momento, aguarda-se o julgamento do recurso da controlada Light SESA; e (ii) as outras três autuações foram julgadas procedentes em decisão de 1ª instância administrativa e foram objeto de Recurso Voluntário;

A controlada Light SESA também possui três outras autuações cobrando PIS e COFINS pela não realização do estorno dos créditos destas contribuições referentes aos valores de perdas não técnicas, sendo que (i) uma das autuações foi julgada improcedente em decisão de 1ª instância administrativa e aguarda julgamento de recurso de ofício; (ii) as outras duas autuações, recebidas em outubro e novembro de 2020, respectivamente, foram julgadas procedentes em decisão de 1ª instância e foram objeto de Recurso Voluntário.

Em 31 de março de 2022, o montante dessas discussões é de R\$5.418.810 (R\$5.316.345 em 31 de dezembro de 2021).

- **ICMS perdas comerciais** – A controlada Light SESA possui três autuações fiscais, duas ações Anulatórias, um Mandado de Segurança e uma Execução Fiscal que discutem a cobrança de ICMS, FECP e multa por não recolher o referido tributo diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, em razão da ocorrência de perdas comerciais. No primeiro processo administrativo, após a apresentação de impugnação pela controlada Light SESA, a Junta de Revisão Fiscal converteu o julgamento em diligência. Em resposta à diligência, a Fiscalização retificou o Auto de Infração, tendo recalculado os percentuais de incorporação de perdas não técnicas na tarifa em base mensal, restando autuado apenas o ICMS devido pelas perdas não incorporadas à tarifa da distribuidora. Aguarda-se intimação acerca da decisão que julgou a Impugnação parcialmente procedente. A segunda autuação fiscal teve a impugnação julgada improcedente e aguarda-se a interposição de recurso voluntário. A terceira autuação fiscal está aguardando o julgamento da impugnação. A controlada Light SESA obteve sentença favorável no mandado de segurança e nas duas ações anulatórias, que se encontram em fase de recurso. Em 31 de março de 2022, o montante dessa discussão é de R\$964.507 (R\$952.562 em 31 de dezembro de 2021).
- **ICMS sobre subvenções do programa federal denominado “Baixa Renda”** - A controlada Light SESA possui três ações anulatórias, vinculadas às execuções fiscais, com o objetivo de discutir a incidência de ICMS sobre os valores pagos pela União Federal à controlada Light SESA a título de subvenção econômica, direcionada aos consumidores de energia da subclasse baixa renda. Atualmente, a controlada Light SESA não possui decisão de mérito favorável nessas ações anulatórias, sendo que, em uma ação aguarda-se o julgamento do seu Recurso de Apelação e na outra foi dado provimento ao Recurso de Apelação da controlada Light SESA para declarar a nulidade da autuação e em uma ação aguarda-se julgamento dos agravos apresentados pela controlada Light SESA em face das decisões que inadmitiram o Recurso Especial e o Recurso Extraordinário. Adicionalmente, a controlada Light SESA possui duas discussões administrativas. A primeira possui decisão desfavorável na esfera administrativa e aguarda-se a intimação da controlada Light SESA acerca do acórdão. A segunda autuação encontra-se aguardando julgamento da Impugnação. Em 31 de março de 2022, o montante dessa discussão é de R\$375.524 (R\$367.190 em 31 de dezembro de 2021).
- **IN 86** – A controlada Light SESA foi autuada para a cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. O Processo Administrativo encerrou-se em julho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança. Proferida sentença julgando procedente o pleito da controlada Light SESA, que foi mantida em sede de recurso de apelação da União. Aguarda-se julgamento dos embargos de declaração opostos pela União. Em 31 de março de 2022, o montante dessa discussão é de R\$478.672 (R\$473.958 em 31 de dezembro de 2021).

- **LIR/LOI - IRPJ/CSLL** – A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial. Para se valer dos benefícios do programa REFIS, a controlada Light SESA desistiu integralmente do Mandado de Segurança e alterou o procedimento para passar a tributar os resultados pelo método de equivalência patrimonial. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a controlada Light SESA quanto aos exercícios de 2004 a 2008, passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para o exercício de 2004, foi ajuizada Execução Fiscal, que aguarda o julgamento do recurso da controlada Light SESA. Para o exercício de 2005, houve o encerramento da esfera administrativa desfavoravelmente à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança visando anular o acórdão proferido pelo CARF e obteve liminar para suspender a exigibilidade do débito. Já para os exercícios de 2006 a 2008, houve o encerramento favorável na esfera administrativa para a controlada Light SESA. Em abril de 2014, a controlada Light SESA foi autuada, com relação ao exercício de 2009, sobre a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior. O processo aguarda o julgamento do seu recurso especial. Em relação aos anos calendários de 2001 e 2002, a controlada Light SESA foi autuada por supostamente não ter recolhido IRPJ e CSLL, calculado a partir da glosa de despesas financeiras apropriadas nos referidos anos calendários, ainda sem julgamento de mérito, tendo em vista que ainda se discute a nulidade do julgamento do CARF em sede de Mandado de Segurança. Em 31 de março de 2022, o montante dessa discussão é de R\$630.484 (R\$453.953 em 31 de dezembro de 2021).
- **Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro (“FEEF”)** – A controlada Light SESA foi autuada em razão da ausência de recolhimento, ao FEEF do ICMS correspondente a 10% dos benefícios fiscais destinados a terceiros, relativamente ao período de dezembro de 2016 a junho de 2017 e recebeu uma segunda autuação em relação ao período de julho de 2017 a julho de 2019. As duas autuações estão aguardando julgamento da impugnação. A tese está sendo discutida pela controlada Light SESA por meio de Mandado de Segurança. Em 31 de março de 2022, o montante dessa discussão é de R\$121.698 (R\$119.337 em 31 de dezembro de 2021).
- **Não homologação de compensações - CVA - (30 Processos Administrativos)** - Não homologação pela Receita Federal de compensações realizadas pela controlada Light SESA com créditos advindos de pagamento indevido ou a maior de PIS e COFINS, notadamente em razão da alteração do momento da tributação do PIS e da COFINS sobre a CVA. Apresentadas manifestações de inconformidade ainda pendentes de julgamento. Em 31 de março de 2022, o montante dessas discussões é de R\$60.562 (R\$59.966 em 31 de dezembro de 2021).
- **Despachos decisórios (53 processos)** – 52 despachos decisórios proferidos pela Receita Federal em face da controlada Light SESA e 1 despacho decisório em face da Light S.A. para negar homologação a diversos pedidos de compensação realizados pela controlada Light SESA, para a utilização de créditos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL à alegação de que tais créditos seriam indevidos ou insuficientes para abarcar os débitos contra aos quais foram opostos. A controlada Light SESA e a controladora apresentaram manifestações de inconformidade em face aos aludidos Despachos Decisórios. Em dezembro de 2021, a controlada Light SESA obteve decisão favorável definitiva em um dos casos. Em 31 de março de 2022, o montante dessas discussões é de R\$203.129 (R\$201.361 em 31 de dezembro de 2021).

- **Não homologação de compensações** – A controlada Light SESA discute judicialmente a cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS, decorrentes da glosa de créditos de mesma natureza realizada pela Receita Federal em 22 Processos Administrativos, decorrentes de compensações realizadas referentes aos períodos de março e abril de 2005, janeiro, fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto e setembro de 2006 e janeiro e fevereiro de 2007. A controlada Light SESA aguarda o julgamento dos Embargos à Execução apresentados. Em 31 de março de 2022, o montante dessas discussões é de R\$60.562 (R\$59.966 em 31 de dezembro de 2021).

22.3 Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial, horas extras, acidente de trabalho, adicional de periculosidade, equiparação salarial e dano moral. Em 31 de março de 2022, montantes envolvidos nestas discussões totalizam R\$187.401 (R\$189.269 em 31 de dezembro de 2021).

A controlada Light SESA também litiga na ação civil pública (0100742-05.2018.5.01.0081) onde o Ministério Público do Trabalho alega a existência de suposta restrição que impediria a contratação de ex-empregados terceirizados, desqualificados no passado, e por isso requer pagamento de danos morais, bem como, obrigação para que a controlada Light SESA se abstenha de praticar tal ato. O processo está aguardando realização de audiência. Em 31 de março de 2022, o montante referente a essa discussão é de R\$52.366 (R\$52.366 em 31 de dezembro de 2021).

23. BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

As empresas do Grupo Light são patrocinadoras instituidoras da Fundação de Seguridade Social Braslight (Braslight), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados do Grupo Light vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes. A Companhia possui planos do tipo benefício definido e do tipo benefício misto e do tipo contribuição definida.

A Braslight foi instituída em abril de 1974 e possui quatro planos - A, B, C e D - implantados em 1975, 1984, 1998 e 2010, respectivamente, tendo o plano C recebido migração de aproximadamente 96% dos participantes ativos dos planos A e B.

Atualmente estão em vigor os Planos A e B do tipo Benefício Definido, C do tipo Benefício Misto e D do tipo Contribuição Definida.

Não existiam passivos atuariais registrados em 31 de março de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

24. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO

Obrigações por arrendamento Consolidado	31.03.2022			31.12.2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Terrenos e imóveis	938	1.001	1.939	725	926	1.651
Máquinas e equipamentos	570	1.368	1.938	556	1.516	2.072
Veículos	21.979	242.477	264.456	23.827	35.721	59.548
TOTAL	23.487	244.846	268.333	25.108	38.163	63.271

24.1 Movimentação dos ativos de direito de uso e das obrigações por arrendamento

Ativo de direito de uso - Consolidado	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
SALDO EM 31.12.2021	1.516	1.995	56.295	59.806
Adições de arrendamentos	348	-	265.950	266.298
Remensurações	167	-	-	167
Depreciação	(232)	(151)	(10.002)	(10.385)
Baixa de arrendamentos	-	-	(48.909)	(48.909)
SALDO EM 31.03.2022	1.799	1.844	263.334	266.977

Ativo de direito de uso - Consolidado	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
SALDO EM 31.12.2020	2.490	2.012	97.215	101.717
Adições de arrendamentos	-	-	5.574	5.574
Remensurações	123	5	-	128
Depreciação	(331)	(236)	(11.514)	(12.081)
SALDO EM 31.03.2021	2.282	1.781	91.275	95.338

Obrigações por arrendamento - Consolidado	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
SALDO EM 31.12.2021	1.651	2.072	59.548	63.271
Adições de arrendamentos	348	-	265.950	266.298
Remensurações	167	-	-	167
Pagamento da parcela	(274)	(185)	(12.633)	(13.092)
Despesa de juros	47	51	3.285	3.383
Baixas de arrendamentos	-	-	(51.694)	(51.694)
SALDO EM 31.03.2022	1.939	1.938	264.456	268.333

Obrigações por arrendamento - Consolidado	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
SALDO EM 31.12.2020	2.646	2.047	101.234	105.927
Adições de arrendamentos	-	-	5.574	5.574
Remensurações	123	5	-	128
Pagamento da parcela	(385)	(276)	(13.125)	(13.786)
Despesa de juros	57	47	1.749	1.853
SALDO EM 31.03.2021	2.441	1.823	95.432	99.696

24.2 Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento

Obrigações por arrendamento	31.03.2022	31.12.2021
2022	17.369	25.108
2023	25.738	21.556
2024	27.883	16.267
2025	30.830	340
Após 2025	166.513	-
Total	268.333	63.271

Para a realização da mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A Companhia apresenta abaixo os efeitos estimados considerando a inflação futura projetada:

Consolidado	Efeitos estimados
ATIVO DE DIREITO DE USO	
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	266.977
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)	321.998
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	268.333
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)	323.353

25. ENCARGOS REGULATÓRIOS

Encargos regulatórios - consolidado	31.03.2022	31.12.2021
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	2.393	2.485
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.787	4.970
Programa de Eficiência Energética – PEE	187.546	178.521
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	75.892	84.353
Quota recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE ^(a)	43.649	42.732
Quota de reserva global de reversão – RGR	717	717
TOTAL	314.984	313.778

^(a) Refere-se ao recolhimento devido pela controlada Light SESA referente a CDE Conta-Covid, homologada pela ANEEL através do Despacho nº 939 de 5 de abril de 2021

26. OUTROS DÉBITOS

Outros Débitos – consolidado	31.03.2022			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento de clientes	109.267	-	109.267	55.026	-	55.026
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)	3.835	-	3.835	3.343	-	3.343
Taxa de iluminação pública	271.963	-	271.963	234.285	-	234.285
Reserva para reversão	7.770	29.139	36.909	7.770	31.081	38.851
Restituições consumidores	112.586	-	112.586	88.141	-	88.141
Subvenção por redução voluntária do consumo (Nota 10)	-	-	-	169.215	-	169.215
Outros	59.075	5	59.080	14.154	9.026	23.180
TOTAL	564.496	29.144	593.640	571.934	40.107	612.041

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos no primeiro trimestre de 2022 e de 2021 consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativo		Receita	
					31.03.2022	31.12.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da controlada Light SESA com a Lightger	N/A ^(a)	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	125	100
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da controlada Light Energia com a Lightger	4.325	dez/2012 a jun/2020	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	-	-	403

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo		Despesa	
					31.03.2022	31.12.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da controlada Light Energia com a Lightger	217.213	dez/2010 a jun/2028	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	-	(8.068)	(6.730)
Outros débitos - Compromisso com serviços de consultoria da controlada Light SESA com a controlada em conjunto Axxiom	N/A ^(b)	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A ^(b)	1.142	1.501	(3.304)	(3.292)

^(a) Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

^(b) O contrato de serviço é faturado de acordo com a necessidade de horas despendidas no serviço contratado.

Conforme mencionado nas Notas 19 e 20 a Companhia é avalista dos empréstimos de suas controladas. Além disso, quando necessário, poderão existir mútuos entre a Companhia e suas controladas, contudo não foram realizadas transações desta natureza no primeiro trimestre de 2022 e de 2021.

27.1 Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração da Diretoria, do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, reconhecidos pelo regime de competência, relativo ao primeiro trimestre de 2022 e de 2021:

Remuneração dos Administradores	Controladora		Consolidado	
	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Honorários e benefícios de curto prazo	662	683	4.108	4.318
Bônus	161	173	1.613	1.733
Encargos Sociais	127	127	771	759
Benefícios pós-emprego	11	17	132	207
Benefícios assistenciais	17	1	175	308
Remuneração baseada em ações	1.345	875	1.345	875
TOTAL	2.323	1.876	8.144	8.200

Adicionalmente, a Companhia possui um programa de remuneração baseado em ações destinado aos seus administradores e empregados, conforme descrito na Nota 29.

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

Em 31 de março de 2022, o capital social da Light S.A. está representado por 372.555.324 (trezentos e setenta e dois milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e vinte e quatro) (372.555.324 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, sendo o seu capital social de R\$5.473.247, sendo reduzido por gastos com emissão de ações no montante de R\$81.050 (R\$81.050 em 31 de dezembro de 2021), totalizando o montante de R\$5.392.197, conforme a seguir:

Acionistas	31.03.2022		31.12.2021	
	Quantidade de ações (unidades)	% Participação	Quantidade de ações (unidades)	% Participação
Samambaia Master Fundo de Investimento em Ações	74.548.846	20,01	74.548.846	20,01
Investimento no Exterior - BDR Nível 1				
Santander PB Fundo de Investimentos em Ações 1	37.863.402	10,16	37.863.402	10,16
Verde Asset Management S.A.	18.661.100	5,01	18.661.100	5,01
Mercado (<i>free float</i>)	241.481.976	64,82	241.481.976	64,82
TOTAL	372.555.324	100,00	372.555.324	100,00

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 408.934.060 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

28.2 Reservas

28.2.1 Reservas de capital

A Companhia oferece a seus administradores e a alguns colaboradores indicados pelo Conselho de Administração plano de opção de compra de ações da Companhia. As opções são precificadas pelo valor justo na data de concessão das outorgas, ajustadas a valor presente, e são reconhecidas de forma linear no resultado pelo prazo de concessão da opção em contrapartida ao patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2022, o montante de R\$19.996 (R\$18.462 em 31 de dezembro de 2021) é decorrente de opções outorgadas referente ao plano de opções.

28.2.2 Reserva especial

Conforme artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório não será obrigatório no exercício social em que a Diretoria informar à Assembleia geral ordinária ser o pagamento de dividendos incompatível com a situação financeira da Companhia.

Os lucros que deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2020, foi aprovada a criação da reserva especial com o montante referente aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2019, no montante de R\$315.353.

28.3 Resultado por ação

A tabela a seguir concilia o resultado líquido do primeiro trimestre de 2022 e de 2021, com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

Resultado por ação	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Prejuízo líquido do período	(106.034)	(41.780)
Média ponderada do número de ações ordinárias (em unidades)	366.836.885	366.836.885
Prejuízo básico e diluído por ações ordinárias em reais	(0,29)	(0,11)

No primeiro trimestre de 2022 e de 2021 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

29. PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de julho de 2019, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Companhia, destinado aos administradores e empregados da Companhia e de suas controladas. O plano tem o objetivo de reforçar a retenção dos executivos, alinhar os interesses dos acionistas aos das pessoas elegíveis e criar valor para o negócio de forma sustentável e de longo prazo.

O número total de ações que poderão ser adquiridas ou subscritas no âmbito do plano de opção não excederá 2,1% das ações representativas do capital social total da Companhia (incluídas as ações a serem emitidas em decorrência do exercício de opções com base no plano de opção) na data de aprovação do plano de opção.

Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. As Opções se tornarão exercíveis na medida em que os respectivos beneficiários permanecerem vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a data de outorga e um prazo a partir de um ano após a concessão, conforme segue:

- (a) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 1º aniversário da data de outorga;
- (b) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 2º aniversário da data de outorga;
- (c) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 3º aniversário da data de outorga; e
- (d) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 4º aniversário da data de outorga.

As Opções não exercidas após o 1º aniversário da data de outorga poderão ser exercidas nos períodos subsequentes e assim sucessivamente para as Opções não exercidas após os demais aniversários até o prazo máximo de vigência das opções, que será de 5 (cinco) anos a partir da data de outorga.

29.1 Preço de exercício das opções

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do plano é de R\$20,54, correspondente à média da cotação das ações da Companhia na B3 S.A., ponderada pelo volume de negociação, nos sessenta pregões anteriores a criação do plano.

O preço de exercício será reduzido pelo valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos distribuídos pela Companhia aos acionistas ou quaisquer outros valores por ação colocados à disposição dos acionistas pela Companhia, inclusive em função de redução de capital social sem o cancelamento de ações ou qualquer outra operação societária que implique alocação de recursos aos acionistas ou redução do valor das ações, sempre considerado o período compreendido entre a data de outorga e a data do exercício das opções.

29.2 Beneficiários

Durante o prazo de um ano contado da data de exercício das Opções, os beneficiários não poderão vender, ceder ou, de qualquer forma, alienar as ações da Companhia originalmente adquiridas ou subscritas ao amparo do Plano, bem como aquelas que venham a ser por eles adquiridas em virtude de bonificações, desdobramentos, subscrições ou qualquer outra forma de aquisição e direitos de subscrição de ações ou quaisquer outros valores mobiliários de emissão da Companhia conversíveis em ações ou que outorguem direito à subscrição de ações (“*Lock-Up*”).

Até 31 de março de 2022, o Conselho de Administração outorgou 3.751.400 (três milhões, setecentos e cinquenta e um mil e quatrocentas) Opções aos beneficiários. Montante líquido das opções extintas por desligamento.

29.3 Impactos contábeis

As opções são reconhecidas pelo valor justo, a débito na demonstração do resultado, na rubrica de despesas de pessoal e a crédito no patrimônio líquido, na rubrica de reserva de capital. No primeiro trimestre de 2022, foi registrado o montante de R\$1.534 (R\$1.096 no primeiro trimestre de 2021).

30. RECEITA LÍQUIDA

Receita líquida - Consolidado	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Fornecimento, suprimento, receita de uso da rede (Nota 30.1)	6.145.100	5.366.106
(-) Multa por violação de padrão de indicador de continuidade	(9.424)	(15.717)
Arrendamentos, aluguéis e outras	21.974	19.860
Receita de construção	290.558	184.800
Renda de prestação de serviço	2.243	324
Subvenção CDE	65.611	78.267
Serviço taxado	1.126	1.561
Valor justo do ativo financeiro da concessão (Nota 12)	(45.560)	100.912
Receita não faturada - Aportes da CCRBT (Nota 11)	50.525	17.616
Ativos e passivos financeiros do setor (Nota 11)	(362.546)	136.018
RECEITA BRUTA	6.159.607	5.889.747
ICMS	(1.551.261)	(1.336.899)
PIS e COFINS	(426.581)	(414.608)
Outros	(2.295)	(1.033)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(1.980.137)	(1.752.540)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(573.597)	(378.156)
Reserva Global de Reversão – RGR	(2.152)	(2.991)
Empresa de Pesquisa Energética –EPE	(3.405)	(3.588)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(6.810)	(7.176)
Eficiência Energética – PEE	(15.171)	(19.341)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(6.810)	(7.176)
Outros encargos – PROINFA	(18.817)	(15.197)
Outros encargos	(9.994)	(8.701)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(636.756)	(442.326)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(2.616.893)	(2.194.866)
RECEITA LÍQUIDA	3.572.714	3.694.881

30.1 Fornecimento, suprimento de energia elétrica e receita de uso da rede

Consolidado	N.º de clientes faturados ^(a) ^(b) ^(c)		GWh ^(a)		R\$	
	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Residencial	4.014.194	3.983.223	2.354	2.501	1.999.817	1.773.879
Industrial	8.597	9.297	107	118	58.167	77.681
Comércio, serviços e outras	317.376	321.685	1.153	1.207	1.000.903	844.184
Rural	9.449	8.761	11	13	3.098	2.380
Poder público	12.671	12.523	373	340	289.643	217.095
Iluminação pública	771	743	162	178	89.974	70.982
Serviço público	1.891	1.817	238	233	162.722	120.509
Consumo próprio	452	454	29	31	-	-
Receita de uso da rede	1.580	1.299	2.453	2.425	481.065	410.668
FORNECIMENTO FATURADO	4.366.981	4.339.802	6.880	7.046	4.085.389	3.517.378
ICMS	-	-	-	-	1.549.343	1.334.856
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	213.683	106.315
TOTAL FORNECIMENTO	4.366.981	4.339.802	6.880	7.046	5.848.415	4.958.549
Comercialização de energia/outros	-	-	943	975	285.597	307.724
ICMS	-	-	-	-	1.918	2.043
Energia de curto prazo	-	-	682	856	9.170	97.790
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.625	1.831	296.685	407.557
TOTAL	4.366.981	4.339.802	8.505	8.877	6.145.100	5.366.106

^(a) Não revisado pelos auditores independentes;

^(b) Número de contas faturadas em março, com e sem consumo;

^(c) Informações relativas a controlada Light SESA.

31. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos e despesas – Consolidado	Custos com energia		Custos de operação		Despesas gerais e administrativas	
	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Pessoal e administradores	-	-	(72.195)	(82.388)	(33.401)	(35.791)
Materiais	-	-	(5.558)	(15.026)	(127)	4.113
Serviços de terceiros	-	-	(53.809)	(74.063)	(44.285)	(50.050)
Energia elétrica comprada para revenda (Nota 31.1)	(2.331.882)	(2.642.882)	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(170.834)	(143.981)	(9.973)	(4.354)
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	-	-	(116.891)	(150.451)
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, depósitos judiciais e PDV	-	-	-	-	(77.315)	(53.278)
Custo de construção	-	-	(290.558)	(184.800)	-	-
Multas financeiras de clientes e fornecedores	-	-	31.283	29.947	-	-
Outras despesas e custos operacionais	-	-	(4.991)	(5.633)	(17.496)	(14.771)
TOTAL	(2.331.882)	(2.642.882)	(566.662)	(475.944)	(299.488)	(304.582)

31.1 Energia elétrica comprada para revenda

Energia elétrica comprada para revenda - Consolidado	GWh ^(a)		R\$	
	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Energia comprada para revenda				
Mercado de curto prazo CCEE	589	783	(418.705)	(593.809)
Itaipu – Binacional	1.083	1.116	(279.150)	(396.180)
UTE Norte Fluminense	1.566	1.566	(969.520)	(824.055)
Leilão de energia	2.646	1.838	(627.764)	(734.342)
Cotas de garantia física	1.563	1.642	(168.603)	(172.198)
Cota de nucleares	203	213	(70.469)	(49.678)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos uso da rede básica e ONS	-	-	(256.305)	(324.066)
Encargos de conexão - Transmissão	-	-	(25.386)	(19.107)
Encargos uso da rede distribuição - CUSD	-	-	(1.686)	(2.009)
Transporte de energia – Itaipu	-	-	(27.077)	(35.730)
PROINFA	85	86	(58.636)	(35.331)
Crédito de PIS/COFINS sobre compra	-	-	249.390	265.849
ICMS sobre compra	-	-	322.029	277.774
TOTAL	7.735	7.244	(2.331.882)	(2.642.882)

^(a) Não revisado pelos auditores independentes

32. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro - Consolidado	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
RECEITA		
Acréscimo moratório sobre venda de energia	9.543	10.602
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	66.410	17.750
Operações de <i>swap</i>	-	240.925
Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	434.513	-
Atualização de depósitos judiciais	1.815	703
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor (Nota 11)	26.570	-
Atualização dos créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo (Nota 8)	4.284	2.610
Outras receitas financeiras	12.633	4.510
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	555.768	277.100
DESPESAS		
Atualização monetária das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(12.924)	(5.723)
Despesas com passivos tributários	(2.145)	(241)
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor (nota 11)	-	(9.511)
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(189.378)	(135.526)
Operações de <i>swap</i>	(826.146)	-
Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(352.309)
Variação cambial sobre faturas de energia	-	(20.878)
Atualização monetária sobre o GSF	-	(89.389)
PIS e COFINS sobre receita financeira	(6.846)	(807)
Outras despesas financeiras	(21.282)	(7.470)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(1.058.721)	(621.854)
RESULTADO FINANCEIRO	(502.953)	(344.754)

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

33.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia mensura ao valor justo utilizando vários métodos que incluem abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Controladora	Níveis	31.03.2022		31.12.2021	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos (Nota 5)	2	321	321	9	9
Serviços prestados a receber	2	1.584	1.584	1.474	1.474
Depósitos vinculados a litígios	2	878	878	878	878
Outros créditos	2	425	425	15.941	15.941
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	2	63.583	63.583	62.647	62.647
TOTAL		66.791	66.791	80.949	80.949
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores	2	152	152	358	358
Outros débitos	2	1.743	1.743	1.900	1.900
TOTAL		1.895	1.895	2.258	2.258

Consolidado	Níveis	31.03.2022		31.12.2021	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos (Nota 5)	2	12.658	12.658	53.528	53.528
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes (Nota 7)	2	4.233.816	4.233.816	3.645.368	3.645.368
Serviços prestados a receber	2	34.588	34.588	17.316	17.316
Depósitos vinculados a litígios	2	222.047	222.047	221.572	221.572
Ativos financeiros do setor (Nota 11)	3	522.278	522.278	1.480.272	1.480.272
Outros créditos (Nota 10)	2	607.610	607.610	614.062	614.062
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras de liquidez imediata (Nota 5)	2	-	-	343.249	343.249
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	2	3.275.054	3.275.054	3.208.196	3.208.196
Ativo financeiro da concessão (Nota 12)	3	6.779.728	6.779.728	6.821.988	6.821.988
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	2	7.108	7.108	190.409	190.409
TOTAL		15.694.887	15.694.887	16.595.960	16.595.960
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE/ NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (Nota 17)	2	1.830.185	1.830.185	2.154.037	2.154.037
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	2	3.830.966	4.245.362	4.409.020	4.288.734
Debêntures (Nota 20)	2	6.929.479	6.504.275	6.735.306	6.435.889
Passivos financeiros do setor (Nota 11)	3	704.335	704.335	276.353	276.353
Obrigações por arrendamento mercantil (Nota 24)	2	268.333	268.333	63.271	63.271
Encargos regulatórios (Nota 25)	2	314.984	314.984	313.778	313.778
Outros débitos (Nota 26)	2	593.640	593.640	612.041	612.041
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	2	634.757	634.757	3.975	3.975
TOTAL		15.106.679	15.095.871	14.567.781	14.148.078

33.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

33.2.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros. Segue abaixo o quadro com a abertura do principal da dívida por moeda e indexador (não inclui custos de captação e de emissão):

Moeda e indexador - Consolidado	31.03.2022		31.12.2021	
	R\$	%	R\$	%
USD	3.045.839	32,1	3.587.594	32,2
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	3.045.839	32,1	3.587.594	32,2
CDI	2.902.742	26,5	2.954.652	25,7
IPCA	4.700.336	41,3	4.617.877	42,0
Outros	4.085	0,1	9.919	0,1
TOTAL - MOEDA NACIONAL	7.607.163	67,9	7.582.448	67,8
TOTAL	10.653.002	100,0	11.170.042	100,0

Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os swaps, a exposição cambial da Companhia relacionada à dívida, em 31 de março de 2022, é de 0,2% do total da dívida em moeda estrangeira (0,2% em 31 de dezembro de 2021).

33.2.2 Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131 no contrato celebrado com o Citibank e a emissão dos *Bonds* no Mercado Internacional, já foram contratadas com *swap* para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Instituição	Controlada	Moeda	Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 31.03.2022	Valor Nocial (US\$) 31.03.2022	Swap (accrual) (R\$) 31.03.2022	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.03.2022	Valor Justo x Accrual 31.03.2022
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,18%	CDI+1,85%	31.12.2021	31.03.2025	189.512	40.000	27.231	29.051	1.820
Bradesco (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	143,24% CDI	18.06.2021	18.06.2026	1.231.828	260.000	114.714	257.881	143.167
Santander (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	143,24% CDI	18.06.2021	18.06.2026	236.890	50.000	22.060	49.593	27.533
M. Stanley (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	144,40% CDI	18.06.2021	18.06.2026	236.890	50.000	22.144	50.783	28.639
XP (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	143,65% CDI	18.06.2021	18.06.2026	189.512	40.000	17.672	40.011	22.339
Itaú (Bond 2021)	Light Energia	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	146,10% do CDI	18.06.2021	18.06.2026	473.780	100.000	44.533	105.060	60.527
Citi (Bond 2021)	Light Energia	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	144,10% do CDI	18.06.2021	18.06.2026	236.890	50.000	22.122	50.475	28.353
Santander (Bond 2021)	Light Energia	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	145,49% do CDI	18.06.2021	18.06.2026	236.890	50.000	22.223	51.903	29.680
TOTAL							3.032.192	640.000	292.699	634.757	342.058

Instituição	Controlada	Moeda	Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 31.12.2021	Valor Nocial (US\$) 31.12.2021	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2021	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2021	Valor Justo x Accrual 31.12.2021
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,18%	CDI+1,85%	31.12.2021	31.03.2025	223.220	40.000	(6.498)	(2.845)	3.653
Bradesco (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	143,24% CDI	18.06.2021	18.06.2026	1.450.930	260.000	(137.337)	(84.877)	52.460
Santander (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	143,24% CDI	18.06.2021	18.06.2026	279.025	50.000	(26.411)	(16.322)	10.089
M. Stanley (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	144,40% CDI	18.06.2021	18.06.2026	279.025	50.000	(26.401)	(15.212)	11.189
XP (Bond 2021)	Light SESA	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	143,65% CDI	18.06.2021	18.06.2026	223.220	40.000	(21.126)	(12.744)	8.382
Itaú (Bond 2021)	Light Energia	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	146,10% do CDI	18.06.2021	18.06.2026	558.050	100.000	(52.772)	(27.166)	25.606
Citi (Bond 2021)	Light Energia	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	144,10% do CDI	18.06.2021	18.06.2026	279.025	50.000	(26.403)	(17.075)	9.328
Santander (Bond 2021)	Light Energia	US\$	US\$+4,3750 % a.a.	145,49% do CDI	18.06.2021	18.06.2026	279.025	50.000	(26.391)	(14.168)	12.223
TOTAL							3.571.520	640.000	(323.339)	(190.409)	132.930

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de *swap* na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 31 de março de 2022, o saldo do *swap* a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.

Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 31 de março de 2023. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 31 de março de 2022. É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 31 de março de 2022.

Operação	Controlada	Risco	Dívida - US\$ Mil	R\$		
				Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
PASSIVOS FINANCEIROS				(323.747)	(1.176.511)	(2.029.273)
TN - <i>Par Bond</i>	Light SESA	US\$	40.025	(19.886)	(72.265)	(124.645)
TN - Caução - <i>Par Bond</i>	Light SESA	US\$	(37.256)	18.509	67.264	116.019
TN - <i>Discount Bond</i>	Light SESA	US\$	27.316	(13.571)	(49.318)	(85.065)
TN - Caução - <i>Discount Bond</i>	Light SESA	US\$	(25.940)	12.888	46.834	80.781
4131 Citibank 2021	Light SESA	US\$	40.002	(19.874)	(72.222)	(124.570)
<i>Bonds (2021)</i>	Light SESA	US\$	405.007	(201.217)	(731.232)	(1.261.246)
<i>Bonds (2021)</i>	Light Energia	US\$	202.479	(100.596)	(365.572)	(630.547)
DERIVATIVOS				321.687	1.169.026	2.016.363
<i>Swaps</i> de moeda (ponta ativa)	Light SESA	US\$	(445.008)	221.091	803.454	1.385.816
<i>Swaps</i> de moeda (ponta ativa)	Light Energia	US\$	(202.479)	100.596	365.572	630.547
TOTAL				(2.060)	(7.485)	(12.910)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					25%	50%
Cotação R\$/US\$ (em 31.03.2022)				5,23	6,54	7,85

33.2.3 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Segue quadro abaixo com a posição das operações de swap de juros vigentes em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Instituição	Controlada	Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 31.03.2022	Swap (accrual) (R\$) 31.03.2022	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.03.2022	Valor Justo x Accrual 31.03.2022
Itaú	Light Energia	IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	322.180	(18.414)	(4.265)	14.149
Bradesco	Light Energia	IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	214.787	(12.276)	(2.843)	9.433
TOTAL						536.967	(30.690)	(7.108)	23.582

Instituição	Controlada	Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 31.12.2021	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2021	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2021	Valor Justo x Accrual 31.12.2021
Itaú	Light Energia	IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	314.719	(11.371)	2.385	13.756
Bradesco	Light Energia	IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	209.813	(7.581)	1.590	9.171
TOTAL						524.532	(18.952)	3.975	22.927

O swap de juros contratado com os bancos Itaú e Bradesco na controlada Light Energia está associado ao vencimento da 7ª Emissão de debentures.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 31 de março de 2023. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 31 de março de 2022. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 31 de março de 2022.

Operação	Controlada	R\$		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS		35.456	(70.824)	(177.101)
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ^(a)		35.456	(70.824)	(177.101)
PASSIVOS FINANCEIROS POR RISCOS		(6.498)	(202.607)	(398.717)
Libor6M	Light SESA	(247)	(784)	(1.321)
Libor3M	Light SESA	(3.882)	(5.308)	(6.734)
CDI	Light SESA	(195.937)	(294.604)	(393.272)
IPCA	Light SESA	173.357	89.298	5.239
CDI	Light Energia	(1.639)	(2.464)	(3.289)
IPCA	Light Energia	21.850	11.255	660
DERIVATIVOS		(332.409)	(499.799)	(667.188)
Swaps de moedas (ponta passiva) ^(a)		(299.749)	(450.693)	(601.636)
Swaps de taxa (ponta passiva)	Light Energia	(32.660)	(49.106)	(65.552)
TOTAL		(303.451)	(773.230)	(1.243.006)
Referência para Ativos Financeiros			-25%	-50%
CDI (em 31.03.2023)		12,71%	9,53%	6,35%
Referência para Passivos financeiros			25%	50%
CDI (% em 31.03.2023)		12,71%	15,89%	19,06%
IPCA (% em 31.03.2023)		7,46%	9,32%	11,18%
Libor3M (% em 31.03.2023)		2,97%	3,72%	4,46%
Libor6M (% em 31.03.2023)		1,65%	2,06%	2,47%

^(a) Inclui as controladas do grupo Light

33.2.4 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência dos seus consumidores ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de clientes inadimplentes em empresas de proteção ao crédito e cobrança judicial. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia. Uma análise de redução ao valor recuperável é efetuada a cada data de reporte usando uma matriz de provisão para avaliar as perdas de crédito esperadas. A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de março de 2022 é o valor contábil de cada classe de ativos financeiros divulgada na Nota 7. O Grupo não possui ou mantém ativos que tenham sido dados em garantia por terceiros.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

33.2.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas Notas 19 e 20.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros e cláusulas restritivas (*covenants*).

As notas de crédito (*rating*) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como seguem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de publicação
Fitch	AA-	BB-	21.01.2022
S&P	AA+	-	27.07.2021
Moody's	AA-.br	Ba3	23.02.2022

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros. Com a cobrança das bandeiras tarifárias, a Companhia diminui, em parte, uma maior exposição da variação do custo de compra de energia, reduzindo assim, o risco de liquidez.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros, quando aplicáveis, até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Instrumentos a taxas de juros:	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(575.587)	(2.032.312)	(8.567.282)	(1.309.196)	(12.484.377)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(10.459)	(6.650)	(332.759)	-	(349.868)
Fornecedores	(1.830.185)	-	-	-	(1.830.185)
Swap	27.824	83.471	516.355	-	627.649
TOTAL	(2.388.407)	(1.955.492)	(8.383.687)	(1.309.196)	(14.036.781)

33.2.6 Risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia

A venda ou compra de energia no mercado de curto prazo (MCP) para cobrir exposição positiva ou negativa da energia contratada para atendimento ao mercado cativo da controlada Light SESA é um risco inerente ao negócio de distribuição de energia elétrica. O limite regulatório para o repasse integral aos consumidores da exposição ao MCP, valorada pela diferença entre o preço médio de compra de energia da distribuidora e o preço de liquidação de diferenças (PLD) é 105% da energia requerida regulatória da distribuidora. As exposições que, comprovadamente, decorram de fatores que fogem ao controle da distribuidora (exposições involuntárias), também, podem ser repassadas integralmente aos consumidores.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

33.2.7 Riscos de continuidade da concessão

A Companhia e suas controladas conduzem suas atividades de geração e distribuição de energia elétrica de acordo com contratos de concessão e a legislação do setor elétrico, incluindo todas as resoluções emitidas pela ANEEL.

O quinto aditivo ao contrato de concessão da controlada Light SESA, celebrado em março de 2017 possui cláusulas que condicionam a continuidade da concessão ao cumprimento, por parte da controlada Light SESA, de novos critérios de eficiência com relação à qualidade da prestação do serviço e à sustentabilidade econômico-financeira da referida companhia.

Os critérios de eficiência com relação (i) à qualidade do serviço prestado são mensurados por indicadores que consideram a frequência e a duração média das interrupções do serviço de distribuição de energia, e os limites globais anuais definidos no referido aditivo; e (ii) à gestão econômica e financeira são mensurados por indicadores que consideram o nível de endividamento da companhia e limites os quais estão definidos no referido termo aditivo.

O inadimplemento do critério de qualidade da prestação do serviço será verificado nos casos em que houver o não atendimento dos indicadores por:

- (a) dois anos consecutivos no período entre 2018 e 2021 para o indicador de qualidade do serviço prestado;
- (b) dois anos consecutivos no período entre 2018 e 2019 para o indicador de gestão econômico-financeira;
- (c) especificamente no ano de 2022 para o indicador de qualidade do serviço prestado;
- (d) especificamente no ano de 2020 para o indicador de gestão econômico-financeira;
- (e) por dois anos consecutivos a partir de 2021 para o indicador de gestão econômico-financeira; ou
- (f) por três anos consecutivos a partir de 2023 para o indicador de qualidade do serviço prestado.

O descumprimento em função dos itens (a), (b), (c) e (d) acima, implica na instauração de processo administrativo para extinção da concessão, enquanto o descumprimento em função dos itens (e) e (f), acarreta a abertura de processo de caducidade, no qual se procederá com a apuração da inadimplência da concessionária.

Para o exercício findos em 2018, 2019 e 2020, a controlada Light SESA atendeu aos indicadores de qualidade do serviço prestado e de sustentabilidade econômico-financeira.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a controlada Light SESA atendeu aos indicadores de qualidade do serviço prestado e de sustentabilidade econômico-financeira, mas aguarda a homologação da ANEEL.

33.3 Gestão do capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida consolidada do Grupo em relação ao seu patrimônio líquido é apresentada a seguir:

Consolidado	31.03.2022	31.12.2021
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	10.760.445	11.144.326
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	627.649	(186.434)
Dívida bruta	11.388.094	10.957.892
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	3.287.712	3.604.973
Dívida líquida (A)	8.100.382	7.352.919
Patrimônio líquido (B)	8.628.601	8.733.101
Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))	48%	46%

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante o primeiro trimestre de 2022 e de 2021, a Companhia e suas controladas realizaram atividades de investimento e financiamento que não envolveram caixa, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado	01.01.2022 a 31.03.2022	01.01.2021 a 31.03.2021
Aquisição de ativo intangível em contrapartida a fornecedor	48.366	34.522
Adições de arrendamentos	266.298	5.574
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	7.286	9.345
Transferências para intangível (Acordo Furnas – Nota 10)	70.663	-

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1 24ª Emissão de debêntures da controlada Light SESA

Em 26 de abril de 2022, foi realizada a 24ª emissão de debêntures da controlada Light SESA em série única no montante de R\$1.300.000, com vencimento em dois anos, amortização em parcela única e remuneração de CDI + 1,95% a.a. Os recursos decorrentes das debêntures serão utilizados para reforço de capital de giro e pagamento das dívidas vincendas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Martins Poit

Ana Amelia Campos Toni

Yuiti Matsuo Lopes

Helio Paulo Ferraz

Abel Alves Rochinha

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Carlos Vinicius de Sá Roriz

Lavinia Rocha de Hollanda

Vanessa Claro Lopes

CONSELHO FISCAL**EFETIVOS**

Luiz Paulo de Amorim

Sergio Xavier Fortes

Ary Waddington

SUPLENTES

Natalia Carneiro de Figueiredo

João Ricardo Pereira da Costa

Marcelo Souza Monteiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Raimundo Nonato Alencar de Castro - Diretor Presidente

Gisomar Francisco de Bittencourt Marinho - Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Carla Ferreira Medrado – Diretora

Déborah Meirelles Rosa Brasil - Diretora

Alessandra Genu Dutra Amaral - Diretora

Thiago Freire Guth - Diretor

Daniel Campos Negreiros – Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Eduardo Fonseca Coelho

Superintendente de Controladoria

CPF 978 351 536-53

Simone da Silva Cerutti de Azevedo

Contadora - Gerente de Contabilidade

CPF 094.894.347-52

CRC-RJ 103826/O-9



Light

**RELEASE DE
RESULTADOS**

1T22

DESTAQUES OPERACIONAIS

1T22



Redução de perdas pelo **4º trimestre consecutivo**. Perdas totais (12 meses) menor em **90 GWh**. As **Perdas Totais/Carga Fio** encerraram o trimestre em **26,59%**, ligeira redução em relação ao 4T21.



Incremento na Incorporação de Energia (IEN) no 1T22 (146,7 GWh) de **20 GWh** em relação ao 4T21, decorrente de uma maior eficiência nas ações de combates às perdas.



Continuidade da blindagem de rede: No 1T22 regularizamos 13,0 mil instalações, 28,4% superior à média realizada por trimestre no último ano (10,2 mil).



Potencialização na substituição de medidores obsoletos. No 1T22 **substituímos mais de 57 mil unidades (+103,6% vs 4T21)**.



As ações do **Programa Comunidades** já levaram à normalização de mais de 5 mil clientes no 1T22.



As normalizações do **programa de inspeções** totalizaram **86,9 mil no 1T22** contra 78,8 mil no 4T21, aumento de 10,2%. Comparando o 1T22 vs. o 1T21, realizamos **32,5 mil inspeções a mais**, um aumento de 59,8%.



Qualidade operacional em destaque, sendo a **2ª melhor distribuidora do país em FECi** e a **4ª melhor no DECI**.



Em fev/22, iniciamos a implementação e operação de uma plataforma de **Workforce Management da Oracle**, com o objetivo de trazer **maior eficiência operacional** na gestão de serviços de campo.

DESTAQUES FINANCEIROS

1T22

EBITDA Ajustado consolidado encerrou o 1T22 em **R\$525,5 milhões, vs. R\$419,8 milhões no 1T21 (+25,2%)**, com destaque para a redução dos custos e despesas gerenciáveis da distribuidora.



Melhoria de **R\$40,1 milhões no PMS da distribuidora, -16,9% vs 1T21**.



A **Arrecadação** (12 meses) foi de **97,5%, 1,2 p.p. e 0,1 p.p. acima** das registradas em **março/21** e em **dezembro/21** respectivamente, contribuindo para uma **PECLD/ROB** (12 meses) de **2,9%** no período, **0,4 p.p. menor** em relação ao 4T21.



O **lucro líquido da comercializadora** foi de R\$26,7 milhões, aumento de 6,1% vs. 1T21 e margem líquida de 9,8%, (0,8 p.p. acima).



Aumento de 53,6% dos investimentos vs. 1T21 devido, principalmente, a atividades ligadas ao combate às perdas, como normalização de clientes, blindagem de rede e troca de medidores.



O **indicador de covenants** Dívida Líquida/EBITDA encerrou o **1T22** em **3,44x**, inferior ao registrado no 4T21 (3,48x) e dentro do limite estabelecido para os contratos de dívida.

LIGT
B3 LISTED NM

IEE B3 ISE B3

Mensagem do Presidente



Iniciamos 2022 com a certeza de estamos no caminho certo. Como destaque do trimestre, tivemos a conclusão da Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Distribuidora, que já capturou benefícios do novo modelo regulatório que considera os desafios de concessões complexas como a da Light.

Com o resultado, a soma da Parcela B, das Receitas Irrecuperáveis e de Perdas trarão um resultado positivo para o EBITDA e para o caixa da Distribuidora de aproximadamente R\$770 milhões por ano, sendo R\$542 milhões só em 2022. O ganho total durante o ciclo de cinco anos até a próxima Revisão Tarifária equivale a um valor presente líquido de R\$2,8 bilhões.

Com esse resultado, garantimos a segurança necessária para avançarmos na implementação de nosso modelo de gestão de forma sustentável. Seguimos com nossa trajetória consistente de evolução, com foco na redução dos custos e no gerenciamento das despesas, na qualidade do serviço e na realização de ações estruturadas para melhoria da arrecadação e redução das perdas.

Mantivemos investimentos robustos na busca pela excelência dos nossos serviços e processos. Nosso investimento totalizou R\$330,3 milhões no período, 53,6% superior ao realizado no 1T21, devido, principalmente, a atividades ligadas ao combate às perdas. Os investimentos na Geração mais que dobraram em função da recuperação do vertedouro da UHE Ilha dos Pombos e da construção do Túnel by-pass no Complexo de Lajes, que totalizaram R\$ 28,0 milhões no período.

Em relação ao desempenho operacional, a Distribuidora manteve os indicadores de DECI e FECi abaixo dos limites estabelecidos pela Aneel no contrato de concessão. Os bons índices alcançados trimestre a trimestre representam nosso melhor desempenho em 20 anos e colocam a Light como a 2ª melhor distribuidora do país em termos de FECi e a 4ª melhor no DECI.

Quanto à arrecadação, alcançamos 97,5% no final do trimestre, um avanço de 1,2 p.p. em relação a março/21. Esse resultado é consequência de diversas ações no âmbito administrativo e tecnológico, como também de iniciativas proativas de negociação com nossos clientes, implementadas ao longo de 2021.

No combate às perdas, destacamos a evolução das alavancas do plano de perdas, guiadas por duas diretrizes: disciplina e conquista de mercado. Como resultado, reduzimos as perdas pelo 4º trimestre consecutivo. O indicador de perdas totais (12 meses) registrou queda de 90 GWh, encerrando o trimestre em 26,59%.

Avançamos na blindagem da rede, com a regularização de mais de 13 mil instalações no 1T22, e ampliamos o número de normalizações, totalizando aproximadamente 87 mil no 1T22.

Destacamos também a substituição de mais de 57 mil medidores obsoletos no trimestre, que contribuem para a modernização do sistema e a garantia da qualidade do serviço.

Outro ponto importante para a conquista de mercado são as ações do Programa Light nas Comunidades que, com o apoio das lideranças comunitárias, busca retomar o relacionamento com os moradores

Mensagem do Presidente



dessas áreas visando à regularização do fornecimento de energia dos clientes e o aumento da arrecadação. Nesse trimestre, regularizamos cinco mil clientes dessas áreas.

No âmbito financeiro, o EBITDA Ajustado consolidado aumentou 25,2% no 1T22, atingindo R\$525,5 milhões, com destaque para a redução dos custos e despesas gerenciáveis da Distribuidora.

Para trazer ainda mais eficiência operacional e redução de custos e despesas para a Companhia, no segundo trimestre, será concluído o trabalho de implantação do Orçamento Base Zero - OBZ, garantindo a geração de resultados positivos para a Light.

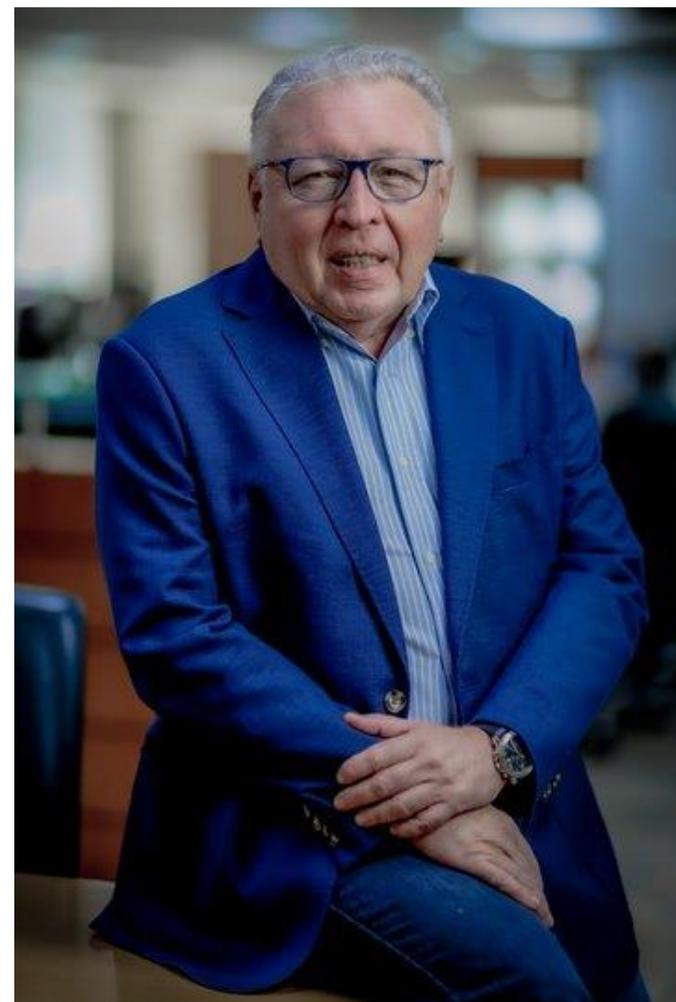
Em abril, concluímos a 24ª emissão de debêntures da Light SESA, totalizando R\$1,3 bilhão, que foi praticamente toda colocada em mercado. Com essa captação reforçamos o caixa da Companhia para fazer frente às obrigações futuras.

E, para finalizar, é importante falar do pilar de sustentabilidade.

A Companhia teve uma evolução importante em temas prioritários. Destaco a evolução dos indicadores de segurança do trabalho, com a redução das taxas de frequência e de gravidade de acidentes, e de pessoas, com o aumento da participação das mulheres na força de trabalho, nos cargos de liderança e na alta administração, alinhado ao nosso Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão. Adicionalmente, como resultado da melhoria nos processos de atendimento ao cliente e da automatização de tarefas, já observamos redução na taxa de reclamações por número de clientes.

Por fim, gostaria de reforçar que a Light segue investindo em um modelo de gestão sólido e com profissionais comprometidos para construirmos e consolidarmos a Light do Futuro, com ações estruturadas e foco no resultado sustentável.

Nonato Castro
CEO



Consolidado

Light S.A.

Desempenho Financeiro

O **EBITDA Ajustado¹ consolidado** encerrou o 1T22 em **R\$525,5 milhões**, 25,2% acima do 1T21 (R\$419,8 milhões).

No 1T22, o **EBITDA Ajustado da Distribuidora**, foi de **R\$332,8 milhões**, um crescimento de 68,4% em relação ao 1T21 (R\$197,6 milhões). **Excluindo o efeito do VNR**, o EBITDA Ajustado da Distribuidora teria sido de **R\$378,3 milhões** no período, *versus* R\$96,7 milhões no 1T21. Essa melhora foi devida, principalmente, à CVA ajustada no Processo de Revisão Tarifária ocorrido em março/22, maior energia não-faturada e redução do PMS.

Na **Geradora**, o **EBITDA Ajustado** foi de **R\$158,9 milhões**, uma redução de 16,3% em relação ao 1T21 (R\$189,9 milhões). Essa variação é explicada pela menor quantidade de energia alocada no 1T22, devido à sazonalização da garantia física e ao menor PLD praticado na liquidação da sobra de energia.

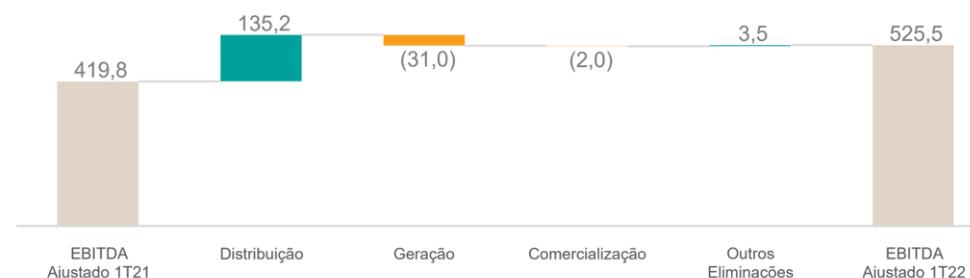
O **EBITDA Ajustado da Comercializadora** foi de **R\$35,7 milhões** no 1T22 contra R\$37,5 milhões no 1T21, redução de 5,2%, em função do

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, resultado financeiro, depreciação e amortização.

menor volume comercializado e da queda do PLD nesse período, parcialmente compensados pelo maior preço médio de venda.

| EBITDA Ajustado - contribuição por segmento |

1T22 / 1T21 - R\$MM



A variação no **resultado financeiro** se deve, principalmente, ao crescimento da dívida bruta (R\$3.001,9 milhões) associada ao aumento do CDI e do IPC-A (R\$100,5 milhões).

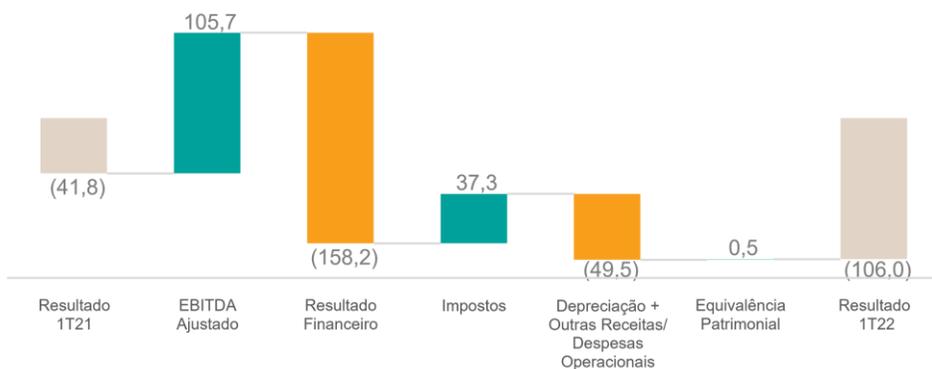
O aumento do CDI e da curva futura de juros também contribuiu negativamente para os contratos de swap de câmbio e suas respectivas marcações a mercado (R\$230,8 milhões).

O MtM desses contratos não tem efeito caixa. Tais impactos negativos foram parcialmente compensados pelo ganho de aplicação financeira devido ao maior volume de caixa e aumento do CDI (R\$ 48,6 milhões), pela atualização dos ativos e passivos regulatórios do setor (R\$ 36,1 milhões), além da ausência da atualização do GSF (R\$89,5 milhões).

A Companhia apresentou **prejuízo líquido de R\$106,0 milhões no 1T22**, em comparação ao prejuízo de R\$41,8 milhões observado no 1T21. Apesar da melhora operacional da Distribuidora, o resultado do período foi comprometido pelo aumento das despesas financeiras atreladas à inflação e à curva futura do CDI. No 1T22, registramos um VNR negativo de R\$45,6 milhões pelo reconhecimento da provisão de R\$186,1 milhões decorrente do Processo Revisão Tarifária de março/22.

| Resultado líquido consolidado |

1T22 / 1T21 - R\$MM



² O EBITDA para fins de *covenants* das dívidas é apurado de forma consolidada e exclui efeitos não-caixa, tais como Equivalência Patrimonial, Provisões, VNR e Outras Receitas/Despesas Operacionais.

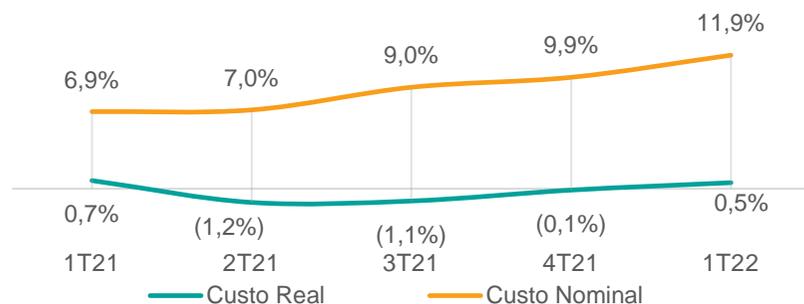
A **dívida líquida consolidada** no final do 1T22 era de **R\$8.100,3 milhões**, 10,2% acima da posição registrada no 4T21, de R\$7.352,9 milhões.

O **custo real** da dívida encerrou o período em **0,5%** com o **prazo médio** da dívida em **3,4** anos.

Em abril/22, foi concluída a 24ª emissão de debêntures da Light SESA em série única, totalizando R\$1,3 bilhões com vencimento em dois anos, amortização em parcela única e remuneração de CDI + 1,95% a.a. Os recursos decorrentes das debêntures serão utilizados para reforço de capital de giro e pagamento das dívidas vincendas.

O **indicador de *covenants* Dívida Líquida/EBITDA²** encerrou o 1T22 em 3,44x, inferior ao registrado no 4T21 (3,48x) e dentro dos limites previstos nos contratos de dívida. Com relação ao indicador EBITDA/Juros, a Companhia encerrou o 1T22 no patamar de 3,26x, acima do limite contratual mínimo de 2,0x estabelecido para a maioria dos contratos de dívida.

| Custo da dívida |

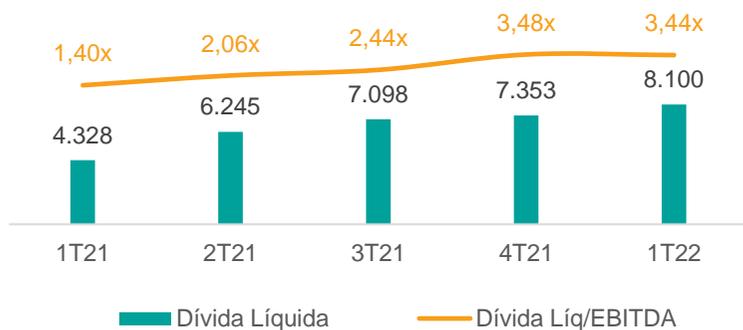


| Indexadores da dívida |



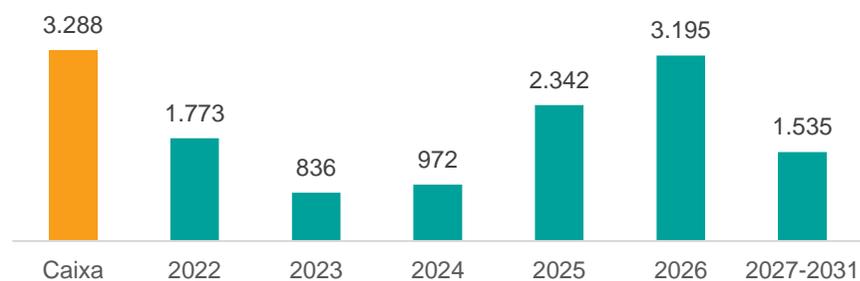
| Dívida líquida consolidada |

(R\$ milhões)



| Amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures |

(R\$ milhões) Prazo médio: 3,4 anos



Investimentos

Investimento Consolidado (R\$MM)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Ativos Elétricos (Distribuição)	268,0	177,6	51,0%
Engenharia	113,5	101,4	12,0%
Comercial	154,5	76,2	102,9%
Ativos Não Elétricos	25,8	20,3	27,2%
Geração (Light Energia & Lajes)	36,5	17,2	112,4%
Total	330,3	215,0	53,6%
Aportes	0,0	0,0	0,0%
Total do Investimento (incluindo aportes)	330,3	215,0	53,6%

No 1T22, o **CAPEX total consolidado** foi 53,6% superior ao realizado no 1T21, em linha com o planejamento da Companhia.

Na **Distribuição** destacam-se os investimentos associados ao aumento da capacidade e manutenção corretiva dos ativos de transmissão, que foram os principais responsáveis pelo aumento de 12,0% na rubrica Engenharia.

Na linha **Comercial**, o aumento de 102,9% na comparação entre os trimestres é decorrente da intensificação das atividades de normalização de clientes, blindagem de rede e troca de medidores – exploradas em mais detalhes na seção de Combate às Perdas.

A linha de **Ativos não Elétricos** registrou um aumento de R\$5,5 milhões, concentrados na área de TI, relacionados à continuidade da atualização do parque tecnológico da Companhia.

Na **Geração**, a recuperação do vertedouro da UHE Ilha dos Pombos e a construção do Túnel *by-pass* no Complexo de Lajes representaram R\$28,0 milhões dos investimentos do período. Desde o início desses projetos já foram investidos R\$186,3 milhões. Dentre os demais desembolsos, ressaltamos as reformas e a modernização de equipamentos e sistemas, que totalizaram R\$4,5 milhões.

Distribuição

Light Serviços de Eletricidade S.A.

Desempenho Operacional

| Mercado faturado [GWh] |

Classe	1T22			1T21			Var. Total (%)
	Cativo	Uso Rede*	Total	Cativo	Uso Rede	Total	
Residencial	2.354	-	2.354	2.501	-	2.501	-5,9%
Comercial	1.153	802	1.955	1.207	704	1.910	2,3%
Industrial	107	1.242	1.349	118	1.258	1.377	-2,0%
Outros	813	168	981	794	114	908	8,0%
Concessionárias	-	241	241	-	374	374	-35,5%
Total	4.427	2.453	6.880	4.621	2.450	7.071	-2,7%

* Inclui clientes livres, geração distribuída e concessionárias

O **mercado total de energia** no 1T22 foi de **6.880 GWh**, 190 GWh inferior ao 1T21 **(-2,7%)**. Esse resultado decorre, principalmente, da queda de 5,9% no mercado residencial e decréscimo de 35,5% no consumo das concessionárias.

Dado o aumento da inflação e a lenta retomada dos níveis de emprego, observamos seus reflexos no consumo dos clientes **cativos**, que registraram uma **redução de 194 GWh (-4,2%)** no trimestre.

O consumo de **uso de rede** ficou **em linha (0,1%)** em relação ao mesmo período de 2021. Embora o consumo das Concessionárias tenha diminuído em 133GWh, os clientes livres e geração distribuída

| Mercado de Energia |



| Temperatura Média [°C] |

27,6°C
média no 1T22

27,2°C
média no 1T21

24,5°C (média últimos 4 anos)



compensaram esse efeito com aumento de consumo em 136GWh. Essa variação é consequência do ritmo de migrações dos clientes de grande e médio porte dos segmentos comercial e industrial.

A classe **Residencial** apresentou um volume de 2.354 GWh no 1T22, uma **redução de 5,9%** em relação ao mesmo trimestre de 2021 e em linha com o 1T20 (2.353 GWh). O desempenho da classe foi influenciado pela retomada das atividades externas às residências, em virtude da suspensão das medidas restritivas para enfrentamento do recrudescimento da pandemia ocorrida no 1T21.

A **classe Comercial** registrou **expansão de 2,3%** na comparação com o 1T21, com sua recuperação concentrada no mês de março/22 (7,6%). Esse aumento foi impulsionado principalmente pelos setores de condomínios e supermercados.

O **mercado Industrial** no 1T22 sofreu uma **retração de 2,0%** comparado ao 1T21, impactado principalmente pelas empresas do setor siderúrgico.

As **Concessionárias** no 1T22 tiveram uma **retração de 35,5%**. O desvio ocorre principalmente em decorrência da redução de consumo da concessionária Enel RJ, 30,2% em relação a 2021, e da Energisa Nova Friburgo, que teve o fluxo invertido nos meses de janeiro e fevereiro, ambas conectadas e supridas em parte pela rede de distribuição da Light.

O **mercado livre** finalizou o primeiro trimestre de 2022 representando 31,4% do mercado total da distribuidora. A migração de clientes cativos para o mercado livre totalizou 94GWh no 1T22. Vale destacar, no entanto, que essa migração é neutra para a margem da Companhia, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD. Ao final de março/22, tivemos um aumento de 281 clientes livres em comparação a março/21, encerrando o trimestre com um total de 1.580 clientes livres.

Combate às Perdas

O desafio do combate às perdas é enfrentado com **investimentos em infraestrutura**, com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade da rede ao furto de energia, e com um **modelo de gestão** que assegure a **boa execução das alavancas do plano de perdas**.

As alavancas demonstradas na figura abaixo são guiadas por duas diretrizes: **disciplina** e **conquista de mercado**. A primeira está ligada à **recuperação de energia**, atividade em que, por meio de inspeções, identifica-se o furto de energia e aplica-se o termo de ocorrência de inspeção (TOI). Esta alavanca tem foco principalmente em áreas convencionais com menor reincidência (áreas mais nobres). Já a **conquista de mercado** está relacionada ao incremento de energia com



o objetivo de **reter os clientes na base**, seja pela redução de **perdas administrativas** relacionadas ao parque de medição ou através de investimento em **infraestrutura** que dificulte o furto.

A **blindagem de rede** é a principal alavanca na linha de infraestrutura e aplicada principalmente em **áreas convencionais** que possuam **alta reincidência** de furto (acima de 40%), tanto do varejo como de grandes clientes. **No varejo**, os investimentos têm sido principalmente nas **caixas blindadas** na rede aérea e na **blindagem de quadros coletivos** de condomínios habitacionais.



Caixa de Medição Blindada (CMB 48)

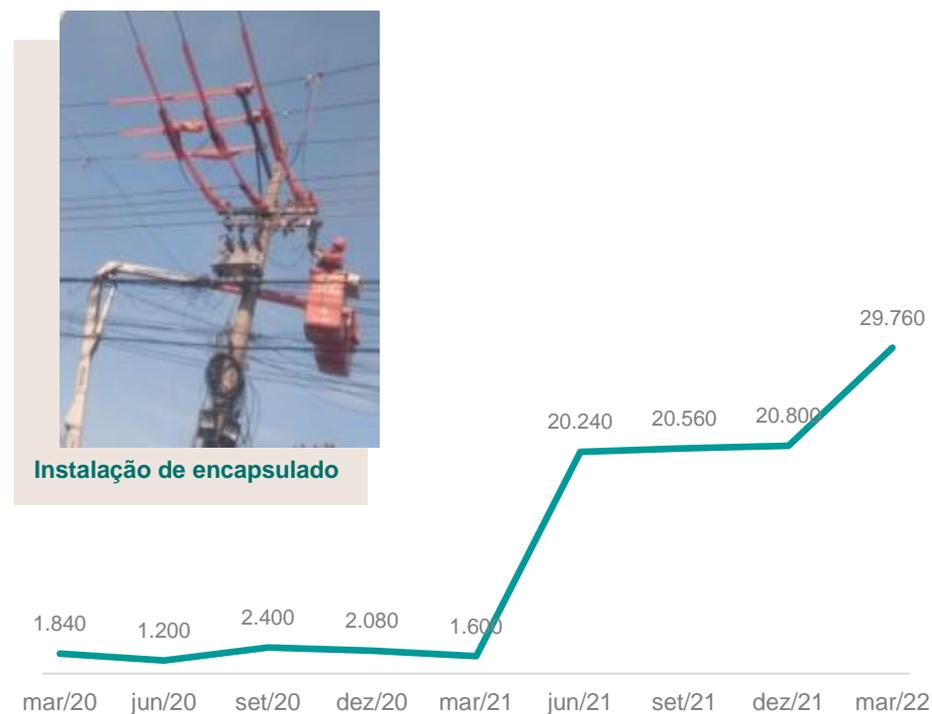


Caixa Fixar

Tecnologia	1T22		4T21		Var %	
	Qtd Zonas	Qtd Clientes	Qtd Zonas	Qtd Clientes	Qtd Zonas	Qtd Clientes
CMB 48	706	19.184	310	8.521	127,7%	125,1%
FIXAR	49	5.835	49	4.250	0,0%	37,3%

Já nos **grandes clientes**, que concentram cerca de 60% do faturamento da Companhia, realizamos outro tipo de abordagem. Instalamos **medidores encapsulados** em clientes de média tensão, **externalizamos os medidores** onde a rede é subterrânea e **blindamos a caixa de medição**. No 1T22, foram feitas blindagens e exteriorização de grandes clientes em 539 instalações.

Estudo de Caso 1 - Comércio Varejista: Com a instalação do medidor encapsulado, o consumo do cliente atingiu 29.760 kWh, enquanto antes era de cerca de 1.600 kWh.



Dentre os clientes do varejo com a rede blindada estabilizada (cerca de quatro mil), observa-se uma **redução** de perdas de **53%** para **11%**. No **1T22**, regularizamos **13,0 mil instalações**, **28,4% superior** à média do realizado no último ano (10,2 mil por trimestre). Essa atividade trouxe 6 GWh a mais em relação ao 4T21.

Outra oportunidade importante é a **substituição do parque de medidores obsoletos**, principalmente os de ponteiros, que são mais antigos, suscetíveis à fraude e que apresentam maior dificuldade de leitura pelos agentes comerciais. O nosso foco inicial de substituição são os **clientes com maior consumo, trifásicos**. Identificamos um total de 270 mil medidores de ponteiro trifásico, onde 95% deles tem mais de 20 anos. Essas substituições têm por objetivo **modernizar e garantir a qualidade do serviço**.



Medidor de ponteiro



Medidor eletrônico

No 1T22, potencializamos a ação de **substituição de medidores obsoletos** no contexto do combate às perdas, realizando a troca de mais de **39 mil unidades**, 58,5% acima do 4T21, sendo priorizadas aquelas de maior consumo de energia. Essa atividade trouxe uma energia 8 GWh superior comparada ao 4T21. Adicionalmente, em outras atividades da área Comercial, substituímos mais 18 mil medidores

obsoletos, totalizando **57 mil novos equipamentos** instalados no período. No total, desde 2021, a Companhia já substituiu 124 mil medidores.

Destacamos também, na diretriz de disciplina de mercado, as **inspeções**, cujas atividades foram revistas em 2021, levando a visitas mais produtivas e com maior qualidade. Nessas ocasiões, a realização dos TOIs leva em consideração a **capacidade de pagamento** dos clientes regularizados, visando à **arrecadação** e à redução de **contingências judiciais**. **A produtividade e o nível de acerto cresceram**: a taxa de acerto saiu **de 47% no 1T21 para 84% no 1T22**, enquanto a produtividade de normalizações por equipe subiu **de 1,76 para 3,06** por dia. Com isso, passou a ser possível identificar tipos de fraudes antes desconhecidas, como, por exemplo, os **desvios embutidos** (7.360 até março/22, sendo 1.400 apenas no 1T22).



Exemplo de desvio embutido

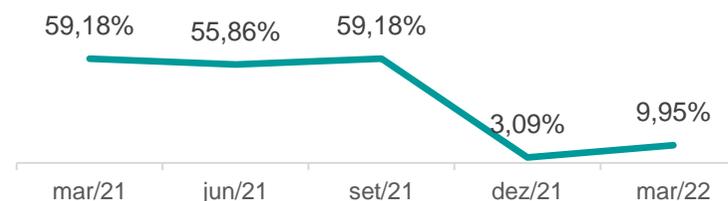
As **normalizações do programa de inspeções** totalizaram **86,9 mil** no 1T22 contra 78,8 mil no 4T21, **aumento de 10,2%**. Comparando o 1T22 vs. o 1T21, realizamos **32,5 mil inspeções a mais**, um aumento de **59,8%**. Essa atividade colaborou com 10 GWh no 1T22.

Já com relação à **Área Especial**, continuamos a avançar no **Programa Comunidades** com a normalização de **cinco mil clientes** no 1T22, contribuindo com 1,5 GWh.

Estudo de caso 2 - Dom Bosco: após o início do relacionamento da Light com a comunidade de Dom Bosco, em Duque de Caxias, as perdas diminuíram de 59,2% para 10,0%.



Evolução de Perdas em Dom Bosco



O plano de redução de perdas, considerando todas as suas alavancas, foi responsável pela **redução de 25GWh nas perdas**, em virtude da **maior recuperação e incorporação** de energia.

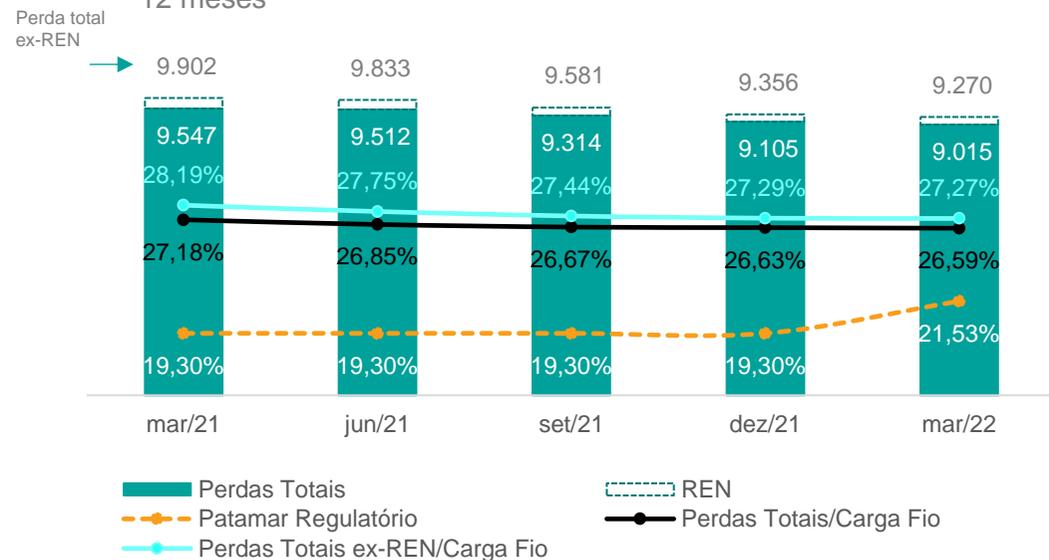
Seguindo a tendência observada nos quatro trimestres anteriores, no 1T22 registramos **queda de 90 GWh nas perdas totais (12 meses)**. As **perdas totais ex-REN (12 meses)** também acompanharam esse movimento, com **redução de 86 GWh** em relação ao 4T21. O indicador de **perda total sobre a carga fio (12 meses)** encerrou o 1T22 em **26,59%**, um **decréscimo de 0,04 p.p.** em relação ao 4T21.

A Companhia encerrou o mês de março/22 com 5,1 p.p. acima do percentual de repasse regulatório na tarifa, de 21,53%, conforme parâmetros definidos pela ANEEL na Revisão Tarifária (RTP) de março/22. No período anterior, considerando os parâmetros vigentes da RTP de março/17, a Companhia estava 7,33 p.p. acima do repasse regulatório de perdas.

Quando observamos o indicador **Perda não-técnica/Mercado de Referência³ (12 meses)**, de **54,07%**, podemos verificar uma **redução de 0,32 p.p.** na comparação com o 4T21, impulsionada por uma redução das perdas não técnicas de 120 GWh.

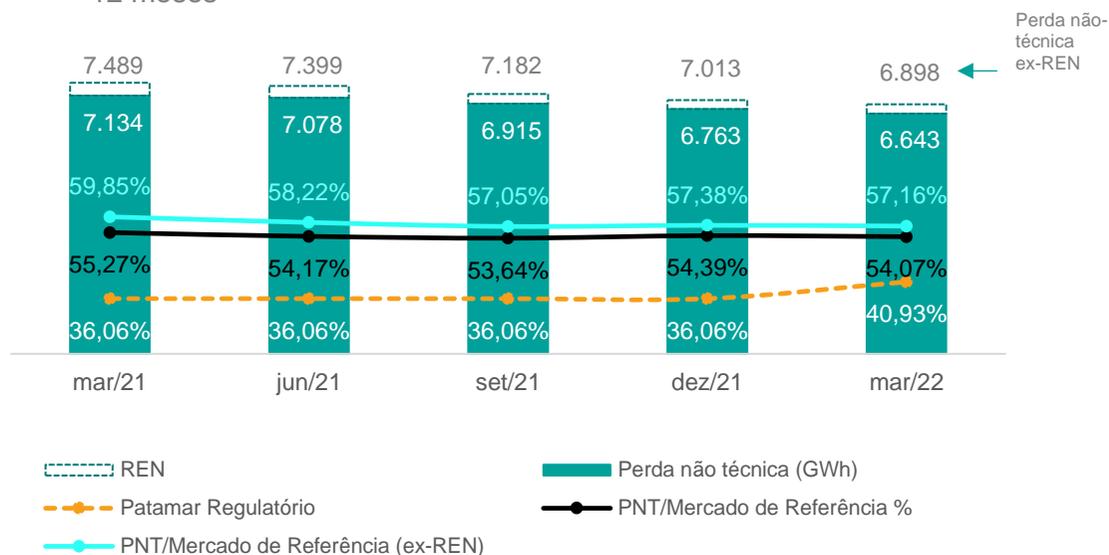
| Evolução das Perdas Totais [GWh] |

12 meses



| Evolução da perda não-técnica (PNT) / mercado de referência |

12 meses

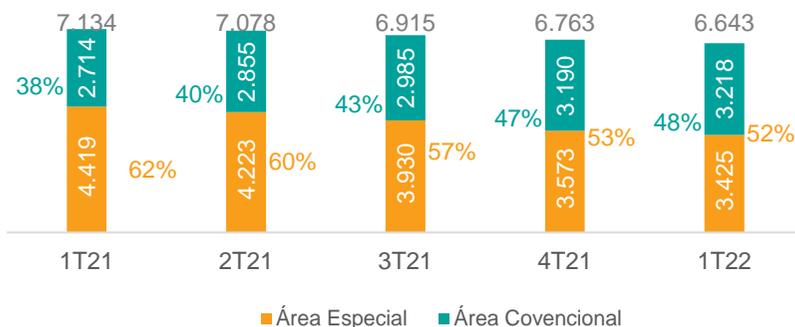


³ A partir da RTP de março/22, o Mercado de Referência passou a contemplar não só o Mercado de Baixa Tensão (BT), como também a Área Subterrânea (AS).

O crescimento das perdas na Área Convencional de 28 GWh pode ser atribuído principalmente a influência da Energia não Faturada que no 1T22 em comparação ao 1T21 foi responsável por um impacto de 12 GWh.

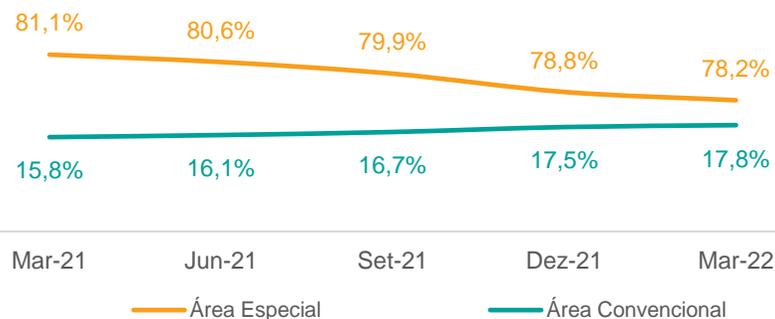
| Perda não-técnica [GWh] |

12 meses



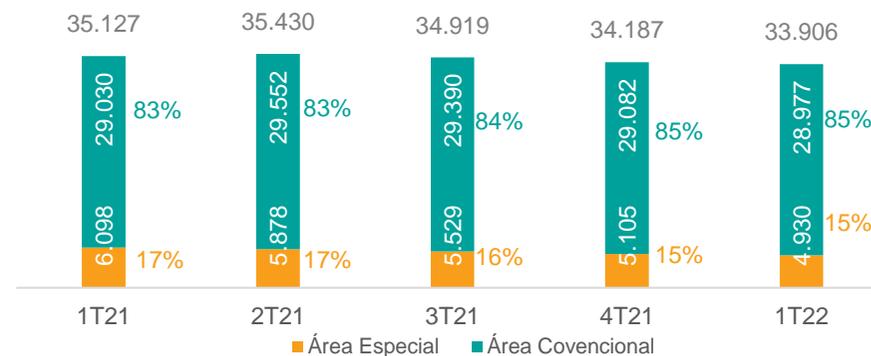
| Perdas Totais / Carga Fio |

12 meses



| Carga Fio [GWh] |

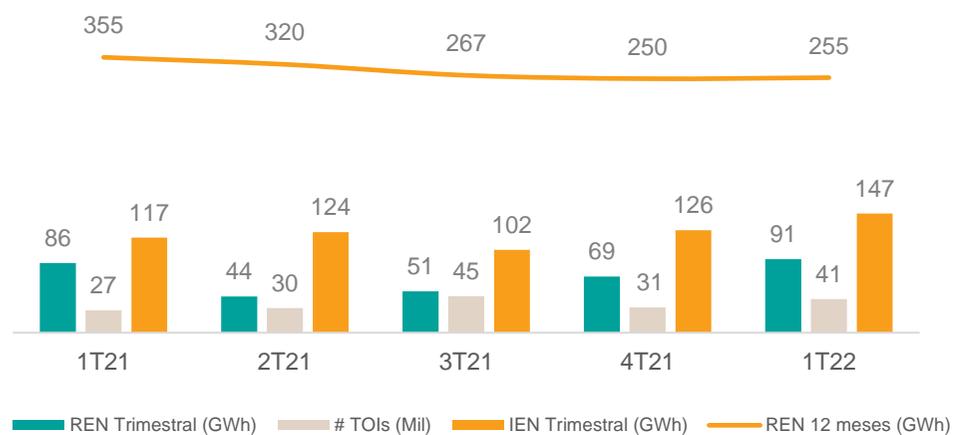
12 meses



A **Incorporação de Energia (IEN)** no 1T22 (146,7 GWh) foi 20 GWh maior em relação ao 4T21, refletindo uma maior eficiência nas ações de combates às perdas. Nesse resultado, podemos destacar as alavancas do Programa de Inspeções, as quais foram responsáveis por 10,3 GWh de resultado superior ao 4T21.

A **Recuperação de Energia (REN, 12 meses)** apresentou aumento de 1,9% no trimestre em relação ao 4T21, atingindo 255 GWh. Esse resultado mostra uma estabilidade no indicador, reforçando a estratégia da empresa de manter o faturamento de REN de forma controlada, permitindo que os clientes permaneçam no mercado formal e **incrementem o mercado faturado da Companhia de forma sustentável.**

| Evolução da IEN trimestral e REN trimestral [12 meses, GWh] e da quantidade de TOIs [mil] |



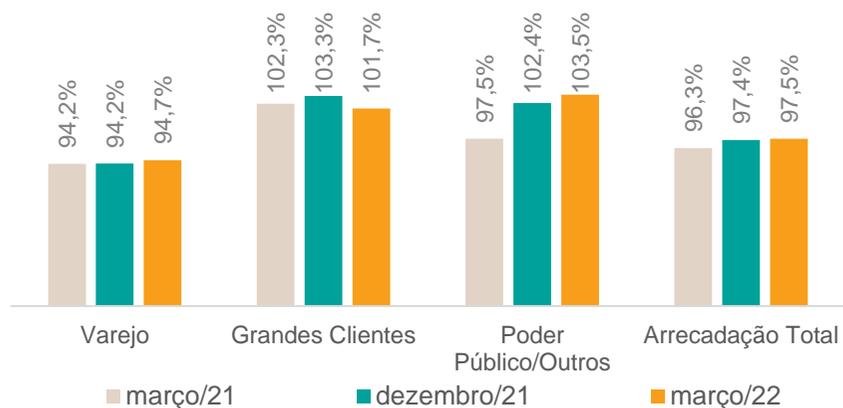
Arrecadação

A **arrecadação total** (12 meses) em março/22 alcançou **97,5%, 0,1 p.p. acima de dezembro/21** (97,4%) e **1,2 p.p. maior em relação a março/21** (96,3%), já considerando a metodologia⁴ de apuração do índice de arrecadação em vigor desde janeiro/22. A melhora observada é consequência de diversas ações implementadas ao longo de 2021, no âmbito **administrativo** e **tecnológico**, como também **iniciativas proativas de negociação** com nossos clientes.

No 1T22, mesmo com a vigência da bandeira tarifária Escassez Hídrica, a Companhia obteve **êxito nas medidas de arrecadação**, mantendo a **tendência de melhora** dos últimos trimestres.

| Taxa de arrecadação por segmento |

12 meses [considera parcelas vencidas de REN]



⁴ A partir de janeiro/22, o índice de arrecadação passou a considerar o faturamento do mês anterior (M-1) e a arrecadação do mês corrente (M), dado que grande parte da arrecadação da

O resultado verificado no 1T22 decorreu principalmente da **melhoria do indicador** para os segmentos **Varejo** e **Poder Público**.

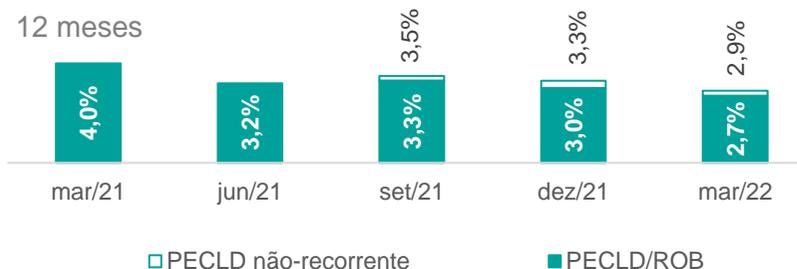
A melhora do **Varejo** é fruto do incremento das **ações administrativas**, tais como negativações, cobranças via SMS, URA cognitiva e WhatsApp, que por sua vez trouxeram bons resultados a baixo custo.

A melhora da arrecadação do **Poder Público** se deve principalmente ao relacionamento mais próximo a estes órgãos, resultando em melhores negociações.

O indicador **PECLD sobre Receita Operacional Bruta (12 meses)** encerrado em março/22 foi de **2,9%, 0,1 p.p. menor** em relação a dezembro/21.

A **PECLD do trimestre foi de R\$116,9 milhões**, 22,3% abaixo daquela registrada no 1T21, no valor de R\$150,4 milhões. A variação se deve aos melhores resultados de arrecadação, mesmo com o aumento de 16% do faturamento.

| PECLD/ROB |



Companhia ocorre no mês seguinte ao faturamento. De maneira a permitir a comparabilidade entre os índices, rerepresentamos os valores de 2021.

Qualidade Operacional

Mesmo com os desafios em nossa área de concessão, seguimos melhorando os nossos indicadores de qualidade operacional. A execução das ações de manutenção preventiva e do plano de investimentos para modernização das redes e subestações contribuíram para a trajetória de melhoria na frequência e nos tempos de restabelecimento (duração) das interrupções não programadas.

A Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora – DECI (12 meses) no 1T22 foi de 6,00 horas, uma redução de 5,4% (-0,34h) se comparado a dezembro/21 (6,34 horas). A Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora – FECi (12 meses) no 1T22 foi de 3,25x, ou 5,5% menor (-0,19x) se comparado a dezembro/21 (3,44x).

O DECI e o FECi atingiram os melhores resultados nos últimos 20 anos. No 1T22, tanto o DECI quanto o FECi performaram abaixo dos limites estabelecidos pela ANEEL no contrato de concessão. O indicador DECI encerrou o trimestre em -2,70h (31,0%) abaixo do limite de 8,70 horas e o FECi em -2,15x (39,8%) abaixo do limite de 5,40x.

| DECI [horas] e FECi [vezes] |



*A Light continua com excelentes resultados operacionais, sendo a 2ª melhor distribuidora do país em termos de FECi e a 4ª melhor no DECI**

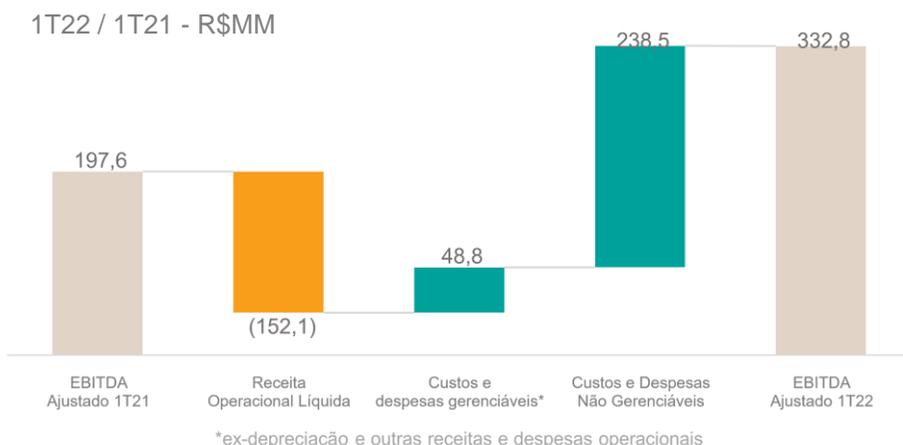
**Fonte: Companhia com base em dados (12 meses) da Aneel. Distribuidoras com mais de 1 milhão de clientes.*

Desempenho Financeiro

O **EBITDA Ajustado da Distribuidora**, no 1T22 foi de R\$332,8 milhões, sendo 68,4% maior do que o registrado no 1T21 (R\$197,6 milhões). **Excluindo o efeito do VNR**, o EBITDA Ajustado teria sido de **R\$378,3 milhões** no período, *versus* R\$96,7 milhões no 1T21.

O crescimento de R\$135,2 milhões foi devido, principalmente, à CVA ajustada no Processo de Revisão Tarifária ocorrido em março/22, maior energia não-faturada e redução do PMS.

| EBITDA Ajustado |



A **receita operacional líquida** no 1T22, excluindo-se a receita de construção, foi de R\$3.001,0 milhões, 4,8% abaixo da registrada no 1T21, com os seguintes destaques:

| A receita proveniente de Clientes Cativos e Livres finalizou o trimestre em R\$3.114,6 milhões, um acréscimo de R\$304,3 milhões (10,8%) em

relação ao 1T21. O reajuste tarifário médio em março/21 e a vigência da bandeira tarifária Escassez Hídrica, ainda no 1T22, foram os principais fatores para esse aumento.

| A Energia não-faturada encerrou em R\$197,8 milhões, um aumento de R\$99,8 milhões em relação ao 1T21, refletindo a maior temperatura verificada no fim do 1T22 e as novas tarifas em vigor decorrentes da revisão tarifária em março/22.

| A CVA encerrou o 1T22 negativa em R\$327,9 milhões, R\$450,8 milhões menor em relação ao 1T21, em razão, principalmente, dos valores recebidos a maior pela bandeira escassez hídrica, e das menores diferenças entre cobertura tarifária e custo de energia. Por outro lado, a maior despesa com CDE compensou esses efeitos. No período, observamos também o reconhecimento de R\$141,6 milhões de ajuste no saldo de CVA devido ao processo de Revisão Tarifária ocorrido em março/22.

| Variação de R\$146,5 milhões negativos no Valor Justo do Ativo Indenizável da Concessão (VNR) devido a ajustes no valor dos ativos homologados no Processo de Revisão Tarifária de março/22, que impactaram negativamente o VNR no 1T22 com provisão de R\$186,1 milhões.

No 1T22, os **custos/despesas gerenciáveis** totalizaram R\$517,3 milhões, 5,5% abaixo do registrado no 1T21, redução de R\$30,0 milhões. Essa variação se deve, principalmente, à maior eficiência de PMS e ao menor registro de PECLD no 1T22 em comparação com o 1T21.

A rubrica **PMS** (Pessoal, Material e Serviços) registrou queda de 16,9% (R\$40,1 milhões) em comparação ao 1T21. Essa redução está relacionada à reorientação de atividades de campo para aquelas mais intensivas em CAPEX, além da maior capitalização de PMS possível com o aumento dos investimentos.

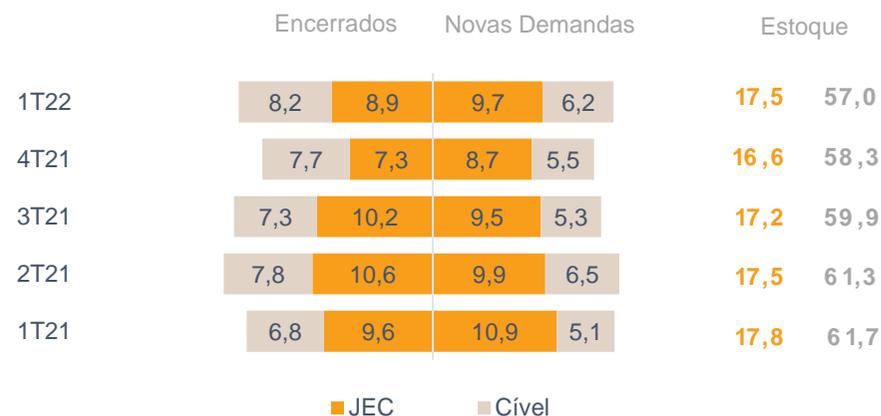
As **provisões para contingências** encerraram o 1T22 em R\$77,2 milhões apresentando um aumento de R\$24,2 milhões em relação ao 1T21. Esse resultado é explicado, principalmente, pelo aumento de provisão Cível Massa, no valor de R\$23,7 milhões devido ao maior número de avanços processuais e o elevado estoque de processos

| Judicialização – Estoque JEC e Cíveis [Mil] |

Provisão para Contingências [R\$ milhões]	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
JEC	(23,1)	(29,6)	6,5
Cível	(49,9)	(26,1)	(23,7)
Trab./Fiscal/Reg/PDV	(5,1)	2,7	(7,9)
Outros	0,9	(0,0)	0,9
Total	(77,2)	(53,0)	(24,2)

Cível Massa.

Os **custos e despesas não gerenciáveis** no 1T22 foram de R\$2.289,4 milhões, R\$238,5 milhões abaixo (-9,4%) do registrado no mesmo



período do ano anterior, decorrente principalmente da redução das despesas com a CCEE. Dentre as variações destacamos a redução nas despesas de Itaipu, em decorrência da queda do dólar (R\$117,0 milhões), bem como outras abaixo relacionadas devido à melhora do cenário hidrológico (queda do PLD e ao aumento do GSF) e a consequente redução do despacho térmico:

- | Menor despesa na compra de energia no mercado de curto prazo (R\$93,5 milhões).
- | Redução do custo dos Riscos Hidrológicos (R\$58,0 milhões).
- | Menor despesa de Contratos por Disponibilidade (R\$57,4 milhões).
- | Menor pagamento do ESS em função da redução do despacho das térmicas fora de mérito (R\$22,5 milhões).
- | Ajustes diversos na contabilização da CCEE (R\$54 milhões).

Estas reduções de custos foram parcialmente compensadas pelo aumento nas despesas com Encargo de Energia de Reserva (R\$49,2 milhões) e pelos reajustes da tarifa da UTE Norte Fluminense (R\$145,5 milhões), Proinfa e Angra (R\$ 61,8 milhões).

Revisão Tarifária Periódica

É importante ressaltar a relevância deste processo de Revisão Tarifária para a Light, uma vez que já capturou os benefícios de um novo modelo regulatório que endereça os desafios de concessões complexas como a da Light.

Com o resultado dessa revisão, a soma da Parcela B, das Receitas Irrecuperáveis e de Perdas trarão um resultado positivo para o EBITDA e para o caixa da Distribuidora de aproximadamente R\$770 milhões,

sendo R\$542 milhões só em 2022. O ganho advindo da Revisão Tarifária durante o ciclo de cinco anos é equivalente a um valor presente líquido de R\$2,8 bilhões.

O bom resultado da Revisão Tarifária garante a segurança necessária à Light para darmos continuidade ao nosso trabalho, avançando na implementação do nosso modelo de gestão com foco na busca por um resultado sustentável no segmento de distribuição que nos permita o equilíbrio na consolidação do negócio.

Aqui apresentamos um comparativo entre os parâmetros do ciclo de revisão tarifária periódica anterior (março/17 a fevereiro/22) e o novo ciclo que se inicia em março/22.

R\$ MM	Tarifa Anterior (Reajuste Tarifário 2021)	Tarifa Atual (Revisão Tarifária 2022)	Var.
Parcela B	2.789	3.368	579
Receitas Irrecuperáveis	315	262	(52)
Perdas	1.775	2.018	243
Parcela B + RI + Perdas	4.878	5.649	770

(R\$542 MM em 2022 – mar/22
a dez/22)

VPL RTP [WACC 7,15%]	2.793
----------------------	-------

Valores apresentados na tabela consideram moeda constante e mercado constante

O **resultado financeiro no 1T22** foi negativo em R\$411,6 milhões, comparado com R\$229,5 milhões negativos no 1T21, uma redução de R\$182,1 milhões.

Essa variação se deve, principalmente, à maior dívida bruta (aumento de R\$325,9 milhões) e ao aumento do CDI e IPCA-A, com consequente efeito nas rubricas de juros e variação monetária, respectivamente.

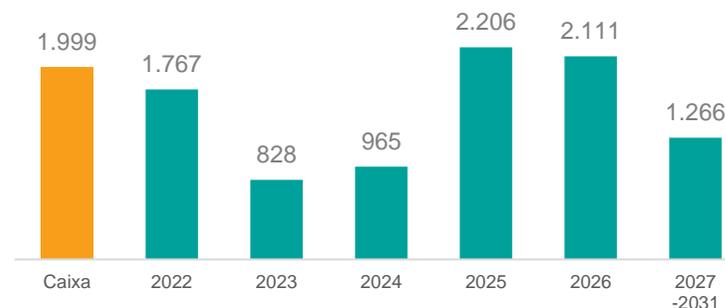
Os contratos de *swap* foram impactados negativamente em virtude do aumento do CDI e da curva futura dos juros, embora os efeitos da variação cambial sejam integralmente compensados nas rubricas de *swap*.

A Distribuidora obteve **prejuízo líquido** de **R\$137,2 milhões** no 1T22, contra R\$100,7 milhões negativos reportados no 1T21.

Resultado Financeiro [R\$ MM]	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Receitas Financeiras	91,5	167,8	-45,5%
Despesas Financeiras	(503,0)	(397,3)	26,6%
Total	(411,6)	(229,5)	79,3%

| Amortização [R\$MM] |

Prazo médio: 3,2 anos



| Indexadores de dívida |



Geração

Light Energia S.A.

O novo desafio da sazonalização da Garantia Física

A nova regra de sazonalização da Garantia Física, em vigor desde o início do ano, traz para os geradores hidrelétricos um desafio adicional a ser enfrentado na gestão dos riscos de mercado no ano de 2022.

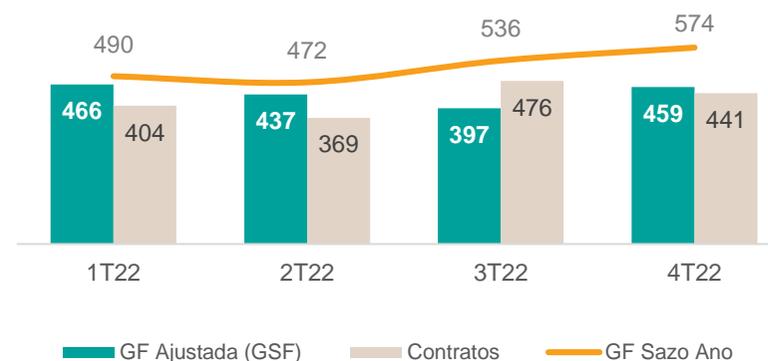
A Garantia Física constitui a quantidade de energia que a usina pode comercializar em contratos. Por sua vez, a sazonalização da Garantia Física consiste na alocação dessa energia ao longo do ano. A sazonalização é um importante elemento de gestão dos riscos de mercado, permitindo ao gerador alocar uma maior quantidade de energia nos meses em que considera haver maior risco.

A nova regra de sazonalização reduziu a liberdade na alocação da energia ao estabelecer limites em relação à média dos últimos anos. Até 2021, o limite máximo era a potência instalada das usinas hidrelétricas.

Nesse novo cenário, o ano de 2022 começou com perspectiva de exposição relevante ao Mercado de Curto Prazo no 2º semestre (ver gráfico da Garantia Física⁵).

⁵ Considera o GSF realizado de janeiro a março/22 e previsto pela CCEE de abril a dezembro/22.

Para minimizar a exposição ao mercado de curto prazo nesse período, no 1T22, a Light Energia adquiriu energia para o 3º trimestre para reduzir a exposição às incertezas do GSF e PLD. A aquisição dessa energia se deu a preços atrativos, considerando as atuais perspectivas hidrológicas.



No 1T22, observamos uma mudança drástica no cenário hidrológico, com reflexos importante para as perspectivas de preços e GSF para o restante do ano, muito diferente do que foi verificado em 2021.

| GSF - Generation Scaling Factor |



| PLD Médio Mensal SE/CO [R\$/MWh] |



| Volume Contratado de Energia [MWh] |



Desempenho Financeiro

No 1T22, houve uma redução de 29,5% (R\$81,2 milhões) na **receita operacional líquida** em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior devido, principalmente, à sazonalização dos contratos com menor alocação de energia no período, reduzindo a venda de energia.

Contribuiu com o resultado verificado a redução de 66,3% do PLD na comparação com o 1T21, variando de R\$ 172,57/MWh para R\$ 58,10/MWh, reduzindo o valor de venda na liquidação do Mercado de Curto Prazo da sobra de energia do período.

Os **custos e despesas operacionais** encerraram o 1T22 em R\$35,1 milhões vs. R\$85,2 milhões registrados no 1T21, apresentando queda de 58,9%, decorrente do menor GSF verificado no 1T21.

As **despesas com PMS** reduziram R\$0,6 milhão (-5,4%) em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, sendo a maior variação observada na linha de serviços de terceiros.

O **EBITDA Ajustado** foi de R\$158,9 milhões no 1T22, representando uma redução de R\$31,0 milhões em relação ao 1T21. A menor quantidade de energia alocada no 1T22 e o menor PLD praticado na liquidação da sobra de energia explicam essa redução do EBITDA da geradora.

A **depreciação/amortização** aumentou R\$14,0 milhões em comparação com o ano anterior em consequência do reconhecimento do ativo intangível do GSF no 4T20.

EBITDA ajustado | 1T22 / 1T21 - R\$MM



No 1T22, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$97,9 milhões, representando uma melhora de R\$18,7 milhões quando comparado ao 1T21. As principais variações foram:

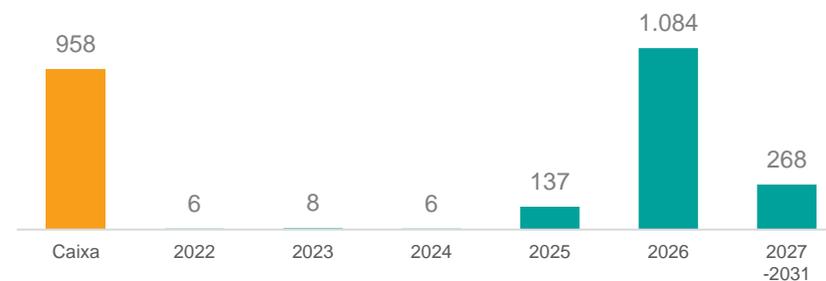
- Efeito positivo pela ausência da atualização do GSF, cujo saldo passivo foi liquidado em abril/21, desonerando R\$89,4 milhões em relação ao 1T21.
- Operações de *swap* e Variação cambial (-R\$80,0 milhões) em razão da perda de marcação a mercado das operações de *swap*, por conta do aumento da curva futura do CDI.
- Maior remuneração de aplicações financeiras devido ao maior saldo de caixa e incremento da rentabilidade no período (R\$16,3 milhões).

A Light Energia obteve um **lucro líquido** de R\$23,1 milhões no 1T22 frente a um lucro de R\$40,8 milhões no 1T21.

Resultado Financeiro [R\$ MM]	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Receitas Financeiras	191,3	98,2	94,7%
Despesas Financeiras	(289,1)	(214,8)	34,6%
Total	(97,9)	(116,5)	(16,0%)

| Amortização [R\$MM] |

prazo médio: 4,3 anos



GERAÇÃO

| Indexadores de dívida |



Comercialização

Lightcom Comercializadora S.A.

Desempenho Operacional e Financeiro

O **volume comercializado** no 1T22 foi de 558 MWm, representando uma redução de 9,5% em relação ao 1T21 (617 MWm). Essa variação é resultado da diminuição das operações negociadas no curto prazo e do fim da vigência de contratos de longo prazo com consumidores finais e com agentes do mercado (geradores e comercializadores).

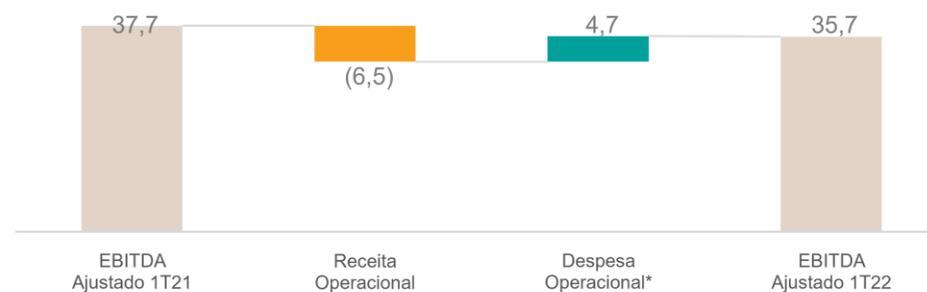
O **preço médio de venda** neste período foi de R\$227,1/MWh, representando um incremento de 12,8% em relação ao praticado no 1T21 (R\$210,4/MWh).

A Comercializadora registrou um **EBITDA Ajustado** de R\$35,7 milhões no 1T22 contra um EBITDA Ajustado de R\$37,5 milhões no 1T21. A redução do resultado se deve ao menor volume comercializado e à queda do PLD nesse período, porém parcialmente compensados pelo maior preço médio de venda.

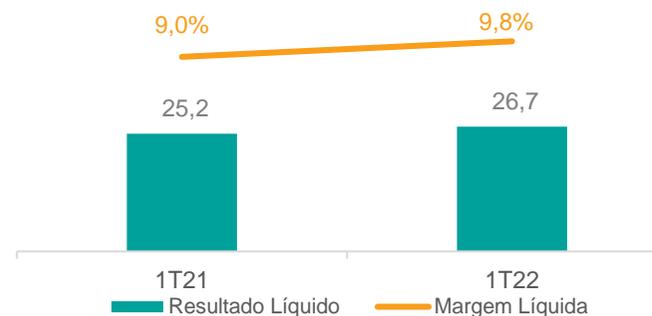
O **resultado financeiro** da Lightcom apresentou uma variação positiva de R\$3,9 milhões na comparação com o 1T21, explicada pelo maior volume de caixa e maior retorno das aplicações financeiras no período.

O **lucro líquido** foi de R\$26,7 milhões, R\$1,5 milhão superior ao 1T21. Dessa forma, a Lightcom encerrou o trimestre com uma margem líquida de 9,8%, 0,8 p.p. acima do mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado | 1T21 / 1T22 - R\$MM



*ex-depreciação e outras receitas e despesas operacionais



Questões ambientais, sociais e de governança [ESG]

Desempenho no Trimestre

No 1T22, nos dedicamos à elaboração e asseguuração de nosso Relatório Anual Integrado de Sustentabilidade 2021 de acordo com as melhores práticas de reporte ESG: Diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), na versão GRI Standards e opção de adesão Abrangente; Estrutura Internacional para Relato Integrado; e, métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para distribuidores e geradores de energia.

A seguir, apresentamos os destaques do trimestre relacionados aos 10 temas prioritários elencados em nossa **Matriz de Materialidade**.

1. Qualidade do serviço e Eficiência operacional

No 1T22, a Light manteve os excelentes resultados operacionais que vem reportando nos últimos trimestres, detalhados na seção “Qualidade Operacional”.

2. Relacionamento com as comunidades

Os investimentos realizados nas comunidades no 1T22 foram superiores aos realizados no mesmo período do ano anterior em função da conclusão do projeto “Energia de Resposta”, realizado no verão, com o objetivo de conscientizar e educar os clientes que moram em comunidades sobre o consumo responsável de energia.

3. Saúde e segurança

No 1T22 houve uma redução de 45,1% na taxa de frequência de acidentes em decorrência da redução no número de acidentes com afastamento em relação ao 1T21, quando a companhia registrou 28 acidentes e, dentre eles, um fatal. Esse resultado é fruto do aumento das inspeções de segurança, realização de ações de sensibilização e fiscalização. Com relação a taxa de gravidade, registramos uma redução de 97,6% no indicador no 1T22 em relação ao 1T21 como consequência do não registro de acidentes fatais no período e menor incidência de acidentes com gravidade alta.

4. Gestão de pessoas

Fechamos o trimestre com o aumento da participação das mulheres na força de trabalho e nos cargos de liderança, além do aumento de 13,97 p.p. de mulheres na Alta Administração em comparação ao 1T21, alinhado ao nosso Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão (Empodera).

No que se refere à capacitação e treinamento, observamos um aumento na quantidade de homem-hora treinado no 1T22 em relação ao 1T21, em decorrência da realização de treinamentos de Atendimento de Emergência e Poda, que possuem carga horária extensa, nos primeiros meses do ano.

5. Solidez financeira e mercado de capitais

Mantivemos o compromisso com nossos acionistas e fortalecemos nosso acesso ao mercado de capitais, conforme detalhado na seção “Desempenho Financeiro”.

6. Melhora da experiência com o cliente

Em comparação com o 1T21, as reclamações totais apresentaram redução de 13% no 1T22, o que levou a uma queda de 2,29 p.p. na taxa de reclamações por número de clientes. Esse resultado expressivo é fruto da evolução contínua de nossos canais digitais, da melhoria nos procedimentos e processos de atendimento e da automatização de tarefas, relatórios e indicadores que permitem um acompanhamento mais assertivo da execução de serviços.

7. Novos modelos de negócios

No 1T22, estamos em fase de desenvolvimento do projeto de construção de usina fotovoltaica flutuante, na modalidade de geração distribuída, em um dos reservatórios do Complexo de Lajes da Light Energia. O início da construção está previsto para o segundo semestre de 2022. O projeto foi concebido no âmbito do Programa de Eficiência Energética (PEE) da ANEEL com objetivo de atender a milhares de famílias que vivem em comunidades localizadas na área de concessão da Light.

8. Perdas e inadimplência

Em uma trajetória positiva, fechamos o 1T22 com redução nas perdas totais e um aumento da arrecadação, conforme detalhado nas seções “Combate às Perdas” e “Arrecadação”.

⁶ No Escopo 1 são consideradas as emissões diretas por fontes pertencentes ou controladas pela Companhia. No Escopo 2, são contabilizadas as emissões indiretas decorrentes do consumo de eletricidade e da perda de energia no processo de transmissão e distribuição da Light. Nesse

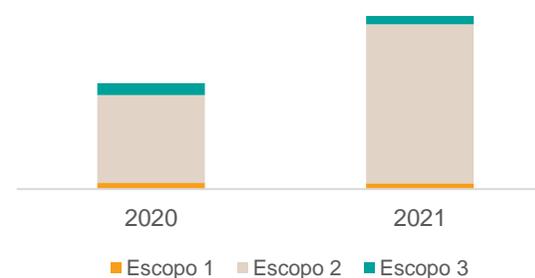
9. Inovação e tecnologia

No 1T22 houve uma redução nos investimentos destinados a P&D quando comparados ao 1T21, em função do volume de projetos concluídos no período ter sido maior do que o volume de novos projetos.

10. Mudanças climáticas

No trimestre, concluímos o inventário de emissões de gases de efeito estufa referente ao ano de 2021. As emissões da Light tiveram um incremento de 63,4%, impactadas pelo aumento de 80,6% das emissões de Escopo 2⁶, que representam 91,8% das emissões totais. Esse aumento está relacionado ao fator de emissão do Sistema Interligado Nacional - SIN, que apresentou um aumento de 105% atrelado à grande utilização de termelétricas ao longo do ano de 2021, em função de um período de maior estresse hídrico.

| Emissões de Gases de Efeito Estufa 2021 |



cálculo, aplica-se o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), que considera todas as usinas geradoras de energia (inclusive térmicas). O Escopo 3, (outras emissões indiretas) considera fontes que não pertencem ou não são controladas pela companhia.

Indicadores ESG

Principais Indicadores	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Gestão de Pessoas			
Colaboradores próprios	5.157	5.550	-7,1%
Colaboradores terceirizados	8.277	6.987	18,5%
% de mulheres na Light	19,4%	18,7%	0,7p.p.
% de mulheres em cargos de liderança	27,9%	27,7%	0,2 p.p.
% de mulheres na Alta Administração	37,50%	23,50%	13,97 p.p.
Média de horas de treinamento por empregado	5,3	4,5	17,8%
Taxa de Rotatividade	2,0%	2,1%	-0,1 p.p.
Saúde e Segurança			
Taxa de frequência de acidentes	2,17	3,95	-45,1%
Taxa de gravidade de acidentes	22	899	-97,6%
Aprimoramento da Experiência com o Cliente			
Reclamações por total de clientes	12,87%	15,16%	-2,29 p.p.
Relacionamento com Comunidades			
Investimentos em Comunidades (recursos PEE) (R\$ MM)	2,40	1,63	46,6%
Mudanças Climáticas			
Consumo de energia elétrica por empregado (MWh)	5,59	5,63	-0,8%
Inovação e Tecnologia			
Investimento em P&D (R\$ MM)	4,86	5,96	-18,5%

ANEXO I – Conciliação EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA CVM (R\$ MM)	Light Consolidado			Light SESA			Light Energia			Light Com		
	1T22	1T21	Var 1T22/1T21	1T22	1T21	Var 1T22/1T21	1T22	1T21	Var 1T22/1T21	1T22	1T21	Var 1T22/1T21
Lucro/Prejuízo Líquido (A)	(106,0)	(41,8)	153,8%	(137,2)	(100,7)	36,3%	23,1	40,8	-43,4%	26,7	25,2	6,1%
IR/CS (B)	(235,5)	(9,4)	2407,8%	(123,3)	-	-	(102,4)	(0,3)	34495,9%	(9,8)	(9,1)	7,4%
IR/CS DIFERIDO (C)	292,9	29,6	891,2%	203,3	51,0	298,9%	93,6	(17,6)	-	(4,0)	(3,9)	3,4%
EBT (A - (B + C))	(163,5)	(61,9)	163,9%	(217,3)	(151,6)	43,3%	31,9	58,7	-45,6%	40,5	38,1	6,2%
Depreciação e Amortização (D)	(180,8)	(148,3)	21,9%	(152,5)	(134,0)	13,8%	(28,2)	(14,2)	98,7%	-	(0,1)	-
Despesa Financeira Líquida (E)	(503,0)	(344,8)	45,9%	(411,6)	(229,5)	79,3%	(97,9)	(116,5)	-16,0%	4,6	0,6	615,1%
EBITDA CVM ((A) - (B) - (C) - (D) - (E))	520,3	431,1	20,7%	346,8	211,9	63,7%	158,0	189,4	-16,6%	35,9	37,5	-4,4%
Equivalência Patrimonial (F)	(2,7)	(3,2)	-14,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (G)	(2,5)	14,5	-	14,0	14,3	-1,7%	(0,9)	(0,5)	80,2%	0,2	(0,1)	-
EBITDA Ajustado = EBITDA CVM - (F) - (G)	525,5	419,8	25,2%	332,8	197,6	68,4%	158,9	189,9	-16,3%	35,7	37,7	-5,3%

O EBITDA e o EBITDA Ajustado são uma medição de natureza não contábil elaboradas pela Companhia, conciliadas com suas informações financeiras intermediárias observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis às medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Essas medidas não devem ser consideradas isoladamente ou como um substitutas de lucro líquido ou lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida. O EBITDA consiste no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. A Companhia apura o EBITDA Ajustado em conformidade à Instrução CVM 527/2012 excluindo equivalência patrimonial e outras receitas e despesas operacionais.

ANEXO II – Demonstração do Resultado - Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Receita Operacional Bruta	6.159,6	5.889,7	4,6%
Deduções	-2.616,9	-2.194,9	19,2%
Receita Operacional Líquida	3.542,7	3.694,9	-4,1%
Despesa Operacional	-3.198,0	-3.423,4	-6,6%
Custo de construção	-290,6	-184,8	-6,6%
PMSO	-200,6	-243,7	-17,7%
Pessoal	-105,6	-118,2	-10,6%
Material	-5,7	-10,9	-47,9%
Serviço de Terceiros	-98,1	-124,1	-21,0%
Outros	8,8	9,5	-7,8%
Energia Comprada	-2.331,9	-2.642,9	-11,8%
Depreciação	-180,8	-148,3	21,9%
Provisões	-77,3	-53,3	45,1%
PECLD	-116,9	-150,5	-22,3%
Resultado Financeiro	-503,0	-344,8	45,9%
Receita Financeira	121,3	267,6	-54,7%
Despesa Financeira	-624,2	-612,3	1,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-2,5	14,5	-
Resultado Antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	-160,8	-58,8	173,5%
IR/CS	-235,5	-9,4	2407,8%
IR/CS Diferido	292,9	29,6	891,2%
Equivalência Patrimonial	-2,7	-3,2	-14,6%
Lucro Líquido	-106,0	-41,8	153,8%
EBITDA Ajustado	525,5	419,8	25,2%

ANEXO III – Demonstração do Resultado – Distribuição

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Receita Operacional Bruta	5.869,7	5.487,9	7,0%
Fornecimento de Energia	5.155,4	4.367,1	18,1%
CVA	-362,5	136,0	-
Receita de Construção	290,6	184,8	57,2%
Outras Receitas - crédito PIS/COFINS	0,0	0,0	-
Outras Receitas	786,3	800,1	-1,7%
Deduções da Receita Operacional	-2.578,1	-2.150,0	19,9%
Receita Operacional Líquida	3.291,6	3.337,9	-1,4%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-2.580,0	-2.712,7	-4,9%
Energia elétrica comprada para revenda e despesas da CCEE	-2.006,3	-2.183,5	-8,1%
Encargos de conexão e uso da rede	-283,1	-344,5	-17,8%
Custo de construção	-290,6	-184,8	57,2%
Custo/Despesa Operacional	-378,8	-427,6	-11,4%
Pessoal	-97,8	-107,9	-9,4%
Material	-5,5	-10,5	-47,1%
Serviços de terceiros	-93,5	-118,6	-21,2%
Provisões	-194,1	-203,5	-4,6%
Outros	12,1	12,8	-5,1%
Depreciação e amortização	-152,5	-134,0	13,8%
Outras receitas/despesas operacionais	14,0	14,3	-1,7%
Resultado do Serviço	194,3	77,9	149,5%
Resultado Financeiro	-411,6	-229,5	79,3%
Receita Financeira	91,6	167,8	-45,4%
Despesa Financeira	-503,2	-397,3	26,6%
Resultado antes dos impostos	-217,3	-151,6	43,3%
IR/CS	-123,3	0,0	-
IR/CS Diferido	203,3	51,0	298,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	-137,2	-100,7	36,3%
EBITDA Ajustado	332,8	197,6	68,4%

ANEXO IV – Demonstração do Resultado - Geração

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
Receita Operacional Bruta	224,9	309,6	-27,3%
Suprimento - Venda de energia própria	213,4	209,7	1,8%
Suprimento - Energia de Curto Prazo	9,2	97,8	-90,6%
Outras - TUSD	2,2	2,1	7,1%
Outras	0,1	0,0	245,5%
Deduções da Receita Operacional	-31,0	-34,4	-9,9%
Receita Operacional Líquida	193,9	275,1	-29,5%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-23,2	-71,9	-67,8%
Custo/Despesa Operacional	-11,9	-13,3	-10,5%
Pessoal	-5,8	-5,9	-2,3%
Material	-0,1	-0,3	-55,8%
Serviços de terceiros	-4,1	-4,4	-5,9%
Provisões	0,4	-0,3	-
Outros	-2,2	-2,4	-8,6%
Depreciação e amortização	-28,2	-14,2	98,7%
Outras receitas/despesas operacionais	-0,9	-0,5	80,2%
Resultado do Serviço	129,8	175,2	-25,9%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	-
Resultado Financeiro	-97,9	-116,5	-16,0%
Receita Financeira	22,7	98,3	-76,9%
Despesa Financeira	-120,6	-214,8	-43,9%
Resultado antes dos Impostos	31,9	58,7	-45,6%
IR/CS	-102,4	-0,3	34495,9%
IR/CS Diferido	93,6	-17,6	-
Lucro/Prejuízo Líquido	23,1	40,8	-43,4%
EBITDA Ajustado	158,9	189,9	-16,3%

ANEXO V – Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	31.03.2022	31.12.2021
Circulante	8.392	9.324
Caixa e equivalentes de caixa	13	397
Títulos e valores mobiliários	3.275	3.208
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	2.940	2.425
Estoques	71	66
Tributos e contribuições a recuperar	1.263	1.263
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	0
Ativos financeiros do setor	22	1.172
Despesas pagas antecipadamente	33	29
Dividendos a receber	0	0
Serviços prestados a receber	35	17
Instrumentos financeiros derivativos swap	0	0
Outros créditos	606	613
Ativos classificados como mantidos para venda	135	135
Não Circulante	19.367	18.954
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.294	1.221
Tributos e contribuições a recuperar	3.434	3.675
Tributos diferidos	1.095	896
Despesas pagas antecipadamente	0	0
Instrumentos financeiros derivativos swap	7	190
Depósitos vinculados a litígios	222	222
Ativos financeiros do setor	501	308
Ativo financeiro da concessão	6.780	6.822
Outros créditos	2	1
Ativo de contrato	802	558
Investimentos	355	358
Imobilizado	1.844	1.810
Intangível	2.765	2.834
Ativo de direito de uso	267	60
Ativo Total	27.759	28.278

PASSIVO (R\$MM)	31.03.2022	31.12.2021
Circulante	6.317	6.689
Fornecedores	1.830	2.154
Tributos e contribuições a pagar	474	384
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	0
Empréstimos e financiamentos	441	403
Debêntures	1.754	1.530
Passivos financeiros do setor	704	276
Dividendos a pagar	95	95
Obrigações trabalhistas	117	104
Encargos regulatórios	315	314
Valores a serem restituídos a consumidores	0	831
Obrigações por arrendamento	23	25
Outros débitos	564	572
Não circulante	12.813	12.856
Empréstimos e financiamentos	3.390	4.006
Debêntures	5.176	5.205
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>	635	4
Tributos e contribuições a pagar	203	200
Tributos diferidos	182	275
Participações societárias a descoberto	22	22
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	530	502
Benefícios pós-emprego	0	0
Obrigações por arrendamento	245	38
Valores a serem restituídos a consumidores	2.401	2.565
Outros débitos	29	40
Patrimônio líquido	8.629	8.733
Capital Social	5.392	5.392
Reserva de capital	20	18
Reservas de lucros	3.135	3.135
Ajustes de avaliação patrimonial	285	289
Outros resultados abrangentes	-101	-101
Lucros acumulados	-102	0
Passivo Total	27.759	28.278

ANEXO VI – Balanço Energético

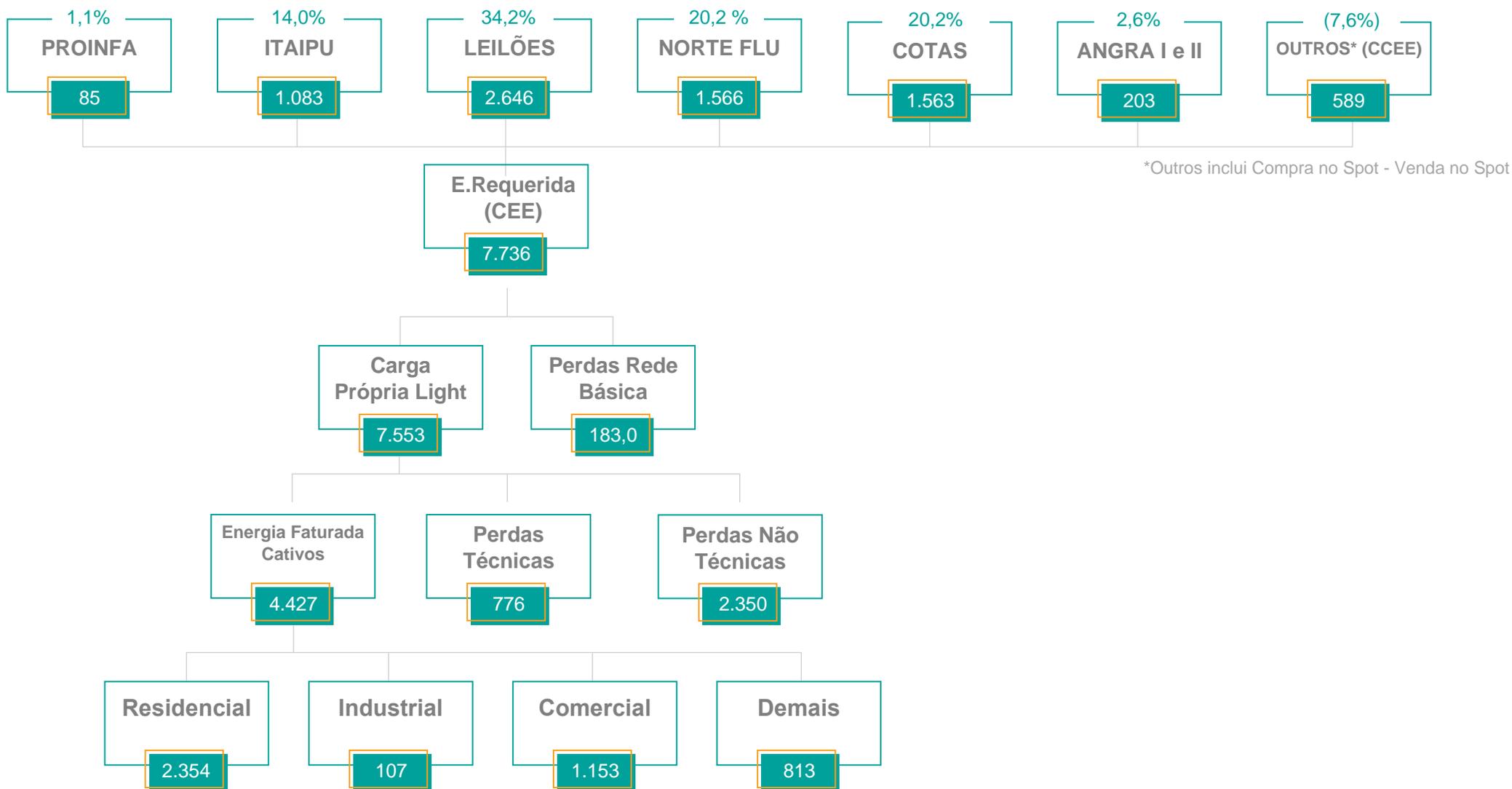
Balanço Energético (GWh)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21
= Carga Fio	10.007	10.287	-2,72%
- Uso de Rede	2.453	2.441	0,50%
= Carga Própria	7.553	7.837	-3,62%
- Energia Faturada (Cativo)	4.427	4.621	-4,19%
Mercado Baixa Tensão	3.542	3.685	-3,89%
Mercado Média e Alta Tensão	885	936	-5,39%
= Perda Total	3.126	3.217	-2,80%

ANEXO VII – Fluxo de Caixa Direto

Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	Light SESA					Light Energia					Lightcom				
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Saldo Inicial	1.784	2.315	4.340	2.329	2.403	1.087	1.573	1.543	934	965	77	46	80	111	145
Arrecadação Bruta	4.798	4.547	4.229	4.873	5.162	272	204	220	249	228	307	302	393	400	398
Impostos / Deduções	(1.509)	(1.476)	(1.184)	(1.371)	(1.771)	(38)	(28)	(22)	(16)	(33)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Arrecadação Líquida	3.289	3.071	3.045	3.503	3.390	233	175	199	233	195	304	299	391	398	395
Custos / Desp. Operacionais	(3.411)	(3.147)	(3.019)	(3.179)	(3.296)	(52)	(34)	(105)	(117)	(153)	(336)	(266)	(361)	(365)	(287)
CX OPERACIONAL	(122)	(77)	26	324	95	182	141	94	116	42	(32)	33	30	33	109
CAPEX	(238)	(263)	(326)	(288)	(407)	(40)	(26)	(47)	(48)	(58)	-	-	-	-	-
Despesa de Juros	(42)	(16)	(68)	(235)	(24)	3	27	10	(36)	(0)	0	1	1	2	4
Dividendos / JCP	-	-	(65)	-	-	-	-	(105)	0	-	-	-	-	-	-
Outros	-	2	2	-	-	342	(1.339)	-	0	-	-	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA LIVRE	(403)	(354)	(432)	(200)	(336)	487	(1.197)	(49)	33	(16)	(31)	34	31	35	112
Amortização de Principal	(763)	(868)	(1.795)	(259)	(84)	(1)	(1)	(1.056)	(1)	(1)	-	-	-	-	-
Novos Recursos / Rolagem	360	3.246	217	532	-	-	1.169	495	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	1.340	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GER. TOTAL DE CAIXA	531	2.025	(2.011)	74	(421)	486	(30)	(609)	31	(17)	(31)	34	31	35	112
SALDO DE CAIXA FINAL	2.315	4.340	2.329	2.403	1.982	1.573	1.543	934	965	948	46	80	111	145	258

Balço energético da Distribuição (GWh)

1º trimestre 2022 - Dados realizados até março |



Observação

As tabelas listadas abaixo encontram-se disponíveis no site de RI da Companhia para consulta:

| Custos e Despesas – Distribuição

| Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA

| Resultado Financeiro – Consolidado, Distribuição, Geração

| Balanço Patrimonial – Distribuição e Geração

| Fluxo de Caixa – Consolidado, Distribuição e Geração